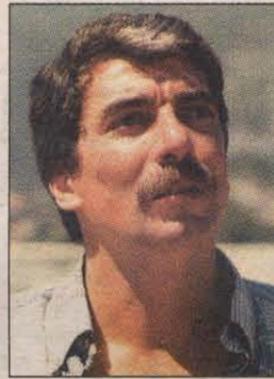


# DIÁRIO de Notícias



Plano de prevenção em marcha nas serras

PÁGINA 8



C. F. União de Rui Mâncio inicia hoje a época 98/99

DESPORTO



João Rodrigues sagra-se vice-campeão europeu

DESPORTO

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

SEGUNDA-FEIRA - 20 DE JULHO DE 1998



ANO 122.º - N.º 49415 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



## Oposição só complica

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz tem estado em foco nos últimos dias. Em entrevista ao DIÁRIO, Savino Correia queixa-se da incapacidade técnica da Oposição na Câmara, que só sabe boicotar o seu trabalho.

ENCONTRO

## Férias com Expo e P. Santo

A maioria dos políticos madeirenses vai dividir as suas férias entre a Expo'98, em Lisboa, e o Porto Santo. A Ilha Dourada volta a ser, aliás, o destino de férias mais procurado pela classe política, seguindo os hábitos da população.

PÁGINA 4

ALERTA LANÇADO POR MARIA ASCENSÃO

# Folclore inventado

- O alerta surgiu em pleno "24 Horas a Bailar", o maior festival de folclore madeirense: há grupos a mais e qualidade a menos. Maria Ascensão, símbolo do folclore da Madeira, interpretou os receios que há muito pairam no ar. Inventam-se modas. E os turistas estão a aperceber-se disso.



Maria Ascensão foi ontem ao "24 Horas a Bailar" para ser homenageada. Aproveitou para lançar alertas.

PÁGINA 7



## Assalto sem prejuízos

Um dos laboratórios do Centro Hospitalar do Funchal foi ontem assaltado. PSP e PJ deslocaram-se ao local, mas para além do material remexido, não desapareceu nada.

PÁGINA 11

## Jardim ameaça taxa RDP

O presidente do Governo Regional deu ontem 1 mês à RDP-Madeira para «mostrar que trabalha com isenção». Caso contrário, ordenará à empresa Electricidade da Madeira que não cobre a taxa da RDP. Na sua cruzada pela "imprensa livre", Jardim quer saber também quem é que financia o DIÁRIO.

PÁGINA 7



AMANHÃ A EDIÇÃO DO DIÁRIO

É UMA OFERTA

MICHELE K

(Excepto assinantes)



## ACONTECE

Candidaturas  
ao Ensino Superior

As candidaturas ao Ensino Superior (1ª fase) começam a ser entregues hoje e o prazo prolonga-se até ao próximo dia 31 do corrente. A segunda fase do concurso terá lugar entre os dias 1 e 9 de Outubro.

Pastoral  
Juvenil

Decorrem, no Colégio Missionário do Sagrado Coração, até ao próximo dia 25, as "Jornadas de Pastoral Juvenil", destinadas a sacerdotes e leigos que trabalham com adolescentes e jovens. Estas jornadas serão orientadas pelos padres dehonianos Jacinto Jardim e Feliciano Garcês.

Comissão Eventual  
da ALR

Reúne, a partir das 10 horas, na Assembleia Legislativa Regional, a Comissão Eventual para Revisão do Estatuto Político-Administrativo da RAM. Preside a esta comissão o deputado social-democrata, Tranquada Gomes. Como documento de trabalho foi adoptada a proposta do PSD, tendo os restantes partidos apresentado propostas de alteração que deverão ser debatidas.

## CONJUNTO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Jardim inaugura  
"Romeiras I"

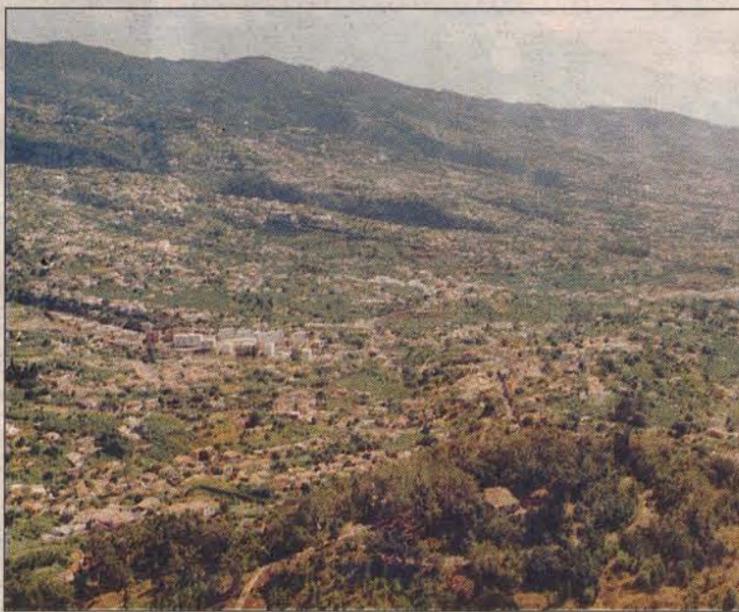
O presidente do Governo Regional inaugura esta tarde (17:30), o conjunto habitacional "Romeiras I", na freguesia de Santo António, destinado a habitação social.

Este conjunto habitacional foi construído pelo Instituto de Habitação da Madeira (IHM) e consta de 88 fogos, das tipologias T1 (8 apartamentos), T2 (36) e T3 (44), distribuídos por cinco blocos de apartamentos de quatro pisos.

Esta primeira fase do empreendimento "Romeiras", conta com um espaço destinado à ocupação de tempos livres (tipo ATL) para os moradores e brevemente contará com vários equipamentos sociais de apoio ao complexo.

Investimento total  
de 3,7 milhões

Estes novos apartamentos terão uma renda social e são destinados a famílias com fracos recursos económicos e carências de habitação graves. Neste complexo serão alojadas famílias que residiam em prédios em avançado estado de degradação,



A freguesia de Santo António vai contar com mais um complexo de habitação social.

em barracas e outras situações graves de realojamento.

O Complexo Habitacional das Romeiras, que é uma iniciativa do IHM em colaboração com a Câmara M. Funchal, terá, no final, um total de 300 apartamentos para arrendamento social. O investimento total é de 3 milhões e 700 mil contos. Esta ver-

ba destina-se à aquisição de terrenos, construção de infra-estruturas de apoio ao complexo e construção dos apartamentos.

Para esta primeira fase de 88 apartamentos, a inaugurar hoje por Alberto João Jardim, foram investidos pelo Governo Regional cerca de 920 mil contos.

J.S.

Festa  
do PSD-M

É apresentada, em conferência de imprensa (11 horas), a Festa Popular do PSD-Madeira. Serão abordadas questões relacionadas com a festa, marcada para o próximo domingo (26); no Chão da Lagoa. A artista brasileira Fafá de Belém e as portuguesas "Tentações" são as principais atrações musicais.

CDU-M  
dá conferência

A CDU-M promove, a partir das 14:40 horas, na sua sede, uma conferência de imprensa para divulgação da campanha regional "Canais de Televisão - Temos Direito" que esta coligação irá levar a cabo durante o mês de Agosto. A CDU-M pretende alertar para a necessidade de todos os madeirenses terem acesso aos diversos canais televisivos nacionais.

IBTAM promove acção  
junto dos industriais

Encontram-se na Região, hoje e amanhã, quatro técnicos da Associação Industrial Portuguesa e da empresa "Nobre & Reis", com o objectivo de realizarem um acção de sensibilização junto dos industriais de Bordado Madeira e criadores de moda. Esta iniciativa é promovida pelo IBTAM.

## N ESTA EDIÇÃO

DIÁRIO  
de  
Notícias

CDUIM  
visitou  
moradias  
do complexo  
da Matur.....

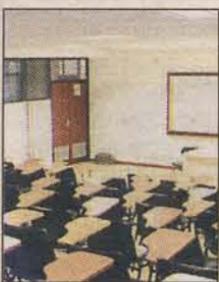
4

Câmara da P. Sol dá casa  
para família carenciada.....

10

Atropelamento mortal  
na Camacha.....

11



Educação  
Moral  
e Religiosa  
não atrai  
alunos.....

9

## Nacional

PSD questiona aplicação  
da lei laboral na Expo'98.....

12

## Mundo

Chile recordou vítimas  
do regime de Pinochet.....

13



Falharam as  
negociações  
indirectas  
na Irlanda  
do Norte.....

13

## DESPORTO

Adriano  
e Marco  
confiantes  
em singrar  
no União.....

8



Alexandre Barros campeão  
de iniciados em karting.....

12

CAM sagra-se vice-campeão  
nacional de juniores.....

17

Luís Pinheiro  
vence a Volta  
ao Porto  
Santo  
em bicicleta....

15



## DIÁRIO

Educação 9 - Ilha 10 - Economia 14  
Tráfego Marítimo 15 - Última 20

## DESPORTO

Futebol 3 - Voleibol 10 - Vela 17  
Peq. Anúncios 18 - Agenda 22 - Cartaz 24



Apesar do conflito militar na Guiné-Bissau e dos problemas do processo de paz em Angola, a II Cimeira da CPLP, em Cabo Verde, realizou-se e produziu resultados. Os minis-

tros dos Sete conseguiram aprovar conclusões que deverão conduzir à consolidação da comunidade. Dez anos depois do encontro do Maranhão, no Brasil.

A P E S A R D A S I N C E R T E Z A S

# Cimeira da Praia

Rodeada até ao último momento de incerteza sobre que chefes de Estado e de Governo estariam presentes devido à instabilidade vivida em alguns dos Sete, a Cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) aconteceu de facto e produziu resultados.

Condicionada à partida pela situação político-militar na Guiné-Bissau, também o recrudescimento da tensão em Angola, o conflito recente entre militares e governo em São Tomé e Príncipe e a campanha eleitoral no Brasil puseram à prova a organização e os nervos dos cabo-verdianos, que nunca deixaram de acreditar que a Cimeira da Praia se realizaria na data prevista.

## Consolidar a CPLP

Nos cinco dias de reuniões, primeiro ao nível de embaixadores, depois de ministros dos Negócios Estrangeiros e, por último, de presidentes da República e de primeiros-ministros, anunciaram-se iniciativas que, a tornarem-se efectivas, ajudarão a consolidar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a resolver alguns dos problemas dos seus sete membros.

São exemplos a criação de um Grupo de Contacto para a crise na Guiné-Bissau, a aprovação do Acordo Geral de Cooperação e de vários acordos no domínio da educação, o lançamento da primeira pedra do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP) e a adopção no futuro de medidas para facilitar a circulação de pessoas no espaço da CPLP.

Além disso, os Sete reconduziram Marcolino Moco e Rafael Branco, o secretariado-executivo da comunidade, por mais dois anos, altura em que Maputo deverá acolher a III Conferência de Chefes de Estado e de Governo.

À margem da reunião dos presidentes, as «primeiras damas» de Angola, Cabo Verde e Portugal fizeram a sua «cimeira» para chamar a atenção para as condições em que vivem milhares de crianças nos Sete.

Por uma tarde, a curiosidade recaiu sobre Ana Paula dos Santos, Antonina Mascarenhas Monteiro e Maria José Rita.

Para alertar para a situação na Guiné-Bissau sobretudo, mas também em Timor-Leste, partidos políticos, associações e organizações não-governamentais aproveitaram a presença dos líderes da CPLP e de um número inusitado de jornalistas na Cidade da Praia para promoverem conferências de imprensa e encontros de solidariedade.

Entre os esforços visíveis fei-



A Cimeira da Praia produziu decisões que a serem concretizadas permitirão consolidar a CPLP.

tos pela organização cabo-verdiana para garantir que, na sua primeira experiência para pôr de pé um acontecimento desta dimensão, tudo correria o melhor possível, podem contar-se a varredura mais assídua de ruas, a pintura de muros, a plantação de árvores e o embelezamento da zona do aeroporto.

Aliás, o acolhimento dispensado aos líderes da Comunidade dos Países de Língua Portu-  
guesa (CPLP) que quiseram ou puderam deslocar-se a Cabo Verde, foi salientado e enaltecido nas intervenções da sessão solene da cimeira.

Num país de poucos recursos, onde ainda escasseiam equipamentos hoteleiros e outro tipo de serviços, congregaram-se vontades para que todos tivessem alojamento e uma estada condigna – dos presidentes aos ministros e destes aos assesso-

res e restantes elementos que integravam as respectivas comitivas. Até para muitos dos jornalistas portugueses que vieram a Cabo Verde para a cobertura da cimeira houve alternativa: ficaram instalados em hotéis no Sal e diariamente um C-130 da Força Aérea Portuguesa fazia «a ponte» para a ilha da capital.

A circulação das comitivas pela cidade decorreu sem inciden-

P A R A M A I S D O I S A N O S

## Marcolino Moco reeleito secretário-executivo

O angolano Marcolino Moco, reeleito na sexta-feira secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para um novo mandato de dois anos, exerceu anteriormente o cargo de primeiro-ministro do seu país.

Marcolino José Carlos Moco nasceu a 19 de Julho de 1953 em Chitú-Ekunda, província do Huambo (Sul), é licenciado em Direito pela Universidade de Angola e exerce desde 1996 as funções de secretário-executivo da CPLP.

Antigo primeiro-ministro angolano desde Novembro de 1992, exerceu o cargo até Junho de 1996, quando foi substituído por França Van Dunen.

A sua actividade política iniciou-se em 1986 como governador da província do Bié, e no pri-

meiro cargo governativo em 1989, quando foi responsável pela pasta da Juventude e Desportos, que só abandonou em 1992.

### "Raízes do Porvir"

Membro do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) desde 1974, ascendeu ao Comité Central em 1985, do qual foi secretário para os Assuntos Políticos.

Secretário-geral do MPLA até Novembro de 1992, pertencendo ao Bureau Político desde 1990.

Autor do livro «Raízes do Porvir», que assinou sob o pseudónimo de Domingos Florentino, o seu percurso político foi também contado em «Marcolino Moco, um Governo à Prova de Guerra», de Artur Queirós.

tes, apesar da estranheza que representou para o dia-a-dia da Cidade da Praia ver o reforço policial montado e a funcionar nas ruas e ouvir com tanta frequência as sirenes que anunciavam a passagem de mais uma delegação.

### Dez anos depois

Entre o lançamento da ideia e a colocação da primeira pedra passaram quase dez anos para que a CPLP começasse a materializar aquilo que esteve na sua origem – o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP). Último acto oficial, antes da «fotografia de família», dos chefes de Estado e de Governo que se deslocaram à capital cabo-verdiana para a II Conferência da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a deposição da primeira pedra do edifício na Cidade da Praia representa simultaneamente uma «prova de confiança» dos restantes membros e o «aumento da responsabilidade» de Cabo Verde.

No entanto, o presidente Mascarenhas Monteiro prometeu que Cabo Verde «tudo fará (...) para contribuir para que os objectivos que nortearam a criação do IILP sejam alcançados na sua plenitude».

Referindo-se ao Instituto como «veículo de cultura, educação, informação e acesso ao conhecimento científico e tecnológico», Mascarenhas Monteiro sublinhou que a sua existência e funcionamento permitirá «valorizar a acção externa da Língua Portuguesa ao serviço da paz, democracia, do Estado de Direito, dos direitos humanos, do desenvolvimento e da justiça social».

Em declarações à agência Lusa, o ministro da Educação, Ciência, Desporto e Juventude cabo-verdiano, José Luís Livramento, explicou que a orgânica do IILP assenta na existência de comissões nacionais em cada país, que escolherão um coordenador para integrar a Assembleia Geral.

À Assembleia Geral caberá, disse, eleger um director-executivo, órgão permanente e de gestão do Instituto.

José Luís Livramento disse que Cabo Verde, país que teve a seu cargo a elaboração do projecto de estatutos – revisto e aprovado na cimeira –, tem agora a responsabilidade de apresentar uma proposta de programa de acção, para discussão futura pelos ministros da Educação da CPLP.

Durante a cimeira, o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama, anunciou que Portugal vai financiar integralmente a construção do IILP.

Remontando a 1989, quando a sua criação foi anunciada em S. Luís do Maranhão, Brasil, o Instituto é considerado um dos pilares da CPLP e um instrumento de promoção, defesa, enriquecimento e difusão da Língua Portuguesa, património histórico comum dos Sete.

Luísa Tito de Morais e Francisca Leal (Lusa)

POLÍTICOS GOSTAM DO PORTO SANTO, MAS . . .

# Vamos à Expo'98

O Porto Santo continua a ser o destino "quase" obrigatório dos políticos madeirenses. Especialmente, a segunda quinzena, período escolhido por Jardim para ali passar as suas férias. Mas, este ano, a Expo'98 faz-lhe concorrência, mormente junto daqueles com filhos menores.

Para fora do território nacional não são muitos os que se aventuram, este ano. Mesmo assim, os poucos que não vão fazer férias na Região Autónoma da Madeira, optam por Espanha. E dos políticos por nós contactados apenas dois variam: André Escórcio vai à Itália e José Miguel Mendonça à Áustria, mais propriamente a Viena.

Outros há, como Mota Torres, que ainda não sabem onde vão passar as suas férias, enquanto há ainda aqueles que muito dificilmente sairão da ilha da Madeira, optando «por umas verdadeiras férias de descanso, para retemperar forças para um ano muito importante politicamente». É que 1999 é ano de legislativas nacionais e de eleições para o Parlamento Europeu.

## Jardim novamente no Porto Santo

Alberto João Jardim, como é hábito, estará no Porto Santo, nos últimos quinze dias de Agosto. Com ele irão muitas figuras ligadas a diversas actividades. Como sempre, o areal deverá fervilhar e os mentideiros políticos terão muito que contar...

Continuando nos líderes políticos, Mota Torres ainda está na dúvida. «Quando se assume um cargo como o meu, não há muito tempo para férias. Claro que vou ver se arranjo meia dúzia de dias para descansar, até para estar mais com a família. Mas, só mais para a frente é que vou decidir quando é que vou tirar férias e para onde vou».

José Manuel Rodrigues, líder do PP, deverá ir ao Porto Santo, «como já é hábito, com a família e com alguns amigos». Em princípio, será na primeira quinzena de Agosto, desenhando-se assim de Jardim. Mas, ao certo, ainda não sabe como serão as suas férias.

O que está definido é que se deslocará à ilha do Faial, em solidariedade política para com aquele território vítima dos sismos. Outro dirigente político, Leonel Nunes, já op-

- Para a maior parte dos políticos madeirenses as férias dividem-se entre o Porto Santo e a Expo'98, sendo que, este ano, a última exposição universal do século aparece mesmo como a principal prioridade. Para além destes dois destinos, há ainda muitos que vão optar por ficar na Madeira, a descansar. A Espanha é outro dos locais mais procurados, embora apareçam igualmente na lista países como a Itália.

tou: vai passar, com a família, alguns dias em casa de um amigo, na Costa da Caparica, durante a segunda semana de Agosto. E desde já avisa que o telemóvel estará somente com o serviço de mensagens, «apenas lidas à noite».

Vai aproveitar para visitar a Expo e «para descansar muito, bem como desfrutar das praias daquela zona».

## Expo'98 no centro das preferências

Também pela Expo vai andar Luís Filipe Malheiro. Acompanhado pela família, o secretário-geral adjunto do PSD-Madeira dará, ainda, "um saltinho" até Espanha, onde ficará poucos dias.

O grosso das férias será passado no «inevitável Porto Santo». «É o melhor local para descansar e, ao mesmo tempo, apanhar uns banhos de sol e mar. Podem dizer o que quiserem que, para mim, não há melhor lugar no Verão».

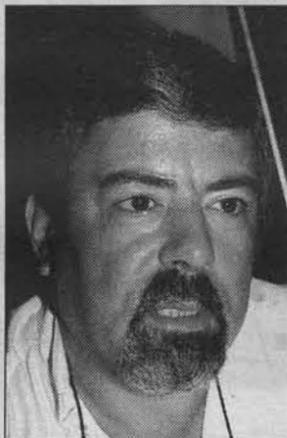
Jacinto Serrão é um dos que não estão a pensar em sair da Madeira. Quando muito, «uns dias, poucos, no Porto Santo». O ex-líder da JS-Madeira e actual líder do PS-Funchal diz que há muito por fazer e quando se assume cargos como os que desempenha, «há sacrifícios que se têm de fazer». Mesmo assim, diz que vai fazer todos os possíveis para ir à Expo'98.

## Família sempre presente

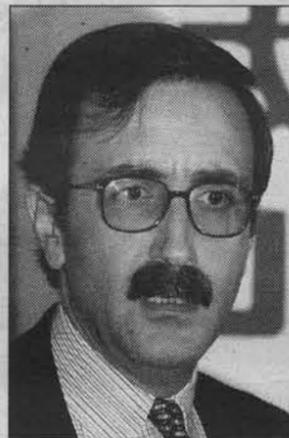
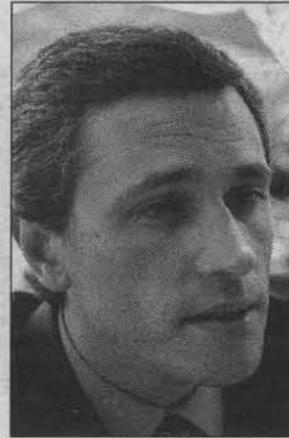
Coito Pita, um dos vice-líderes parlamentares do PSD-Madeira, optou pelo slogan "passe férias cá dentro". Assim, grande parte das suas férias serão passadas na Ponta do Sol (sua terra de origem) e na vizinha Calheta.

A par disso, admite ir «uns três ou quatro dias ao Porto Santo». Isto nos princípios de Agosto. Em Setembro, uma nova paragem, de poucos dias, para uma saltada, com a família, à Expo'98.

Na Calheta, o presidente local, Manuel Baeta, diz-nos que não vai tirar férias em Agosto. «A família



Jardim e José Manuel Rodrigues no Porto Santo. Mota Torres não sabe. Leonel Nunes em Lisboa, Paulo Martins quer segredo e José Miguel Mendonça na Áustria.



## João Carlos Abreu em Espanha

O secretário regional do Turismo e Cultura será dos poucos (quicá o único) secretário que não vai ao Porto Santo. João Carlos Abreu recebeu um convite de várias entidades ligadas ao turismo espanhol e deslocar-se-á a Espanha, onde visitará várias unidades hoteleiras, durante quinze dias, entre 7 e 22 de Agosto.

À Expo'98 já foi e voltará a 6 de Setembro (bem como os outros membros do Governo Regional) aquando da comemoração do Dia da Madeira naquele espaço.

Arlindo Oliveira, deputado ao Parlamento Europeu, também é um dos incondicionais do Porto Santo, «o melhor local do mundo para passar férias».



## De Itália a São Vicente

O secretário-geral do PS, André Escórcio, vai variar este ano, não se deslocando ao Porto Santo. Desta feita, o parlamentar, acompanhado da sua família, vai a Itália, onde passará quinze dias, entre 22 de Agosto e 5 de Setembro.

«É um país que sempre tive vontade de visitar e este ano a oportunidade proporcionou-se. Serão umas férias para descansar e, fundamentalmente, culturais. Vou aproveitar para ver coisas que sempre tive vontade de ver» - sublinhou o deputado.

O parlamentar social-democrata, Cruz Silva, também já definiu as suas férias: vai passar alguns dias, com a família, em França, levando os seus fi-

lhos à Eurodisney. No regresso a Portugal ficará alguns dias no Alentejo, a aproveitar as belas praias daquela região portuguesa. Finalmente, os últimos dias de férias serão passados no Porto Santo.

Gabriel Drumond não sai da Região, este ano, até por motivos de ordem familiar. Desta forma, o deputado social-democrata passará o mês de Agosto, inteirinho, em São Vicente, a sua terra.

«O grosso das minhas férias são sempre passadas em São Vicente. Este ano, devido a um problema com uma pessoa da minha família, serão ali passadas integralmente. Para mim é o local mais bonito do mundo e uma terra maravilhosa» - justifica.

Para além de São Vicente, o deputado "laranja" dará uma saltada até outros concelhos madeirenses, numas férias totalmente caseiras.

Luís Paixão, outro deputado social-democrata, também não está a pensar em sair da Madeira, com as suas férias a dividirem-se por diversas localidades madeirenses. À partida, apenas está a pensar em tirar uns dias para deslocar-se a Lisboa e visitar a Expo'98. «Para mim, até nem serão férias, mas um dever cultural, uma visita de estudo» - complementa.

## José Miguel Mendonça só tira 15 dias

O presidente da Assembleia Legislativa Regional, José Miguel Mendonça, só vai tirar quinze dias de férias. E diz não precisar de mais, porque os fins-de-semana passados na sua terra natal, Santana, retemperam-lhe as forças ao longo de todo o ano.

Mesmo assim, diz tirar alguns dias, durante o ano, quando se realiza algum congresso médico ligado à sua especialidade, a cardiologia. É o que vai acontecer em Agosto, quando se deslocará, durante uma semana, a Viena, Áustria, para acompanhar um congresso internacional de cardiologia, em companhia da sua esposa, igualmente médica.

«Quando tinha vinte anos precisava de um mês de férias. Agora já não» - conclui.

O casal Paulo Martins e Guida Vieira também vão de férias em Agosto. Mas, guardam sigilo do destino. «Queremos privacidade total, afastados totalmente da política» - justificam.

MIGUEL ÂNGELO

JARDIM FAZ ULTIMATO EM SANTANA

# Ou a RDP/M muda ou é o fim da taxa

Foi um presidente do Governo disposto a desfrutar dos comes e bebes e do folclore que inicialmente se apresentou ontem em Santana para encerrar o "24 horas a bailar". Mas na hora do discurso, Jardim mudou de figura, tomou balanço e fez chover avisos e ameaças.

O presidente do Governo denunciou publicamente que a informação produzida pela RDP/M actualmente é "uma vergonha", pois faz "a propaganda do governo socialista". O que "nada tem a ver com os critérios de isenção e independência exigidos à informação". Jardim foi mais longe e atribuiu as responsabilidades à tutela socialista deste órgão de informação. Mas, desta vez, face a uma multidão que inundava o centro de Santana, o presidente deixou um ultimato à RDP/M: "Dou um mês à RDP/M para voltar a ser uma esta-

- Jardim dá um mês à RDP/M para mostrar que trabalha com isenção e não a toque de Lisboa. Se nada mudar, o presidente avisa que vai ordenar à Empresa de Electricidade para deixar de cobrar a taxa da RDP.



Jardim já não se fica pela crítica. Partiu para o ultimato: ou há isenção na RDP/M ou a taxa deixa de ser cobrada pela EEM.

ção independente ou dentro de um mês a empresa Electricidade da Madeira deixa de cobrar as taxas que está a cobrar da

RDP". Uma informação que foi logo aplaudida pela multidão.

Naquela que considerou ser a sua defesa pela

"imprensa livre", Jardim deixou nova questão no ar: "Os srs. Blandy's que me fazem guerra de há 20 anos para cá que digam

quem é que financia aquele diário porque as páginas que saem não são pagas certamente nem pelos assinantes nem pela publicidade que tem".

O presidente do Governo deixou bem claro, mesmo em "tom de aviso", que a autonomia não vai regredir. E o alerta foi feito nestes termos: "Eu aviso aqui aqueles que continuam a fazer guerra ao povo madeirense que eu estou com o mesmo peito cheio que tinha há 20 anos. E que se querem guerra, vão tê-la, e que se querem guerra como há 20 anos também vão tê-la".

À medida que os avisos do presidente subiam de tom, a multidão ovacionava-o, particularmente os emigrantes que foram intencionalmente elogiados pelo chefe do Governo.

Os avisos do presidente não foram direccionados apenas à Região mas também para o rectângulo: "E se Portugal quer ser um território de paz e demo-

crático, que não ofenda os madeirenses, porque estão fartos de ser ofendidos por gente sem escrúpulos e sem nível em Lisboa".

Após algum tempo de discurso a fazer a defesa do povo madeirense e da sua história, difícil e cheia de agruras, Jardim voltou a reafirmar que ninguém vai pôr os pés em cima dos madeirenses, nem os ingleses nem a burguesia.

## "Isto vai dar uma volta"

O presidente manifestou também o seu orgulho pelo facto da Madeira se isolar do colorido socialista que domina o território nacional. "A Madeira é o único território não ocupado pelo socialismo em Portugal. Isto vai dar uma volta. Mas até lá, nós temos de aguentar aqui. Não é fácil. Mas eu conto convosco como contei noutros momentos difíceis. E que fique também bem claro: se eles lá não souberem mudar o socialismo, então há aqui na Madeira quem saiba derrotar o socialismo".

Apelando a que "a festa continue", Jardim continuou a apelar à "resistência" dos madeirenses. Contra tudo e todos.

Referindo-se por fim ao festival do folclore, considerou ser "a festa da nossa alegria, cantada por esta ilha fora".

ROSÁRIO MARTINS



O MELHOR DAS FESTAS DE VERÃO  
EM SUA CASA...

OU NO CAMPO

RESTAURANTE LIDO SOL 2000

As melhores especialidades para festas e convívios,  
todas preparadas num forno a lenha tradicional.  
E sempre com o saber do nosso Chefe.

À vossa disposição diariamente no nosso Take Away

Telf: 743100

Leitão à Bairrada  
Posta de Bacalhau na grelha  
Cabrito à Padeiro  
Frango assado  
Pargo no forno  
Chanfana de borrego  
Vítela assada  
Lombo assado

Temos também um salão de festas para 250 pessoas

CDU CONSTATOU NO LOCAL

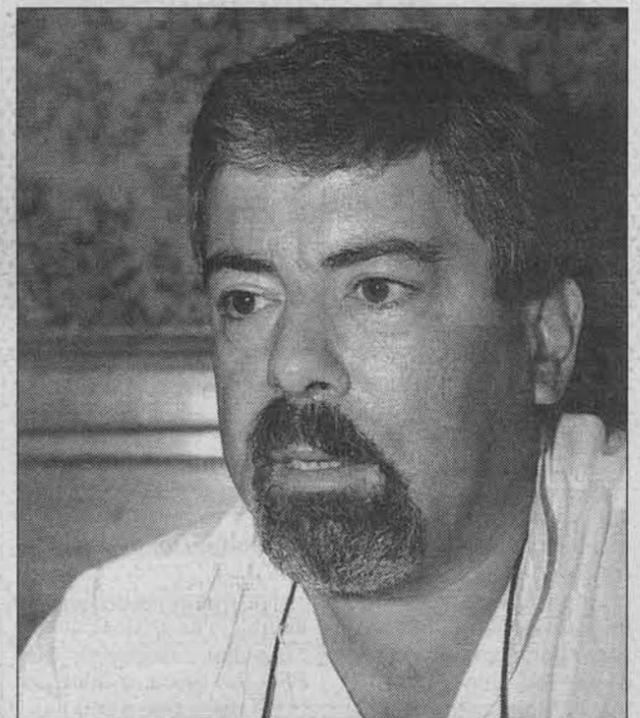
## Mato e ramagens invadem apartamentos da Matur

A Organização Concelhia de Machico da CDU, em conjunto com o Grupo Parlamentar na ALR, promoveu, ontem, uma visita à Matur, a fim de se inteirar da situação de segurança daquele complexo turístico e habitacional.

No fim daquela visita, Leonel Nunes disse estar consciente de que o problema que afecta cerca de uma centena de pessoas que ali habitam nos pequenos apartamentos daquele complexo só será resolvido a par do problema do hotel.

No entanto, uma vez que o mato e as ramagens já invadem as habitações, e isso pode constituir um sério perigo em caso de incêndio, a CDU-M vai interferir junto da Câmara Municipal de Machico, que apesar de não ser a entidade responsável pela limpeza daquele espaço, é a que está mais próxima do local. A CDU-Madeira vai igualmente alertar o Serviço Regional de Protecção Civil.

O complexo da Matur integra não só as unidades hoteleiras como uma



Leonel Nunes visitou complexo da Matur

zona habitacional. Antes, aquando do funcionamento do hotel Atlantis, os jardineiros deste procediam à limpeza das zonas verdes. Agora, uma vez fechado o hotel, a vegetação cresce desmesuradamente.

Confrontado com a possibilidade do hotel vir

a ser destruído e questionado no sentido de saber a quem competirá a tarefa de limpeza, aquele deputado sustentou que haverá sempre alguém que irá assumir as responsabilidades no sentido de manter aquele espaço limpo.

L.F.

## Ausências notadas na Encumeada

Na reunião de coordenadores e presidentes de concelhias do PS-M, ontem realizada na residencial da Encumeada, não marcaram presença os dirigentes de Machico, Santa Cruz e Ponta do Sol. Em Machico, à mesma hora, ocorreu uma outra iniciativa no âmbito da análise aos primeiros seis meses de Bernardo presidente. Em Santa Cruz, Gil França teve de participar numa iniciativa local que envolveu as três freguesias lideradas pelo PS e a ausência da concelhia da Ponta do Sol deveu-se ao facto desta atravessar um processo de reestruturação.

## «Novo PS» alvo de duras críticas

Alguns coordenadores de concelhia, no âmbito das suas intervenções, não pouparam críticas ao movimento interno «Novo PS», tendo constado trataram-se de pessoas vindas de outros partidos que só estão interessadas na desestabilização interna do Partido Socialista. A defender o «Novo PS» estiveram Agostinho Soares e Rui Caetano.

## Direcção não recebe dinheiro do PS na ALR

Tendo a reunião de ontem do PS, na Encumeada, sido um encontro de coordenadores e presidentes concelhios, estes quiseram saber em que situação está actualmente o relacionamento entre a direcção do partido e a direcção do Grupo Parlamentar.

Neste âmbito, foi dito que a direcção dos parlamentares socialistas tem condicionado a transferência de verbas, resultante da subvenção e do montante por deputado a que o partido tem direito e que habitualmente é encaminhado para a direcção deste.

Hoje deverá haver uma reunião do Grupo Parlamentar do PS-M, sendo esperado que o assunto seja abordado, quanto mais não seja afluído, no sentido de haver uma maior contenção de despesas por parte dos parlamentares, para que o partido também receba algum.

FOI BOM NOS 10 PRIMEIROS ANOS

# Mota Torres compara Jardim a Salazar

- Os coordenadores de Concelhia do PS-M reuniram-se ontem. No fim, o líder do PS pouco adiantou sobre aquela reunião técnico-executiva, mas não poupou críticas ao PSD e ao seu líder.



O líder do PS-M reagiu às considerações do Conselho Regional do PSD.

A luta política directa entre o líder do PS-M e o do PSD-M está, ao que parece, para durar. Depois da troca de «mimos» no seguimento da festa do PS no Chão dos Louros, ontem foi a vez de Mota Torres ripostar às críticas que lhe foram dirigidas pelo Conselho Regional do PSD.

No fim de uma reunião de coordenadores e presidentes de concelhias realizada na Encumeada, ontem, o líder do PS-M, Mota Torres, teceu uma série de comentários ao PSD em função das conclusões da reunião do Conselho Regional deste e das críticas que lhe foram dirigidas. Inclusivamente, estabeleceu uma comparação implícita entre Alberto João e Salazar enquanto procedia a esclarecimentos sobre o seu discurso no Chão dos Louros no qual se pronunciou sobre «a atitude possível do presidente do Governo Regional em termos do futuro próximo».

Mota Torres adiantou que, tal como era dito nos seus tempos de juventude, de que Salazar tinha sido muito bom para o País nos dez primeiros anos, «acho - disse - que eventualmente podemos fazer essa justiça ao presidente do Governo Regional. Nos primeiros dez anos ele foi muito útil à Região Autónoma da Madeira na afirmação da Autonomia e no desenvolvimento que começou a desenvolver. Penso que, neste momento, tal como na altura já se dizia do Salazar, está na hora de dar o lugar a outros que tenham outra concepção do desenvolvimento, que tenham ideias arejadas e que não estejam agarrados ao poder».

### Crítica aos conselheiros do PSD

No seguimento do comentário às críticas que o Conselho Regional do PSD lhe teceu, o líder do PS-M disse que o seu partido vai continuar a fazer oposição política, porque não tem «nenhum sentimento de reverência em relação ao poder» e disse ter ficado com a sensação de que os conselheiros regionais do PSD reuniram «paramentados e exalaram de forma sussurrante, em português reascentista, uma série de teses beatificantes de pes-

soas que, por paramentadas, são necessariamente bem comportadas e estimulam o bom comportamento dos outros».

Torres respondeu não estar desesperado, como afirmaram os conselheiros do PSD. Disse ainda atribuir àquela reunião

institucional «ímpar em termos de relações normais poder/oposição», mas não tem «nenhum sentimento de reverência em relação ao poder e, portanto, se esperavam de nós (PS) uma atitude de cobardia, como se diz popularmente, de aga-

ra da Região e respeitando a Bandeira de Portugal».

Quando à educação, ou falta dela, sustentou ter tido «a felicidade de ter uns pais que, no momento certo e na altura certa», lhe deram educação «e gostaria muito de poder,

no mesmo plano, dialogar com os meus adversários políticos com elevação, com alma e com sentido de Região e com um sentido de Estado», sustentou.

### PSD faz da Autonomia uma caricatura

Porém, acrescentou que, se tal não tem acontecido, a responsabilidade

não é sua. Frisou não dizer mal de ninguém e, «se alguém tem, ao longo de muitos anos, feito todos os esforços por transformar a Autonomia desta Região numa caricatura, tem sido exactamente o PSD».

Este partido tem transformado a Autonomia numa caricatura, segundo Torres, devido ao facto de «permitir que a democracia se vá degradando de uma forma assertada», porque as pessoas do PSD «continuam a pensar que são os proprietários da Autonomia e da Região e dos madeirenses e dos porto-santenses e porque continuam a controlar, através da administração pública regional, tudo aquilo que é a actividade individual e colectiva dos cidadãos e ainda porque continuam a coagir a consciência dos cidadãos em nome de um poder que lhes foi atribuído democraticamente e que deviam saber honrar e respeitar».

O líder do PS-M disse também que houve aproveitamento jornalístico daquilo que disse na festa do seu partido no Chão dos Louros, uma vez que se limitou a dizer que era «imoral que o presidente do Governo Regional, que em 1996 andou a despedir-se do eleitorado de lágrima ao canto e do olho e a dizer que se ia embora e a pedir para reconhecerem 20 anos de trabalho, venha agora preparar, de forma mais ou menos artificial, a sua manutenção na vida política regional».

O PS não tem medo do PSD, mas não prescinde de considerar «ignóbil» que de quatro em quatro anos o presidente do Governo venha dizer que vai sair da vida política regional.

Quando aos temas da reunião dos coordenadores de concelhia, que foi técnico-executiva, estes versaram a festa do partido, as viagens do líder e do secretário-geral à África do Sul e a Bruxelas. Mota Torres frisou que os militantes e as concelhias estão empenhados na credibilização do partido.

Tanto a questão da regionalização como o congresso regional do PS-M não foram abordados.

Amanhã, terça-feira, deverá haver uma reunião da Comissão Política do PS para abordar a questão da regionalização.

LOURENÇO FREITAS

- «Tal como na altura já se dizia do Salazar, está na hora de (Jardim) dar o lugar a outros que tenham outra concepção do desenvolvimento e que não estejam agarrados ao poder»

do PSD, e o PS também não está e «continua de forma civilizada, cívica e séria a fazer o combate político que tem obrigação de fazer», salientou aquele político, que frisou nunca dizer mal de ninguém, apenas critica politicamente os seus adversários políticos.

Mota Torres salientou que o seu partido tem mantido um relaciona-

mento, ou uma atitude prosaicamente infantil ou de esquecimento em relação àquilo que nos é feito e às provocações que nos são feitas permanentemente, estão completamente enganados».

Paralelamente, acrescentou que o PS faz combate político, mas sempre «respeitando a República, respeitando a democracia, respeitando a Bandei-



A multidão rumou este fim de semana para Santana. Em nome do arraial e do folclore.



O traje foi uma das notas apreciadas pelo júri.



O bailinho já não é o que era. Os entendidos lamentam que se adultere uma tradição genuína.

" 24 HORAS A BAILAR " REVELA CRISE

# Folclore adulterado por modas de grupos

A costa Norte voltou a abrir as suas portas ao XIV Festival Regional de Folclore.

Santana continua a ser a anfitriã de uma maratona que dá pelo nome de 24 horas a bailar. No fundo, um pretexto para mostrar em palco, e durante um fim de semana, as potencialidades da música popular e insular de toda a Região e as múltiplas tradições que sustentam o imaginário dos onze municípios.

Apesar do sol abrir muito timidamente, Santana proporcionou aos naturais e forasteiros um verdadeiro arraial com os típicos ingredientes que de ano para ano se associam a esta festa: a maçaroca, a sopa de trigo, o bolo do caco, a espetada, o vinho seco e outras iguarias que ajudavam a animar a festa.

Mesmo à entrada de Santana, a organização fazia saber aos visitantes que a Casa do Povo de Santana era a promotora de um arraial que custou um total de 2 000 000 escudos, mas com uma forte participação comunitária da ordem dos 1 800 000 escudos, ao abrigo do programa Leader II/mostras e eventos.

Mais de duas dezenas de grupos folclóricos desfilaram pelo palco montado

- Santana promoveu mais uma maratona de folclore. Mais de vinte grupos justificaram o "24 horas a bailar". Mas o bailinho já não é o que era. Dizem os entendidos que há grupos a mais e qualidade a menos. Inventam-se modas que estão a adulterar o nosso folclore. Santana também acusou esta crise.



Mais de duas dezenas de grupos levaram até Santana o folclore que se produz hoje na Madeira.

frente à Câmara Municipal de Santana e procuraram mostrar o que é o folclore nos tempos que correm.

Este ano, os panfletos do evento tinham como cabeça de cartaz a dinamizadora do Grupo de Folclore da Casa do Povo da Cama-

cha, Maria Ascensão. Um gesto simbólico da organização a uma figura emblemática de um grupo que comemora este ano os seus 50 anos de existência.

O DIÁRIO abordou Maria Ascensão e esta enalteceu a importância de um

evento da envergadura do "24 Horas a Bailar". Mas nem tudo é positivo. Maria Ascensão considera que "muito do folclore apresentado é pobre porque não tem nada a ver com a genuinidade que se exige a este género de música. Pri-

vilegia-se a quantidade em detrimento da qualidade. A preocupação é fazer nascer grupos aqui e acolá e não se tem o cuidado de pôr alguém a orientá-los e que perceba de folclore. Daí que apresentam umas modas que nada têm a ver com este cantar dos usos e costumes do nosso povo".

O evento que Santana organiza não foge à regra. Maria Ascensão apela à organização no sentido de "ter um outro cuidado no recrutamento dos grupos, procurando seleccionar aqueles que dizem alguma coisa ao folclore e não os que adulteram o folclore". A título de exemplo, a loira da Camacha "referiu ter visto certas coisas no palco do 24 horas a bailar que são impensáveis em folclore: por exemplo, uma viúva a bailar, ou então trajos domingueiros modernizados que estão bem distantes da realidade e das tradições do nosso povo".

Maria Ascensão e os elementos do seu grupo responsabilizaram também "as casas do povo que normalmente apoiam a constituição de agrupamentos que desconhecem o folclo-

re e inventam modas ofensivas ao povo. Reconhece-se que as intenções das Casas do Povo são as melhores, uma vez que procuram dinamizar as zonas rurais com os agrupamentos. No entanto, deveriam procurar conhecer melhor o que é o folclore e depois apoiar os respectivos grupos".

A responsável pelo Grupo da Casa do Povo da Camacha considera que "esta situação tem de ser urgentemente travada. Isto porque, não são apenas os antigos que estão a seguir o rumo do folclore. Os estrangeiros também se apercebem de quando lhes estão a oferecer amostras pouco genuínas".

Esta preocupação com a qualidade do folclore foi reafirmada ao DIÁRIO por outras figuras presentes em Santana mas que preferiram não prestar declarações.

Enquanto a multidão se acotovelava para ver a actuação dos grupos, a Feira dos Municípios funcionava paralelamente à maratona do folclore. O pavilhão do Porto Moniz não percebeu inicialmente a razão da loira da Camacha figurar este ano em cabeça de cartaz do evento que caberia ao Porto Moniz uma vez que há rotatividade de municípios. Mas a organização fez saber que se tratava de um gesto simbólico para assinalar os 50 anos do grupo. Uma justificação acatada pelos responsáveis do stand do Porto Moniz que, nem por isso deixaram de apresentar um trabalho representativo das tradições da costa Norte da Madeira.

Ao som do bailinho, o "24 horas a bailar" marcou encontro para o próximo ano".

ROSÁRIO MARTINS

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM MARCHA

# Serras da Madeira debaixo d'olho

As vagas de calor próprias dos meses de Verão originam, invariavelmente, os famigerados incêndios florestais que em todo o País, e a Madeira não é nisso excepção, tornam, de ano para ano, as florestas mais pobres.

Previsíveis e quase que incontornáveis, levam a que os organismos responsáveis tomem medidas se não para evitar, pelo menos para minorar os riscos de incêndio em áreas florestais.

Na Região, essa tarefa é da competência da Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, através da Direcção Regional de Florestas, que este ano já tem em andamento o Plano de Prevenção de Incêndios.

## Cinco torres de vigia

Em declarações ao DIÁRIO, Bazenga Marques explicou que o plano passa, essencialmente, por medidas preventivas, daí que nos períodos de Verão sejam reforçados os meios de vigilância designadamente nas cinco torres que se encontram dispersas pelas serras da Madeira.

Actualmente os pontos que contam com estruturas daquele género situam-se no Rabaçal, nas Quebradas, no Porto Moniz, em Câmara de Lobos e nas serras do Poiso. Isto além de uma estrutura de vigilância, que foi construída no sítio do Cortado, em Santana.

No entanto, a Secretaria Regional de Agricultura não vai ficar por aqui, na exacta medida em que está prevista a construção de mais uma estrutura do género, em local ainda a definir.

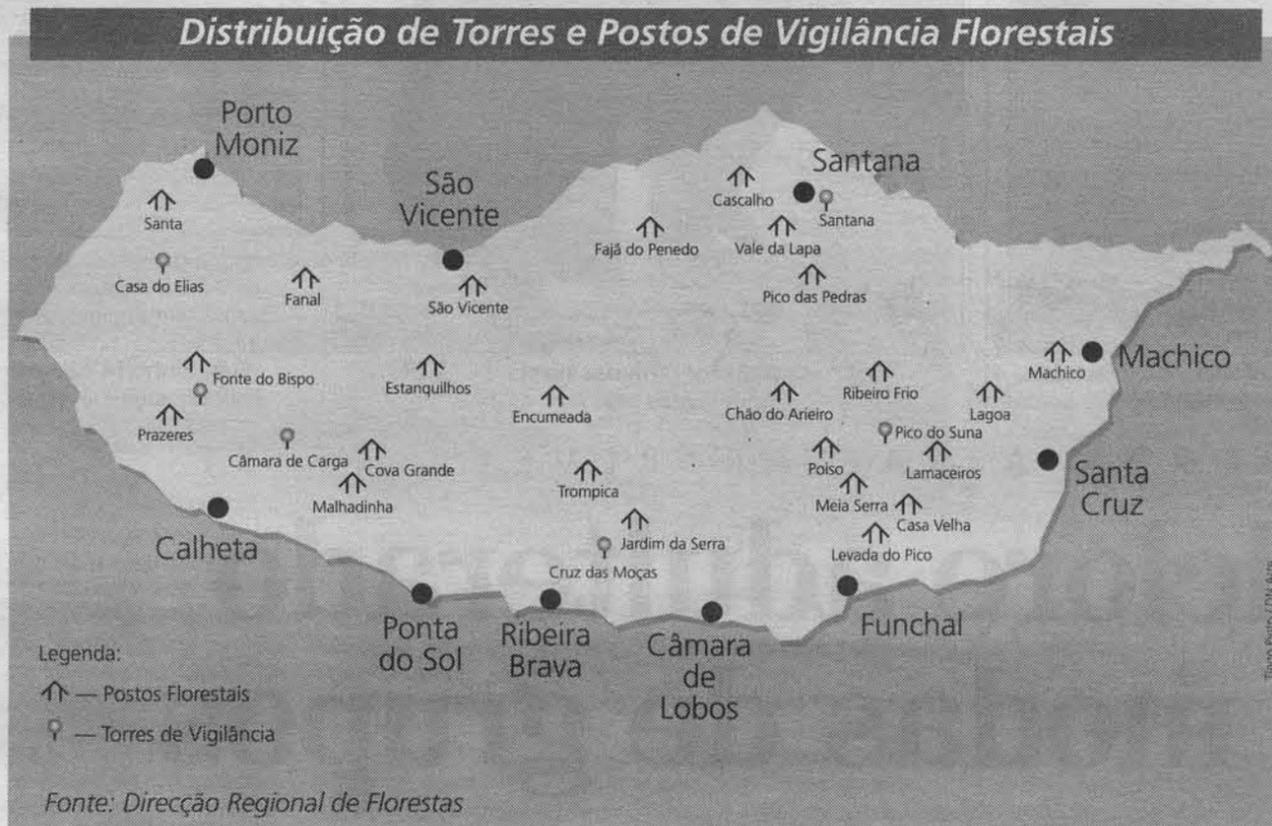
Algo que assume alguma relevância dado tratar-se de pontos estrategicamente colocados nas áreas que constituem as principais prioridades de prevenção, quase todas elas na floresta indígena.

Paralelamente está prevista, nos meses de Verão, uma maior cobertura por parte da polícia florestal, que faz o controlo no terreno, não só a cavalo, como também em viaturas apropriadas à orografia madeirense.

Por outro lado, e tendo em atenção a experiência de anos anteriores, Bazenga Marques diz já

- Já está em marcha o plano de prevenção de incêndios para este ano. Nas serras da Madeira a vigilância foi apertada e foram reforçados os meios humanos e técnicos. Para uma intervenção mais eficaz os responsáveis pedem a colaboração da população.

RAQUEL GONÇALVES



## Localização das torres de vigilância em pontos estratégicos e mais vulneráveis à ocorrência de incêndios.

existir a noção de que no controlo e combate dos incêndios é vital a forma atempada como os mesmos são detectados, pelo que no actual plano volta a ser privilegiada a colaboração estreita com os meios de comunicação para o combate.

Neste contexto, refere que ainda recentemente a Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas adquiriu rádios móveis, destinados à melhoria de comunicação.

Ao mesmo tempo que os trabalhos prosseguem no terreno, a formação de técnicos e do corpo da guarda florestal não está a ser descurada, nas vertentes da prevenção e combate.

## Melhorar os acessos

Bazenga Marques não deixa de referir todo um trabalho contínuo que

vem sendo realizado na melhoria dos acessos a áreas mais vulneráveis, o que é conseguido com a construção de caminhos florestais, poços de água, compartimentação da floresta, e construção de linhas corta-fogo, por forma a reduzir o combustível existente nas matas e, consequentemente, o potencial de risco de incêndios.

E isto devido às características da floresta, do

clima e da orografia dos terrenos madeirenses, em geral caracterizados por declives acentuados. Algo que torna necessário medidas tendentes a facilitar a actuação das brigadas de vigilância e primeira intervenção, impedindo que os incêndios que possam deflagrar atinjam grandes proporções.

Antes pelo contrário, o que se pretende é que os mesmos sejam domina-

dos o mais rapidamente possível.

## Colaboração de todos

À margem do Plano de Prevenção de Incêndios para este ano, o secretário da Agricultura não deixou de aproveitar a oportunidade no sentido de sensibilizar toda a comunidade para que dê um contributo, designadamente na informação em tempo útil às entidades responsáveis, dado que uma intervenção atempada pode sempre minorar os prejuízos decorrentes dos incêndios florestais.

De igual modo, defendeu ser necessário evitar queimadas nos meses de Verão, o que aliás está previsto na própria legislação. Embora considere que mais importante do que aquilo que está legislado é a consciência de cada cidadão na defesa do património.

Bazenga Marques, e apesar da ocorrência de alguns incêndios nos últimos anos, relewa que o património florestal indígena tem vindo a ser preservado. Tanto mais que a floresta exótica de pinheiros e eucaliptos é aquela que é mais propensa a fogos e, consequentemente, tem sido o palco privilegiado de um número mais significativo de incêndios.

Uma situação que envolve principalmente os concelhos da Calheta, Machico e Ponta do Sol, não só pelas espécies que lá se encontram, mas também por serem sítios que propiciam uma maior facilidade na propagação. Algo que se verifica dada a dificuldade que existe de fazer com que os privados limpem algumas matas em abandono, apesar de existirem apoios comunitários para a limpeza e para a substituição da floresta mais vulnerável por floresta exótica.

## Colaboração e processos

Paralelamente, e na prevenção à ocorrência de incêndios, a Direcção Regional de Florestas conta ainda com a colaboração da Associação dos Escuteiros de Portugal na detecção de fogos florestais, concretamente em várias zonas estratégicas e nas épocas de maior risco de incêndios, que são precisamente os meses de Julho, Agosto e Setembro.

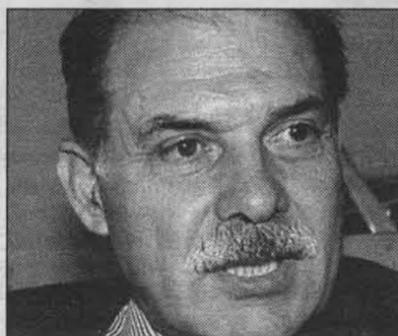
Bazenga Marques não deixou também de referir que em relação a fogos florestais que aconteceram no passado, estão a decorrer alguns processos judiciais, algo que se verifica nomeadamente naqueles casos em que existe suspeita de mão criminosa.

PROTECÇÃO CIVIL PREPARADA

## Mais meios e efectivos

À Protecção Civil cabe apoiar o Plano estabelecido pela Direcção Regional de Florestas. Em contacto mantido com o director daquele organismo, o DIÁRIO soube que este ano houve um aumento significativo de homens e de meios.

José Maria Gouveia disse, a propósito, que o dispositivo está preparado e melhorado, sendo que as corporações de bombeiros atingem já um efectivo próximo dos 700 homens. Número que evidencia uma duplicação dos meios humanos disponíveis nos últimos quatro anos. Para tal, contribuiu a implementação de um quartel de bombeiros no Porto Santo, elevando para dez as cor-



Protecção Civil com mais meios.

porações de soldados da paz na Região Autónoma da Madeira.

Paralelamente, foi reforçado o equipamento de pronto-socorro, nu-

ma tentativa de dar uma resposta cada vez mais eficaz aos diversos problemas que são competência daquele organismo, entre os quais os incêndios florestais, que atingem particular relevância nesta altura do ano.

Este ano, entre o Plano de Prevenção de Incêndios da Direcção de Florestas e o reforço dos meios da Protecção Civil, a Região conta com mais equipamento e um total de dez corporações para fazer face ao que der e vier com o calor do Verão.

No entanto, as autoridades não deixam de realçar que a colaboração de todos é essencial na prevenção aos incêndios.

MADEIRA ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

# Educação Moral não atrai estudantes

Se o ensino está hoje em crise, então que dizer da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica? Os números falam por si (vide infográfico). As inscrições na disciplina decrescem de forma significativa e a Madeira integra o panorama das zonas do País com a mais baixa percentagem de inscrição. E as coisas tendem a agravar-se nos níveis de ensino mais avançados, ou seja, quando se caminha do Ensino Básico para o Secundário. Neste, a Região situa-se abaixo da média nacional (9%).

O DIÁRIO ouviu o responsável geral pelo SNEC, Pe. Querubim Silva, e foi adiantado que os números mais recentes são mais optimistas. No entanto, o decréscimo é assumido e o problema tem sido analisado no interior da própria Igreja.

## O sistema não favorece

Antes de mais, as culpas são atiradas a quem define o sistema educativo. Pelo facto da disciplina em causa ter um carácter opcional e ser encaixada em horários incómodos, como as 8 da manhã ou o início e fim da tarde.

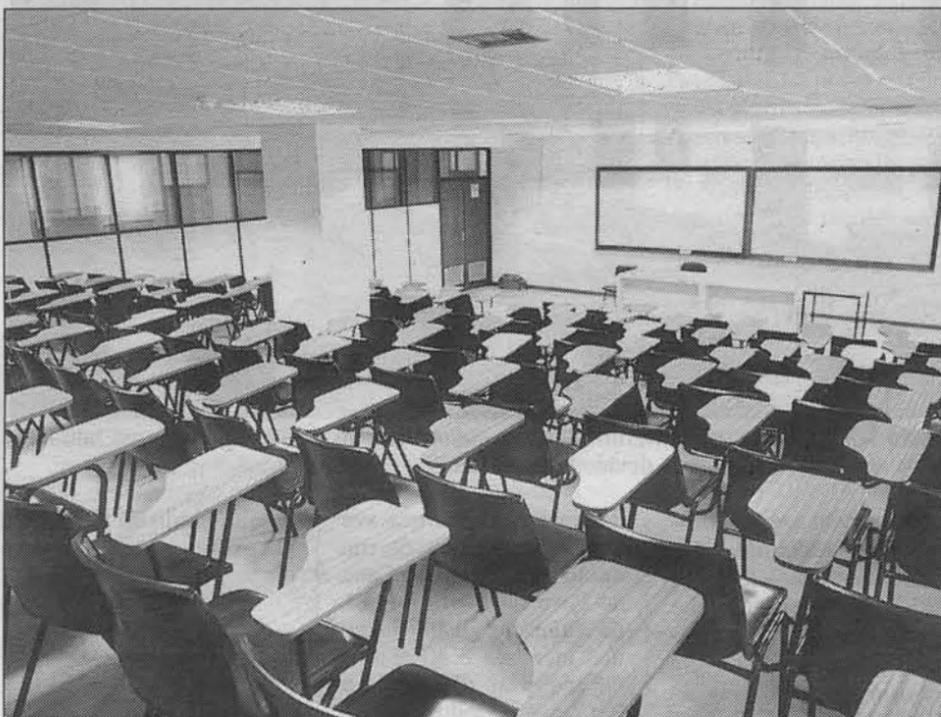
Mas as críticas da Igreja convergem mesmo no sentido de se dizer que há violação da lei: "Não se está a cumprir aquilo que o decreto 286/89 prescreve, que é o de uma educação para os valores dentro da área de formação pessoal e social com verdadeiras alternativas: a educação religiosa e católica ou outra confissão, ou então o desenvolvimento pessoal e social. Mas esta disciplina não está implantada de forma significativa pelo Ministério da Educação. O esforço, desde 91, de implantar esta alternativa tem sido um fracasso".

Mas a leitura não se fica por aqui. "A medida que os alunos crescem, há que reconhecer que educar para os valores exige uma capacidade de adaptação da linguagem e da recriação dos conteúdos de tal maneira que apanhe os alunos. Toda a gente tem dificuldade em lidar com estas idades e a Igreja também as tem. Não vale a pena escamotear isto".

Nesse sentido, o Pe.



- A frequência dos estudantes à disciplina de Educação Moral e Religiosa é cada vez mais baixa. O panorama agrava-se no Ensino Secundário. A Madeira está abaixo da média nacional. A Igreja responsabiliza o sistema.



Por este caminho, as aulas de Educação Moral Religiosa e Católica poderão ficar sem alunos. Precisa-se de motivação.

Querubim manifestou "o empenho da Igreja em rever os programas, recriá-los e encontrar apoios pedagógicos, manuais ou outros, que correspondam a necessidades de uma linguagem diferente e também abordagens distintas das problemáticas. Estou a pensar no ensino secundário, particularmente no 12.º ano, que precisa de ter outras motivações da educação para os valores, que não aquelas que lhes são dadas neste momento

na aula de Educação Moral e Religiosa Católica".

As críticas da Igreja incidem também sobre a organização do primeiro ciclo, ex-primária. "O regime de monodocência, ou seja, um professor a leccionar todas as disciplinas, é um pouco ambíguo. Os professores não estão preparados para leccionar todas as disciplinas e muitos não estão sequer na disposição de leccionar a disciplina de Educação Moral". Daí que "seja

preciso encontrar outro esquema de formação inicial de professores com preparação adequada também para o primeiro ciclo". Enquanto assim não acontecer, as crianças começam a criar "uma certa desafeição em relação à disciplina que se agrava em anos mais adiantados da escolaridade".

Apesar de não os divulgar para já, o SNEC parece dispor de dados a apontar para uma procura, um

desejo muito grande de educação para os valores e que a Educação Moral Religiosa e Católica é um elemento positivo nesse sentido".

O professor da disciplina deixou de ser apenas o sacerdote. A maioria é composta por professores leigos com uma formação superior, complementada com habilitação pedagógica própria. O Pe. Querubim admite que "o professor é um dos responsáveis pela pureza de identidade da disciplina e pelo efeito da própria disciplina. Os casos de desleixo e incompetência, que também existem, ou porventura até de mau exemplo, têm os seus reflexos. O acto de comunicação é fundamental e se não há empatia entre destinador e destinatário e um testemunho convicto do professor, não há hipótese".

Quanto ao perfil do professor de Educação Moral e Religiosa, exige-se uma "figura psicologicamente madura, embora com permanente espírito jovem, competente, um profissional exímio na qualidade escolar, convicto na sua fé e no seu testemunho, atento e conhecedor".

O Pe. Rafael Andrade tem 36 anos de docência e acaba de passar à reforma. Durante largos anos leccionou a disciplina de Educação Moral e não está nada surpreendido com as estatísticas. A situação desta disciplina nos currículos actual ajuda a explicar o actual panorama.

O Pe. Rafael Andrade começa por apontar "a natureza opcional da disciplina. E aí começa o desinteresse do estudante por tudo o que não tem um cariz obrigatório. Se a matemática, o português e outras disciplinas fossem opcionais, estariam na mesma situação que a Religião e Moral".

Para as escolas, é ainda "um drama arranjar horários para esta disciplina que sirvam os estudantes. Por isso, os horários escolhidos não são os melhores e levam os alunos a faltar".

Tudo isto, aliado a uma sociedade virada para outros valores que não a pessoa, explica o desinteresse do estudante.

ROSÁRIO MARTINS

## Assessores com direito a redução

As assessorias técnico-pedagógicas criadas para apoiar as Direcções Executivas das escolas com o novo regime de autonomia, administração e gestão, serão constituídas por um máximo de dois docentes que, em contrapartida, terão uma redução do número de aulas.

Segundo um despacho do ministro da Educação, os assessores são recrutados de entre os docentes, em exercício de funções na escola, cujo perfil de formação corresponda às necessidades da escola. O tipo de redução da componente lectiva dos docentes depende do número de alunos que cada escola tem.

## Tipos de redução a aplicar

Se a escola tiver entre 501 e 1.000 alunos, os assessores terão uma redução de 8 horas. Com mais de mil e até dois mil alunos a redução será de 14 horas. Nos casos de estabelecimentos com mais de dois mil alunos, os docentes com esta função poderão ver reduzida a componente lectiva em 20 horas. Para as escolas do ensino básico e secundário com cursos nocturnos e com uma frequência mínima de 100 alunos deverão ser designados, de preferência, docentes qualificados na área da educação de adultos.

## Habitação para alunos

O ministro da Educação anunciou a intenção de alargar a todo o País as «cooperativas de habitação» para estudantes, na sequência da experiência em curso há dois anos em Coimbra.

«A Câmara de Lisboa está profundamente empenhada em colaborar nesta iniciativa, tendo em vista revitalizar certas zonas da cidade através da criação de residências mais pequenas e personalizadas, que poderão ser chamadas de "repúblicas modernas", afirmou. Marçal Grilo acrescentou que este processo poderá também envolver as associações académicas e os serviços sociais. O ministro anunciava estas medidas durante a inauguração de uma nova estrutura em Coimbra.

## Estudantes de Educação Moral e Religiosa Católica do 5.º ao 12.º Anos

Dioceses	Total alunos	Rm 5.º/9.º	Rm 10.º/12.º	% Rm 5.º/9.º e 10.º/12.º
Algarve	36.647	9.718	848	40.7 6.6
Angra	-	-	-	-
Aveiro	28.762	17.480	2.273	78.8 34.5
Beja	17.598	5.285	366	43.2 6.8
Braga	86.583	47.343	3.280	74.3 14.3
Bragança	14.676	7.706	1.255	76.2 27.4
Coimbra	47.569	16.508	1.203	51.7 7.9
Évora	23.273	8.453	1.206	52.9 16.4
Funchal	26.376	11.351	744	62.2 9
Guarda	21.342	9.854	893	65.7 14
Lamego	14.508	8.661	903	81.2 25
Leiria	18.785	7.258	367	57.9 5.8
Lisboa	148.069	30.023	3.088	33.7 6.5
Port./C. Branco	20.626	7.751	1.142	57.7 15.8
Porto	100.958	48.671	3.898	64.2 14.7
Santarém	25.824	7.947	771	45 9.3
Setúbal	66.636	13.858	2.140	32.6 8.8
V. Castelo	23.981	13.728	2.209	81 31.3
Vila Real	24.111	12.730	1.264	76 17
Viseu	25.298	12.201	1.265	71.9 15
<b>Totais</b>	<b>771.622</b>	<b>300.526</b>	<b>29.115</b>	<b>56 12.3</b>

Fonte: Secretariado Nacional da Educação Cristã/Agência Ecclésia

NA PONTA DO SOL

# Câmara constrói casa para família carenciada



• A Câmara Municipal da Ponta do Sol também debateu a Lei das Finanças Locais.

Uma família que recentemente perdeu todos os seus haveres num incêndio, terá em breve uma casa, a ser construída pela Câmara Municipal da Ponta do Sol. A adjudicação do projecto já está aprovada. Esta é uma das várias deliberações tomadas na última reunião da vereação camarária.

## Barraca na praia

Além da adjudicação do projecto para a construção de uma casa para a família carenciada em causa, a Câmara da Ponta do Sol manteve a decisão de admitir a instalação de uma barraca na praia junto à vila, enquanto a maioria fez aprovar um subsídio à Casa do Po-



A Câmara Municipal da Ponta do Sol aprovou, por unanimidade, a construção de uma casa para uma família que ficou desalojada devido a um incêndio.

vo da Ponta do Sol, entre outros assuntos.

Aquela que foi a sessão ordinária respeitante à primeira quinzena deste mês de Julho, ficou marcada pela ausência do presidente da autarquia, António Lobo, que pelo facto de estar presente num congresso, não compareceu à referida sessão. A reunião foi liderada pelo vereador em exercício da presidência, António Manuel.

Desta feita, e uma vez mais, visto que tecnicamente ambos os partidos

políticos com assento neste órgão municipal estavam empatados - 2 PSD e 2 PS -, sucedeu que uma das deliberações tomadas só foi possível devido ao voto de qualidade do autarca que presidiu aos trabalhos.

## Voto de qualidade

De resto, o assunto, que só foi aprovado devido ao tão badalado voto

de qualidade do vereador em exercício da presidência.

**Família vai receber casa**

Além desta posição divergente, merece realce o facto da maioria e oposição aprovarem, por unanimidade, a adjudicação do projecto de construção de uma moradia para uma família carenciada, que residia no Barreiro e Feiteira e que, como é do conhecimento público, per-

de qualidade do vereador em exercício da presidência.

## Família vai receber casa

Além desta posição divergente, merece realce o facto da maioria e oposição aprovarem, por unanimidade, a adjudicação do projecto de construção de uma moradia para uma família carenciada, que residia no Barreiro e Feiteira e que, como é do conhecimento público, per-

deu, num passado ainda recente, a sua humilde habitação na sequência de um incêndio.

Quanto às restantes deliberações, a Câmara Municipal manteve a decisão tomada na primeira reunião camarária de Junho passado, no sentido de permitir que seja instalada uma barraca na Praia do Sol, o espaço balnear situado defronte da vila pontassolense. Um requerimento para a concessão de licença de condução de ciclomotores, será agendado oportunamente para uma próxima reunião, devido a dúvidas relacionadas com o referido processo. De igual modo, um pedido de destaque foi entretanto adiado, devendo ser agendado para uma das próximas sessões da vereação, por alegada insuficiência de dados no referido processo.

## Lei das Finanças Locais

Ainda no que concerne à ordem de trabalhos, foi apreciada a circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca da nova Lei das Finanças Locais. Este ponto motivou um debate alargado. Recorde-se que a reunião de municípios, em Constância, serviu para debater este mesmo tema.

Antes da ordem do dia, como é norma, foi o vereador em exercício da presidência desta Câmara Municipal quem, no uso da delegação de competências, informou a Câmara sobre as licenças de obras particulares concedidas desde a última reunião.

ORLANDO DRUMOND  
Correspondente

FREGUESIA DE SANTANA

# Guia turístico apresenta património, fauna e flora

Apresentar aos turistas os principais pontos de interesse paisagístico, o património edificado, a fauna e a flora, são os objectivos que levaram à elaboração do "Guia Turístico" da freguesia de Santana, recentemente publicado.

Este desdobrável, rico em imagens da freguesia, foi elaborado por iniciativa da Junta de Freguesia, que o encomendou à empresa "Legname", dedicada à divulgação da Natureza e da protecção ambiental.

O "Guia Turístico" apresenta alguns dados históricos da freguesia e faz uma pequena apresentação da "herança cultural" de Santana, do seu folclore e costumes. Todavia, a parte mais importante está des-

**FLORA**  
Il. Balsa (origem), Il. Balsa (origem) e de sua origem, com os seguintes dados: nome para a ilha e localização.

**FREGUESIA DE SANTANA**

**HERANÇA CULTURAL**  
Santana é uma freguesia ricamente dotada de bens de valor de Património, de Etnográfico e de Antropologia Cultural. Podemos encontrar aqui uma diversidade bastante entre a geografia física e humana. Um espectáculo perfeito entre a Terra e o Homem.

**LEGENDA**

Pormenor do "Guia Turístico".

do turismo rural e ecológico, um guia deste tipo é considerado essencial. Para breve está prevista a publicação do guia em inglês e alemão.

## Roteiro do concelho

Segundo informou Hélder Spínola, já há contac-

tos para a elaboração de um roteiro de todo o concelho de Santana.

O facto de Santana ser um dos principais cartões turísticos da Região justifica, segundo Hélder Spínola, que se apresentem todas as potencialidades do concelho.

J.S.

# PROMOÇÕES

**CANÁRIAS - VERÃO 98**  
SAÍDAS EM JULHO A PARTIR DE 33.000\$00

## EXPO'98

SAÍDAS DIÁRIAS A PARTIR DE 44.000\$00  
Incluindo avião + 4 dias c/ peq. almoço em navio de cruzeiro fundeado no Porto de Lisboa

## ÚLTIMOS LUGARES

Contacte urgente:



Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) @ 220152

ANATOMIA PATOLÓGICA

# Laboratório do CHF assaltado

- Os intrusos terão remexido em produtos laboratoriais mas não levaram nada.

Um dos laboratórios do Centro Hospitalar do Funchal (CHF) terá sido "visitado" na última madrugada por intrusos. Segundo conseguimos apurar, o alvo foi o Laboratório de Anatomia Patológica existente na parte do edifício reservada às consultas externas.

O alerta foi dado ontem à tarde quando um responsável clínico da especialidade da anatomia se dirigiu àquele local vendo algum material remexido. A Polícia de Segurança Pública



Um assalto invulgar ao hospital.

ca (PSP) e a Polícia Judiciária foram ao local inteirar-se da ocorrência.

Ao que tudo indica os intrusos não encontraram aquilo que procuravam pois não levaram aparelhos ou produtos do laboratório onde se fazem análises médicas, farmacêuticas e toxicológicas.

Refira-se que a anatomia patológica é o sub-ramo da ciência anatómica que se encarrega do estudo do organismo em estado de doença, ao contrário da anatomia fisiológica.

Na contemporaneidade, o estudo dos tumores e, sobretudo, dos tumores malignos, pela sua enorme ex-

pansão, ocupa grande parte da atenção dos anato-patologistas. Inflamações, irritabilidade dos tecidos e estudo da evolução dos cancros são matérias estudadas por este laboratório.

Segundo conseguimos apurar, a administração do Centro Hospitalar do Funchal já foi posta ao corrente desta situação. O caso é, no mínimo, enigmático uma vez que um hospital não é propriamente um alvo-tipo dos tradicionais assaltos. A suspeita poderá recair sobre um toxicodependente em desespero de causa à procura de seringas.

Não conseguimos apurar em que circunstâncias o laboratório foi invadido nem se para tal foi preciso arrombar alguma porta ou janela.

EMANUEL SILVA

NA RIBEIRA DAS CALES

## Despiste provoca dois feridos

Dois feridos, um deles com alguma gravidade, foi o resultado de um despiste verificado ontem de manhã na Ribeira das Cales, Funchal.

Segundo conseguimos apurar, um veículo ligeiro de marca Renault, pertencente a uma empresa de rent-a-car despistou-se, saindo feridos os dois ocupantes da viatura.

O casal, ela da Madeira e ele do continente, deram entrada no serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal, com suspeita de fracturas e várias escoriações. Depois de assistidos, ele teve alta e ela ficou internada com suspeita de fractura da bacia. As vítimas foram recolhidas pelos Bombeiros Voluntários.

E.S.

DEPOIS DE IDENTIFICADO

## Agressor de Savino posto em liberdade

O alegado agressor do presidente da Câmara de Santa Cruz, Savino Correia foi posto em liberdade depois de ter ido ao tribunal em diligências.

Segundo conseguimos apurar o sobrinho do ex-presidente Luís Gabriel aguarda os ultimos termos deste caso, em liberdade, depois de se ter identificado perante as autoridades judiciárias.

Supõe-se que uma das medidas coercivas terá sido o termo de residência.

Recorde-se que Savino Correia terá sido agredido, antontem, na via pública, em frente dos Paços do Concelho, quando se preparava para entrar na viatura.

Desconhecem-se as razões de tal comportamento.

E.S.

MORADORES RECLAMAM

## Vandalismo na Rua do Matadouro

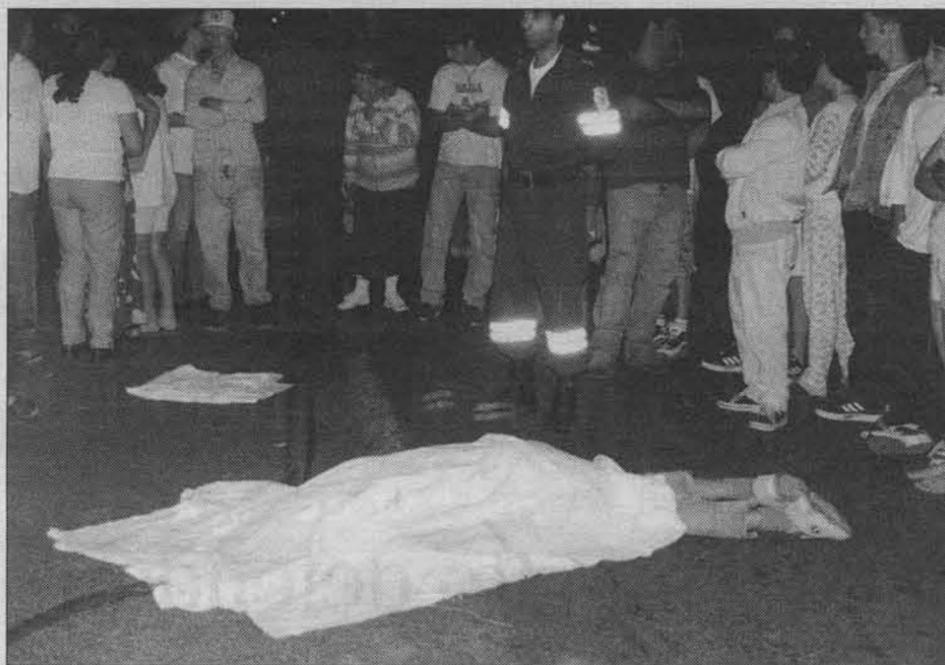
Os residentes na Rua do Matadouro, no Funchal, estão agastados com algum vandalismo que se verifica na zona a altas horas da noite. Ainda ontem, pelo menos um carro foi danificado. Uma situação recorrente numa zona recatada e sem saída que se afigura como um refúgio de malfeitores. Desta vez, o alvo foi um Jeep Pajero, de um morador, cuja pintura foi riscada sendo avultada

a soma para reparar os prejuízos. O proprietário do veículo apresentou queixa à PSP, embora não haja pistas nem suspeitas para chegar aos autores do feito. Não se sabe se são da zona ou se são de fora, embora alguns moradores já tenham detectado carros estranhos na zona. Perante estas situações cíclicas, os residentes locais pedem a intervenção da PSP.

E.S.

CONDUTOR PÔS-SE EM FUGA

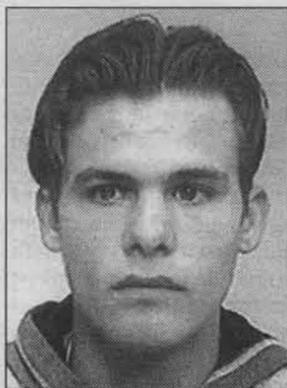
## Atropelamento mortal na recta da Camacha



O local do acidente onde o malogrado Ricardo encontrou a morte.

Um jovem de 20 anos encontrou antontem à noite a morte, ao ser atropelado perto na recta da Camacha. O acidente ocorreu perto da meia-noite, quando a vítima se dirigia para casa depois de ter ido a um bar alegadamente para tomar café.

Segundo conseguimos apurar, o jovem Ricardo Jorge Teixeira Rodrigues, solteiro, ajudante de pedreiro, natural de Câmara de Lobos e residente no Bairro da Nogueira, foi atropelado mortalmente por um veículo



ligeiro que se pôs em fuga. Há quem diga que o Ricardo já estava deitado na fai-

xa de rodagem quando foi colhido.

Testemunhas oculares dizem ter visto um carro branco com pelo menos duas pessoas que se dirigia a alta velocidade no sentido descendente. O corpo do Ricardo, filho de Arlete Teixeira Rodrigues e de José Manuel Rodrigues, ficou muito maltratado pela violência com que foi colhido. O carro terá passado por cima do corpo, deixando-o moribundo ao meio da faixa de rodagem.

Quando os bombeiros chegaram ao local já nada

havia a fazer a não ser cobrir o corpo com um lençol. A polícia suspeita de dois indivíduos do concelho de Santa Cruz que, pouco antes, tinham estado a divertir-se numa discoteca da Camacha. O condutor terá sido surpreendido com a presença súbita de um vulto na faixa de rodagem.

Há suspeitas de que o condutor do veículo atropelante estivesse embriagado, uma vez que o carro já teria feito manobras perigosas entre o centro da Camacha e o Bairro da Nogueira. O Ricardo, filho de uma família numerosa, tinha 8 irmãos (5 homens e 3 mulheres), preparava-se para celebrar o seu aniversário a 30 de Julho.

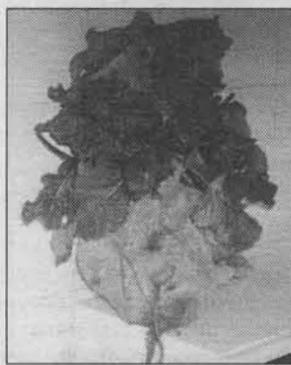
Toda a família, incluindo a namorada, ficou chocada com o desfecho final deste acidente. Até porque o Ricardo começaria hoje a trabalhar nas obras de ampliação do aeroporto. A família contava com a sua ajuda monetária para sobreviver, uma vez que o pai foi recentemente operado à coluna, em Lisboa.

Ao local do sinistro acorreram os bombeiros da Camacha, o Delegado de Saúde e a Polícia de Segurança Pública. Até à hora de fecho desta página os suspeitos ainda não tinham sido identificados pela PSP.

EMANUEL SILVA

COM 4 QUILOS

## Beterraba "gigante" na Ponta do Sol



Um "fenómeno".

A natureza por vezes é pródiga nestas coisas. De quando em vez aparece algo fora do comum. Exemplo disso é esta beterraba, que pesa cerca de 4 quilogramas e que nasceu na zona da Ponta

do Sol.

A beterraba "gigante" foi plantada, com sementes oriundas da África do Sul, no Sítio do Monte, Terças, Ponta do Sol, por Teresa Teixeira "Pêra".

O tubérculo espantou a própria Teresa Teixeira mas causou-lhe imensa satisfação ao ver a sua terra dar um fruto tão grande. Afinal não é todos os dias que cresce na nossa horta uma beterraba com estas dimensões.

O clima propício e a terra fértil estará na base deste "fenómeno" que, apesar de invulgar, "brinda" com alguma frequência os horticultores madeirenses.

O.D.



«Se um partido, um grupo parlamentar e um governo dele emanado consideram que a regionalização é uma medida indispensável para a boa governação do País, em caso de derrota no referendo o governo devia demitir-se».

— Eurico Figueiredo, ao Semanário.

«Se a regionalização chubar, isso significa que o País deu um sinal vermelho a uma reforma proposta pela actual maioria. Mas isso não tem a ver com a sua legitimidade para governar, que mantém integralmente».

— Proença de Carvalho, idem.

«Pendem ameaças terríveis sobre o destino e o bom nome do Benfica. A última: a falência! Fechar portas — um insulto à memória de um clube centenário, um esbulho inaceitável de laços de afecto universais, de relações de pertença sem idades, sem classes, sem fronteiras. Chega!»

— Ribeiro e Castro, no Público.

«A CPLP está aquém dos objectivos que animaram os seus impulsionadores. É patente a falta de sensibilidade deste Governo para as questões africanas, mas importa continuar a ter esperança neste projecto para que possa vir a ser um dia a realidade que foi pensada».

— António Arnaut, ao DN-Lisboa.

«Sem esquecer os erros do passado, sem dar crédito àqueles que ora aparecem para tentar redimir-se dos seus pecados, a maior campanha contra o Benfica, contra a sua imagem e prestígio, não desvalorizando a acção e influência dos seus inimigos reais, foi desencadeada pelo próprio Vale e Azevedo».

— Rui Santos, em A Bola.

«Aparentemente, considerando o seu discurso mais recente, João Vale e Azevedo chegou ao fim da linha e já não descobre, porque não há, mais atalhos para se desviar do inevitável confronto com a duríssima realidade do Benfica».

— David Borges, no Record.

PSD VAI PEDIR ESCLARECIMENTO

# Legislação laboral na Expo'98

O PSD apresentou um requerimento na Assembleia da República pedindo esclarecimentos sobre o cumprimento das leis laborais na Expo'98, em particular nas empresas comerciais e de restauração, anunciou ontem aquele partido.

O requerimento será apresentado pelo secretário-geral dos Trabalhadores Social-Democratas (TSD) e deputado do PSD, Arménio Santos, que na ocasião entregará outro requerimento sobre a compra da empresa Nacional pela EPAC.

No requerimento sobre as condições de trabalho na Expo, Arménio Santos salienta que «é frequente ouvir-se que as leis laborais não são cumpridas e que há violação das mais elementares condições de trabalho, em especial por parte de empresas comerciais e ligadas à restauração».

Neste contexto, Arménio Santos quer que o Governo esclareça se as pessoas que laboam na Expo têm contratos de trabalho, se aos trabalhadores é dado o competente recibo de ordenado, se têm os dias de folga legais, se é remunerado o trabalho extraordinário e nocturno nos termos da lei e se há casos de trabalhadores inscritos no Instituto de Emprego e a receberem subsídio a trabalhar na Expo.

O líder dos TSD quer, ainda, saber quais as medidas concretas que os serviços públicos compe-

- O PSD vai pedir um esclarecimento, na Assembleia da República, sobre o cumprimento da legislação laboral na Expo'98. Do pedido de esclarecimento, também faz parte a participação do Estado na EPAC.



O PSD, através de Arménio Santos, vai pedir um esclarecimento sobre o cumprimento das leis laborais na Expo'98.

tentes estão a adoptar para que as leis laborais portuguesas não sejam ignoradas na Expo'98.

## Estado sai da EPAC

No requerimento sobre a EPAC, Arménio Santos recorda que o presidente demissionário daquela empresa, Moura Vicente, disse que o Governo tinha imposto à EPAC a compra da Nacional, negócio que considerou desinteressante.

Arménio Santos pergunta por que razão o Governo prepara a saída do Estado da EPAC e simultaneamente aposta na aquisição da empresa Nacional, que atravessa fortes dificuldades, e quais os encargos para o Estado com a compra da empresa Nacional.

## Dia da Mauritània e Sudão

Entretanto, ontem, a Mauritània e o Sudão cele-

bram os seus Dias Nacionais na Expo'98, numa jornada que também foi consagrada à transportadora aérea portuguesa TAP, com forte cunho de espectáculos folclóricos no programa cultural.

A Mauritània foi representada pelo seu primeiro-ministro, Lemine Ould Guig, que visitou os principais pavilhões. O Sudão teve no recinto apenas o seu comissário-geral, Saleem Hassan, que percorreu os pavilhões de Portugal e dos Oceanos.

COM AUTARCAS PS E PSD

## Movimento defende região transmontana

Um grupo de dirigentes e autarcas do PS e PSD do distrito de Bragança, defensores da regionalização, anunciou, na noite de sábado, que vai lançar o movimento «Pela Região de Trás-os-Montes e Alto Douro».

O núcleo fundador é constituído pelos presidentes das Câmaras de Bragança e Miradela, Jorge Nunes e José Silvano, ambos eleitos pelo PSD, pelo deputado e presidente da Federação Distrital de

Bragança do PS, Mota Andrade, e pelo presidente da Associação Empresarial de Bragança, Jorge Gomes.

O grupo de fundadores agendou para dia 24 um encontro aberto com vista a mobilizar os defensores da regionalização para «a recolha do número suficiente de assinaturas que permita a oficialização do movimento».

Mota Andrade adiantou que, «antes de mais nada, é necessário angariar as cinco mil assinaturas exi-

gidas para o movimento poder ser considerado e ter voz nos tempos de antena da campanha para o referendo».

Segundo os seus fundadores, o movimento vai «arrancar em três frentes, começando a sua acção com núcleos em Bragança, Vila Real e nos seis concelhos da margem esquerda do Douro que irão integrar a futura região».

Dos 12 autarcas do distrito de Bragança, o novo movimento conta com o apoio dos sete presiden-

tes de Câmara do PS e de quatro do PSD.

O autarca de Carrazeda de Ansiães, o social-democrata Eugénio de Castro, recusou-se a integrar o movimento por se assumir como «anti-regionalista, independentemente da posição do partido».

Dois dos fundadores do novo movimento participaram ontem num debate sobre a regionalização promovido por outro movimento que surgiu em 1997 sob o lema «Para Cá do Marão com a Regionalização».

O coordenador deste movimento, Manuel Sampaio, admitiu a hipótese de fusão com o novo movimento, já que as 1.400 assinaturas recolhidas não são suficientes para institucionalizar o seu movimento.

BREVES

## Conversações Portugal/Indonésia

Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Indonésia vão realizar mais uma ronda de conversações sobre Timor-Leste mediada pelas Nações Unidas nos próximos dias 4 e 5 de Agosto, em Nova Iorque. O anúncio do novo encontro foi feito ontem em Baucau, segunda cidade de Timor-Leste, pelo representante pessoal do secretário-geral da ONU para a questão timorense, Jamsheed Marker.

## Presidente do Uruguai em Évora

O presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, visitou ontem o centro histórico de Évora, classificado como Património da Humanidade, seguindo a sugestão do seu homólogo português, Jorge Sampaio. Na cerimónia de boas-vindas, nos Paços do Concelho de Évora, o presidente do município, Abílio Fernandes, disse que a cidade se sente «honrada» com a visita do presidente do Uruguai e agradeceu a Sampaio ter sugerido a deslocação a Évora.

## César espera «grande afluência turística»

O presidente do Executivo açoriano, Carlos César, manifestou-se ontem convicto numa «grande afluência turística» às ilhas, apesar das perspectivas negativas resultantes da crise sísmica registada no grupo central do arquipélago. Carlos César, que falava na inauguração do polivalente de Água de Pau, ilha de S. Miguel, adiantou que compete às entidades regionais «fazer força» para combater as «contradições que não se podem dominar». Salientou, por outro lado, que os indicadores económicos e sociais dos últimos anos indicam que «a vida está a melhorar nos Açores», realçando que «é preciso paz para governar» o arquipélago. A infra-estrutura ontem inaugurada, num investimento de 180.000 contos suportado pela Câmara Municipal de Lagoa, integra, além de espaços desportivos, as sedes dos escuteiros locais e de duas associações musicais do concelho.

## BREVES

**Violência na Colômbia**

Oito guerrilheiros, quatro militares e um polícia morreram em vários confrontos ocorridos sábado entre as forças militares e da polícia contra guerrilheiros em várias zonas da Colômbia, informaram as autoridades. O confronto mais sangrento, em que morreram três fuzileiros e, ao que parece, oito guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), ocorreu no município de Carmen de Bolívar, Norte do país. Na mesma região, na estrada que liga Carmen de Bolívar à localidade de Zambrano, outro grupo das FARC incendiou pelo menos três autocarros dos transportes públicos, mas sem provocar vítimas.

**Milosevic "criminoso de guerra"**

O Senado norte-americano considera o presidente da Sérvia e Montenegro, Slobodan Milosevic, um criminoso de guerra e pediu à Casa Branca esforços para o fazer comparecer no Tribunal Internacional de Haia. Em resolução aprovada por unanimidade, os senadores exigem um processo contra o dirigente jugoslavo, por «crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio na antiga Jugoslávia». Segundo o texto, Milosevic «suscitou e explorou a nacionalismo extremista da população sérvia» depois da chegada ao poder em 1987. O documento exige igualmente ao Governo dos Estados Unidos que envie ao Tribunal Internacional todas as provas que tem contra ele.

**Pornografia infantil**

A Áustria, país a exercer actualmente a presidência da UE, vai pedir aos seus parceiros europeus medidas conjuntas contra a utilização da rede da Internet na divulgação da pornografia infantil. «Não necessitamos só de uma estratégia europeia, mas também mundial contra esse crime praticado em almas infantis», disse o ministro austríaco do Interior, Karl Schloegl, em declarações publicadas ontem no jornal Neue Kronenzeitung. Segundo o político social-democrata austríaco,

co, 99,9 por cento do material pornográfico infantil entra na Internet através de países estrangeiros, sobretudo dos Estados Unidos e Japão.

**600 cadáveres na Papuásia**

Pelo menos 600 corpos foram retirados da baía de Sissano, Norte da Papuásia Nova-Guiné, atingida sexta-feira por um maremoto após a ocorrência de um violento sismo na região. Os serviços de socorro disseram ontem que pelo menos mil pessoas poderão ter encontrado a morte na catástrofe. O maremoto, com ondas de 10 metros de altura e uma frente de 30 quilómetros de largo, destruiu sete aldeias dos arredores de Aitape, localidade situada 800 quilómetros a Norte de Port Moresby. A catástrofe foi provocada por um sismo de sete graus de magnitude na escala de Richter, localizado ao largo da costa Norte da Papuásia. As habitações e edifícios públicos construídos nesta região numa estreita faixa de terra entre o mar e a baía de Sissano não resistiram à fúria das águas.

**Fidel Castro tratado a doença no cérebro**

O presidente cubano, Fidel Castro, foi tratado em Outubro de 1997 a uma doença no cérebro que poderia ter sido fatal, noticiou ontem o jornal norte-americano Miami Herald. Segundo o jornal, que cita um cirurgião cubano que fugiu de Cuba, Elizabeth Trujillo Izquierdo, o líder máximo foi internado de urgência no hospital CIMEQ de Havana em 22 de Outubro com sintomas de congestão cerebral.

**Ataque a quartel na Argélia**

Quinze soldados foram mortos e 20 outros ficaram feridos num ataque de um grupo armado contra um quartel nas montanhas de Chlef, 200 quilómetros a Sudoeste de Argel, noticiou ontem o jornal privado «El-acil». Segundo o diário, o ataque ao quartel, nas imediações de Attatfa, na comuna de Sidi Abdelkader, ocorreu na noite de sexta para sábado e três dos atacantes foram mortos.

## NEGOCIAÇÕES NO ULSTER

# Reuniões terminam sem acordo

- As negociações indirectas para o Ulster, entre católicos e protestantes, terminaram sem um acordo final respeitante aos desfiles da Ordem de Orange. Por outro lado, as acções de grupos paramilitares, não controlados pelos negociadores, impedem avanços mais significativos no processo de paz.



Os desfiles dos protestantes da Ordem de Orange estão no centro dos conflitos dos últimos dias no Ulster.

As negociações indirectas entre católicos e protestantes sobre o polémico desfile de protestantes ao longo de uma rua católica na cidade de Portadown termi-

as partes se sentassem para falar não entre si, mas com os medianeiros entre ambos, para tentar pôr termo a um conflito que se arrasta desde 5 de Julho, quando a Ordem de

fomos capazes de chegar a um acordo», lê-se num comunicado.

**"IRA Verdadeiro"**

Outra notícia que vem

- Acções de grupos como o "IRA Verdadeiro" e outras unidades terroristas têm contribuído para manter o clima de terror na Irlanda do Norte, mesmo depois dos acordos de paz.



naram sábado à noite sem qualquer acordo, anunciaram os medianeiros.

As negociações foram promovidas pelo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, que conseguiu que

Orange (protestante) viu a polícia impedir a sua passagem pela Garvaghy Road de Portadown.

«Hoje não negociámos um texto, conseguimos alguns progressos mas não

ensombrar o processo de paz é o facto de um chefe do Exército Revolucionário Irlandês (IRA), suspeito nomeadamente de ter planeado o atentado de Brighton, em 1984, ter ade-

rido ao grupo paramilitar «IRA Verdadeiro», noticia o semanário «The Observer».

O jornal, que cita fontes das forças de segurança irlandesas e britânicas, refere que Owen Coogan - antigo chefe do «IRA Provisório» - juntou-se ao «IRA Verdadeiro», organização dissidente do IRA que se opõe ao processo de paz e ao cessar-fogo no Ulster.

Coogan, originário de Belfast, vive presentemente na Irlanda e nunca foi condenado por terrorismo.

No entanto, de acordo com fontes da segurança britânicas, terá estado por detrás de uma série de atentados, nomeadamente o de Brighton, em Outubro de 1984, em que morreram cinco pessoas e a que escapou por pouco a então primeira-ministra Margaret Thatcher.

**Ajuste de contas**

O «IRA Verdadeiro» reivindicou pela primeira vez um atentado no passado dia 10 de Maio e parece apostado, com outros grupúsculos, em destruir o acordo de paz assinado em Abril último e todas as instituições dele decorrentes.

De acordo com «The Observer», o «IRA Verdadeiro» terá feito uma aliança com outro grupo dissidente, o Exército de Libertação Nacional Irlandês (INLA).

Entretanto, ontem, um homem de pouco mais de trinta anos, foi morto por um grupo paramilitar, no que a polícia considera ter sido um ajuste de contas entre terroristas.

## DURANTE O REGIME MILITAR

## Chile recordou vítimas da tortura

O antigo campo de reclusão Villa Grimaldi foi palco sábado de uma cerimónia que juntou vários organismos de direitos humanos, familiares das vítimas e sobreviventes dos centros de tortura existentes no Chile durante o regime militar. Villa Grimaldi foi o quartel-general da Direcção Nacional de Inteligência (DINA, polícia secre-

ta do regime liderado pelo general Augusto Pinochet) e o local onde foram torturados centenas de chilenos.

Durante a emotiva cerimónia, os assistentes, entre eles dezenas de sobreviventes, fizeram um apelo para que se saiba a verdade sobre os factos ocorridos.

O sacerdote José Aldunate considerou impor-

tante tirar lições desta «obscura história» e terminar, de uma vez por todas, com a tortura e o martírio.

**Regime de Pinochet matou mais de 3 mil**

Segundo organismos dos direitos humanos, existem cerca de 3.500 pessoas no Chile que pro-

curam ajuda para superar os traumas provocados pelas experiências de tortura.

Entre cânticos, poemas e flores, o religioso apelou a todos aqueles que participaram nesta «página negra» do país a «pedir perdão e a reconhecer que aquilo que cometeram foi um crime e um mal que nunca mais deve repetir-se».

Durante o regime militar chileno, dirigido por Augusto Pinochet, segundo números oficiais, 3.197 pessoas morreram devido à repressão, incluindo as 1.102 pessoas «desaparecidas», cujo paradeiro é ainda desconhecido.

DEPOIS DAS FUSÕES ANTERIORES

# Borges abre hoje como Banco BPI

- O Banco Borges abre hoje as portas como BPI.

O Banco BPI abre hoje a plenitude dos seus balcões na Madeira. Depois de encerrar na sexta-feira como Banco Borges & Irmão, esta instituição abre esta manhã as suas portas como BPI, juntando-se, assim, às anteriores fusões do Banco Fonseca & Burnay e do Banco de Fomento e Exterior.

Feitas as contas, o novo Banco BPI, criado a 25 de Maio, fica com sete balcões na Região Autónoma da Madeira: Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses (Funchal), Bom Jesus (Centro Comercial Europa, Funchal), Cancela (Caniço), Ponta do Sol e Ponta do Pargo - todos ex-Banco Borges & Irmão -, Largo da Igreja (Funchal) - ex-Banco Fonseca & Burnay - e Rua Dr. Fernão de Ornelas (Funchal) - ex-Banco de Fomento e Exterior.

A primeira integração deu-se com integração do Banco Fonseca & Burnay no Fomento.

Deste modo, a partir de hoje passa a ser Banco BPI não só em toda a Região Autónoma da Madeira como também no resto do país. Acrescente-se que a fusão não foi feita em simultâneo devido ao maior peso da estrutura do BBI (200 balcões), o que dificultava a integração ao nível informático.

De salientar que, externamente, as três instituições, lideradas por Artur Santos Silva, vão continuar iguais. As grandes alterações de visual só chegam em Outubro. Até lá, a operação de retalho



Externamente, o Banco Borges mantém-se igual, mas só até Outubro.

do BPI estará unificada, apesar de ao longo do Verão continuar a operar sob diferentes cores: o preto e amarelo do BFB, o verde do BBI e o azul do BFE.

No entanto, a nível interno tudo muda a partir de hoje no Banco Borges, tal como já aconteceu nos outros dois bancos há mais tempo. Impressos, correspondência e tudo o mais tem a chancela do Banco BPI. Aliás, todos os clientes já receberam cartas em casa, com o nome do banco do Norte, a dar conta da mudança e a entregar novos cartões.

O Grupo BPI (Banco Português de Investimentos) procede, assim, à fusão dos seus três bancos comerciais, o que, na prática, constitui a primeira fusão em Portugal desde que o sector foi de novo aberto à iniciativa privada e coloca-o como instituição líder da banca privada. Artur Santos Silva considera mesmo a aposta como histórica.

Para o Grupo BPI, a formação de um banco comercial único com uma marca única permite obter substanciais ganhos de eficiência, designadamente o aumento da produtividade e a redução de custos, que levará à oferta pretendida de um serviço melhor e mais completo.

Conforme teve oportunidade de referir há mais tempo ao "Expresso" o presidente do banco, os estudos de mercado efectuados deram indicações claras de que o problema da marca não é importante para os clientes dos bancos que se fundem no Banco BPI, mas sim o tipo de serviço, atendimento e produtos que lhes são oferecidos.

Ao mesmo tempo que este passo legal é dado, será também completada a integração informática entre as instituições.

O BPI fica com cerca de 450 balcões (que até Junho de 1999 passarão a ser 550) e uma quota de

11% do mercado. O azul e branco deverá ser a cor escolhida para o Banco BPI.

O lucro consolidado do Grupo BPI ascendeu, no primeiro trimestre deste ano, a 9,6 milhões de contos, o que significa um crescimento de 105% relativamente aos 4,7 milhões de contos registados no período homólogo do ano passado.

Os lucros em operações financeiras ascenderam, no trimestre em causa, a 6,5 milhões de contos, representando elevados ganhos de "trading" em acções e obrigações. Este valor de 6,5 milhões de contos é bastante superior à média trimestral de 1997, que era de 2,7 milhões.

Os custos de funcionamento do grupo (com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros) registaram um decréscimo de 1% em valor absoluto em face do programa de racionalização em curso.

PAULO CAMACHO

GRANDE CRESCIMENTO

## BCP amplia lucro no 1.º semestre

O Banco Comercial Português (BCP) obteve resultados líquidos consolidados de 20,231 milhões de contos, o que representa um crescimento de 54,2 por cento face aos 13,121 milhões alcançados no período homólogo de 1997, anunciou ontem a instituição.

Em crescimento estiveram igualmente os resultados por acção, ao passarem de 93,25 escudos nos primeiros seis meses de 1997 para 118,54 escudos no primeiro semestre de 1998.

Por sua vez, a rentabilidade dos capitais próprios (ROE) aumentou de 13 por cento na primeira metade de 1997 para 19,9 por cento no mesmo período do corrente ano.

De acordo com os dados divulgados pelo BCP, o crédito sobre clientes aumentou 27,2 por cento, ao

passar de 2.395 milhões de contos na primeira metade de 1997 para 3.047 milhões no período homólogo de 1998.

Por sua vez, os recursos totais de clientes atingiram os 5.922 milhões de contos no período em análise, um valor superior aos 4.990 milhões de contos alcançados nos primeiros seis meses de 1997.

No primeiro semestre de 1998, o crédito vencido a mais de 90 dias sobre o crédito total situou-se nos 1,8 por cento, contra os 3,1 por cento do período homólogo de 1997.

As provisões efectuadas pelo BCP para o crédito vencido a mais de 90 dias situaram-se nos 141,6 por cento nos primeiros seis meses do ano corrente, contra os 108,6 por cento provisionados no primeiro semestre do ano anterior.

TURISMO LUSO EM ALTA

## Portugal primeiro entre portugueses

Os turistas portugueses ocupam já o primeiro lugar na hotelaria portuguesa e geram um volume de negócios da ordem dos 100 milhões de contos, sendo os espanhóis os estrangeiros que mais escolhem Portugal como destino turístico.

Estes dados constam do estudo que a Direcção-Geral de Turismo (DGT) está a promover e que será apresentado publicamente em Outubro, e foram revelados pelo secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto.

O governante assinou, em Santarém, um acordo de colaboração com a Câmara Municipal de Santarém e a Região de Turismo do Ribatejo, que prevê um financiamento de 450 mil contos para um conjunto de obras de reabilitação e valorização turística do centro histórico da cidade, orçadas em 1,9 milhões de contos.

O estudo, analisado quinta-feira numa reunião do Conselho de Marketing, criado pela Secretaria de Estado do Turismo, vai ser submetido nos próximos dois meses a um processo de recolha de críticas e sugestões para, a partir da sua apresentação, em Outubro, ser delineado um plano estratégico para o sector embora, segundo o secretário de Estado, já existam propostas estratégicas por regiões.

O estudo foi feito a partir de dados recolhidos pelo sistema permanente de recolha da DGT, organizado conjuntamente com o Banco de Portugal e o Instituto Nacional de Estatística. Vítor Cabrita Neto frisou que ele inclui «toda a informação quantitativa e qualitativa sobre entradas por região, proveniências, estadas, gastos, opções, tipos de interesses, tipos de motivação».

## CANÁRIAS - VERÃO 98 SUPER OFERTA

SAÍDAS: JULHO - 25 E 26

AGOSTO - SÁBADOS E DOMINGOS

PUERTO RICO - APARTAMENTOS SOLANA

DESDE 39.900\$00 — AVIÃO + HOTEL + TRANSFERS

SEGURO VIAGEM 5.000 CTS. + TELEMÓVEL TMN

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

**portimar**  
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66  
Avenida Arriaga, 34 - 2.º - Telef.: 22 04 66  
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR



Espaço  
Economia  
Equipamento  
Segurança

Novo Seat AROSA

Como os GRANDES

DESDE

1.797.000\$00

SEAT

CONCESSIONÁRIO:

**SEAT**

Aberto aos sábados

CIAM

R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

DIÁRIO  
Notícias

Propriedade: EDN  
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
 Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.300.000\$00.  
 Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944  
 Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar  
**Gerente Executivo:**  
 José Bettencourt da Câmara.  
**Departamento Financeiro:**  
 Ana Isabel Mota.  
**Departamento de Informática:**  
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.  
**Departamento Comercial:**  
 Leonor Seia Lino e Alberto Pereira  
**Dep. de Recursos Humanos:**  
 Pamela Araújo

**Director:**  
 Paulo de Sousa Neves.  
**Chefe de Redacção:**  
 Agostinho Silva.  
**Subchefe de Redacção:**  
 Ricardo Oliveira.  
**Redactor principal:**  
 Luís Calisto.  
**Redactor editorialista:**  
 Rui Dinis Alves.  
**Editores:**  
 Miguel Torres Cunha (Desporto)  
 e Paulo Camacho (Economia).  
**Redactores:**  
 António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,  
 Emanuel Silva, Helena Mota,  
 Henrique Correia, Jorge Sousa,  
 José Ribeiro, Juan Fernandez,  
 Lourenço Freitas, Luís Rocha,  
 Mursílio Aguiar, Miguel Angelo,  
 Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,  
 Nélito Gomes, Rosário Martins  
 e Teresa Florença.

**Fotografia:**  
 Agostinho Spínola, Artur Campos,  
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

**Secretariado de Redacção:**  
 Catanho Fernandes (coordenador).

**Redacção, Gerência,  
 Publicidade, Digitação,  
 Paginação, Revisão  
 e Digitalização:**  
 Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º  
 Caixa Postal 421  
 9006 Funchal Codex, Madeira.  
**Atendimento ao Público:**  
 Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal  
 Telef.: 202300 - 202301  
 Fax: 202306 (Comercial/  
 Administrativo)  
 Fax: 202307 (Redacção)  
 Fax: 202308 (Desporto)  
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt  
 Linha gratuita  
 para assinantes: 0800200020  
 Depósito legal n.º 1521/82.  
 Impressão: Grafimadeira  
 Distribuição: SDIM, Lda.ª

**TIRAGEM MÉDIA  
 EM JUNHO/98:**  
 16.093 EXEMPLARES



Associação Portuguesa  
 da Imprensa Regional



Associação Portuguesa  
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
 da Imprensa Diária

REGATA CUTTY SARK

# "Sagres" à frente da parada naval

- Os veleiros deverão chegar a Lisboa no final do mês. A "Sagres" quer fazer um brilhante.

O navio-escola «Sagres» foi convidado para liderar a parada naval, que se inicia ontem, em Falmouth, sudoeste das ilhas britânicas, que antecede o início da regata entre Londres e Lisboa.

A regata da série Cutty Sark, «Lisbon Sail 98», que comemora o 5º centenário do regresso de Vasco da Gama a Portugal, depois da sua viagem marítima à Índia, iniciou-se ontem à tarde no sul de Inglaterra.

No «briefing» de apresentação da prova, no porto de Falmouth, na Cornualha, na região mais sudoeste das ilhas britânicas, a «Sagres» foi convidada a liderar a parada naval, que principiou às



A "Sagres" liderou a parada naval à saída de Inglaterra.

10:00, honra que aceitou com grande prazer.

Os 97 veleiros, pois dos

101 que inicialmente deviam participar na regata 4 não puderam viajar, a

tempo, até Falmouth, incluindo os portugueses "Polar" e "Vega", que foram impedidos de chegar àquele porto devido ao mau tempo no Canal da Mancha, desfilarão, liderados pela «Sagres», perante a princesa Ana, filha da rainha de Inglaterra.

A regata começou em estilo de competição, e foi a princesa Ana a dar o sinal do seu início. Recorde-se que a princesa Ana visitou vários dos veleiros, incluindo dois russos, considerados dos mais importantes.

O veleiro «Mir», de 109 metros, um dos maiores, não estava em Falmouth, visto ter tido um acidente na Ilha de Wight. Teve de ser reparado e só chegou a Falmouth em cima da hora para poder participar nas cerimónias do desfile e seguir para Lisboa.

O cenário deverá estar pronto na capital portuguesa para a chegada desta frota de grandes veleiros. Dizem os observadores em Londres que deverá ser um espectáculo grandioso e inédito no Tejo dentro de 8 dias.

500 ANOS NO ANO 2000

## Duas grandes regatas na descoberta do Brasil

As comemorações dos 500 anos da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil no ano 2000 vão fazer-se com a realização de duas grandes regatas, entre outros acontecimentos.

Esta informação foi da-

da em Londres à agência Lusa pelo responsável da APORVELA, Guimarães Lobato, que explicou que essas regatas se repartirão entre navios históricos e grandes embarcações de competição.

«Uma comemoração

histórica que será realizada por duas caravelas, uma das quais já existe, a «Boa Esperança». A segunda, que está em construção, a «Vera Cruz», que representará as velas dos descobrimentos marítimos. E o «Creoula» repre-

sentará a grande saga portuguesa da vela do Século XX na pesca do bacalhau».

Por outro lado, «esperamos nessa altura fazer também uma grande regata desportiva entre Lisboa e o Brasil para embarcações oceânicas de regata de competição», acrescentou Guimarães Lobato.

Guimarães Lobato encontra-se em Falmouth para a regata Cutty Sark, entre aquele porto britânico e Lisboa, que principiou ontem, em homenagem a Vasco da Gama.

PORTO



CARGA

20 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai à noite com contentores. (Transmadeira)

20 - Caroline Schultle, cipriota. De e para Leixões. Sai à noite com contentores. (ENM)

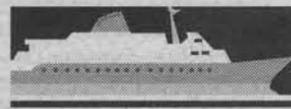
20 - Monte Brasil, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Chega às 7:30 e sai à tarde. Contentores. (Transinsular)

23 - OPDR Lisboa, anti-ciano. De Felixtowe para Tenerife. Contentores. (Marfrete)

23 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

26 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

26 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)



PASSAGEIROS

20, 21, 22, 23, 25 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

24 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 para o Porto Santo de onde regressa às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

26 - Lobo Marinho, português. Sai às 10:00 para a ilha de Porto Santo. (PSL)

CRUZEIROS

23 - Costa Riviera, liberlandiano. Chega às 7:00 e sai às 18:00 horas. (Ferraz)

30 - Monterey, panamenense. Chega às 9:00 e sai às 20:00. De Málaga para Santa Cruz de Tenerife. (JFM)

Canárias

Julho

saídas de:

11, 14, 18, 21, 25

Avião + Hospedagem + Transferes + Seguro

Terça a Sábado = Desde 36.000\$

Sábado a Terça = Desde 33.000\$

À VENDA somente NAS AGÊNCIAS **MADVIA**

Atam \* Ag. Blandy \* Bravatour \* Euomar  
 Ferraz \* Intervisa \* Invitur \* Miltours \* Otm  
 Rota do Atlantico \* Savoy \* Viva travel \* Windsor



Porto Santo Line



SR. EMPRESÁRIO

Aproveite o Verão para  
 publicitar os seus produtos  
 e serviços a bordo  
 do N/M Lobo Marinho

INFORMAÇÕES:

PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

EXPO'98

Não perca a última Exposição Mundial do Século

Dê a Volta ao Mundo visitando 160 países, sem sair de Lisboa...

por 20.220\$00

Voos: de 12 de Julho a 13 de Setembro 98  
(todos os domingos)Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas  
e hotéis dentro da EXPO

Contacte-nos:

Largo do Phelps, 28

☎ 230685/6

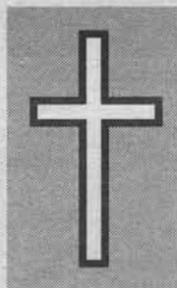
A FUNDAÇÃO PORTUGUESA  
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"  
ALERTA



SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:  
É PREVENI-LA!



## PARTICIPAÇÃO



## Maria dos Anjos de Castro Abreu

FALECEU  
R.I.P.

Jorge Ricardo Castro de Abreu, mulher e filhos, José Rogério Castro de Abreu, mulher e filhos, António Renato Castro de Abreu, mulher e filhos, Fernando Luís Castro de Abreu, mulher, filho e enteado, Maria Luísa Castro de Abreu Góis, marido e filhas, Maria do Carmo Castro de Abreu Escórcio, marido e filhas, João de Abreu e filhos, Eduardo Gilberto de Abreu, mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao Bairro da Ajuda, casa 14 e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 11 horas, na referida capela.

Funchal, 20 de Julho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELF.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO



## Maria Gilberta Rodrigues Cabral Pereira

FALECEU  
R.I.P.

José Estanislau Cabral Rodrigues Pereira, João Encarnação Cabral Rodrigues Pereira mulher e filhos, Elisa Maria Cabral Rodrigues Pereira Figueira marido e filha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente ao Caminho do Esmeraldo n.º 13, freguesia de São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida igreja.

Funchal, 20 de Julho de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848  
FAX 226848

## AGRADECIMENTO E MISSA



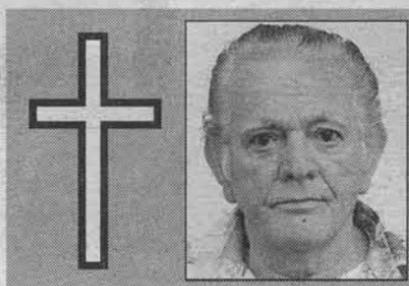
## Alfredo Tavares Pereira de Nóbrega

Sua esposa Maria Amélia de Sousa Oliveira Pereira de Nóbrega e filhos, mui reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam na doença, na sua morte e no seu funeral, o seu saudoso marido e pai, ou que de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar, nos momentos mais difíceis de dor.

Pedem desculpa por alguma falha ou omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade do assinaturas. Participam ainda que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje dia 20 de Julho, pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Santa Cruz, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Julho de 1998

## PARTICIPAÇÃO



## José César Pinto

FALECEU

Ana Pinto Freitas e marido, Eduardo Olim Pinto, esposa e filhos (ausentes), seus sobrinhos Hugo Pinto, Raquel Pinto, Victor Pinto, Lucy Pinto (ausentes), Lina Pinto Correia, marido e filhos, Carlos Duarte Freitas e família, Zélia Freitas e filha, Jorge Nóbrega Fonte, esposa e filha, Ângela Fernandes, marido e filhas, Maria José Pereira e marido, seus primos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio, primo e parente, que foi residente à Vereda do Amparo, n.º 38, freguesia de São Martinho, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 20 de Julho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**SANTO ANTÓNIO**  
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — S. ANTÓNIO  
TELEFONES 743316 E 743921

## PARTICIPAÇÃO



## Manuel Vieira

FALECEU  
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho da Igreja Velha, n.º 12, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente às 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 20 de Julho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELF.: 223771/230180 — FAX: 230180

## IIIª EXPOSIÇÃO CANINA

NACIONAL

(C. A. C.)

DA MADEIRA

MADEIRA TECNOPÓLO

FUNCHAL

16 DE AGOSTO DE 1998

EXPOSIÇÃO DE CAMPEONATO NACIONAL

Organizada pela SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS DO FUNCHAL, regida pelos regulamentos da Federação Cinológica Internacional e aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em Livros de Origens de organismos filiados na referida Federação e com ascendência conhecida.

## HORÁRIO

10h00 - 12h00: Registo Inicial

14h00 - Abertura

15h00 Início dos Julgamentos

INSCRIÇÕES  
ATÉ 30 DE JUNHO

Os boletins de inscrição, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues todos os dias úteis na

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS  
DOMÉSTICOS DO FUNCHAL

Rua do Matadouro, n.º 10 - A, Funchal, Madeira  
Telef.: (091) 22 08 52 \* Fax: (091) 236433

OU

CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA  
(Serviços Administrativos)

Rua Frei Carlos, 7 r/c, 1600 Lisboa  
Telef.: (01) 799 47 90 \* Fax: (01) 799 47 99

(Delegação Norte)

Rua Dr. Alfredo Magalhães, 46 r/c, 4000 Porto  
Telef.: (02) 205 07 24 \* Fax: (02) 208 70 48

Findo este prazo só serão aceites inscrições até 31 de Julho, mediante o pagamento de uma sobretaxa de 25% sobre o montante a pagar.

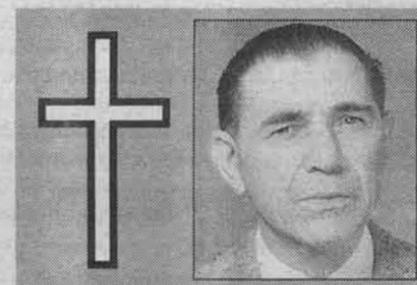
É obrigatória a apresentação do boletim oficial de vacinação anti-rábica

**SPAD**  
Fundada em 1997



Sociedade Protectora dos Animais  
Domésticos do Funchal

## PARTICIPAÇÃO



## José Nunes Vieira

FALECEU

Maria dos Anjos da Silva Vieira, Maria Olinda Nunes Vieira Gomes, marido e filhos (ausentes), Jaime Bebiano Vieira, esposa e filho, Maria José Vieira Abreu, marido e filhos (ausentes), Avelino Nunes Vieira, esposa e filhos (ausentes), Augusta Vieira e filhos (ausentes), Luzia Vieira e filha, seus bisnetos, trinets, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, bisavô, trisavô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Caminho da Barreira, n.º 41, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 20 de Julho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**SANTO ANTÓNIO**

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — S. ANTÓNIO  
TELEFONES 743316 E 743921

DE 19 A 22 DE NOVEMBRO

# Exponoivos chega à região

• **A Exponoivos, uma mostra de serviços para o casamento, foi ontem apresentada**

Cerca de seis dezenas de empresas, nacionais e regionais, poderão vir a participar na Exponoivos, uma feira de serviços e preparativos para o casamento que em Novembro próximo decorrerá no Funchal.

Esta mostra, apresentada ontem à tarde em conferência de imprensa no Madeira Tecnopólo, tem como objectivo primordial proporcionar às empresas que tradicionalmente desenvolvem a sua actividade comercial na área dos casamentos o acesso de uma forma directa e personalizada aos seus potenciais clientes.

Manuel Brito, director geral da Ecorex, empresa detentora da iniciativa, salientou aos jornalistas que a Exponoivos - uma feira que surgiu no plano nacional há pouco mais de qua-



O Madeira Tecnopólo vai acolher em Novembro a Exponoivos.

tro anos, tendo entretanto registado um sucesso assinalável - congrega todo um conjunto de serviços e produtos susceptíveis de "oferecer aos noivos uma oferta diversificada no que toca aos preparativos para o matrimónio".

A feira em questão, que terá lugar entre os dias 19 a 22 de Novembro no Madei-

ra Tecnopólo, representa uma miríade de produtos, entre os quais se incluem, para só citar alguns, o aluguer de automóveis, a decoração, a preparação dos enxovais, conjuntos e orquestras de animação, a pasteleria ou os vestidos de noiva. Tudo, mas virtualmente tudo o que diz respeito ao matrimónio, poderá ser adqui-

rido ou negociado no decorrer desta mostra. Como nota final, representativa da dimensão comercial deste sector, refira-se que o volume de negócios gerado por este sector é, em Portugal, superior a 130 milhões de contos. Um mercado que surge agora em franco crescimento.

P.S.

PARA CESSAR-FOGO NA GUINÉ

## Governo exige "declaração formal"

O ministro interino dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, João Cardoso, afirmou ontem que o seu governo coloca como condição prévia para o início de um diálogo com os revoltosos a existência de uma «declaração formal de cessar-fogo,

que seja clara e inequívoca».

Num encontro com um grupo de jornalistas portugueses que se encontram em Bissau para a cobertura do conflito armado, João Cardoso, que é titular dos Transportes e porta-voz do governo guineen-

se para os assuntos relacionados com a revolta armada que se vive no país, sublinhou por várias vezes a alegada abertura do governo guineense ao «diálogo», uma posição que disse ser assumida desde o início do conflito.

Antes de falar na «de-

claração formal de cessar-fogo», o porta-voz do governo tinha respondido afirmativamente a um jornalista quando interrogado se o executivo mantinha como condição prévia para as negociações, a «deposição das armas» por parte das forças da junta militar.

João Cardoso deixou assim, mais uma vez pouco explícita, a posição governamental, ficando em dúvida se a condição prévia colocada pelo governo para as negociações é a «declaração formal de cessar-fogo» ou a «deposição das armas».

AUTARQUIAS LOCAIS

## Cravinho nomeou directores-gerais

O ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território acaba de nomear novos responsáveis para a Direcção-Geral das Autarquias Locais.

No Diário da República, consta a nomeação de Manuel Armando Lopes Martins no cargo de director-geral da Direcção Geral das Autarquias Locais.

Manuel Armando Lopes Martins nasceu a 7 de Dezembro de 1946 em Penedono. Reside em Viseu e é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra.

Completo cursos de pós-licenciatura em Estudos Europeus na vertente de Direito em 1988 e, igualmente, na área da Economia em 1990.

Para os lugares de sub directores-gerais da Autarquias Locais, João Cravinho nomeou Maria Eugénia de Almeida Santos e Francisco Paulo Zagalo Cardoso Teixeira.

Maria Eugénia de Almeida Santos nasceu em Armamar, em 1962, reside

em Oeiras, e licenciou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1988.

Exerceu funções como substituta do delegado do Ministério Público no Tribunal Judicial de Armamar do Círculo Judicial de Lamego e celebrou em 1991 com a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo contrato administrativo de provimento, para a frequência de estágio, com vista ao seu ingresso na carreira de técnica superior.

Maria Eugénia de Almeida Santos, por despacho do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, de Abril de 1996, foi nomeada, em comissão de serviço, chefe da Divisão da Direcção-Geral da Administração Autárquica.

Paulo Zagalo Cardoso Teixeira nasceu em Coimbra, em 1959, reside em Leiria e licenciou-se na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

DEFESA DOS OCEANOS

## Tomar medidas para evitar ruptura

Os oceanos são os únicos ecossistemas que ainda não entraram em colapso, o que obriga a tomar medidas para evitar que entrem em ruptura, disse ontem em Lisboa o professor da Universidade dos Açores Frias Martins.

O docente universitário falava à Agência Lusa num intervalo do simpósio «Revisitar o Mar», organizado pelo Centro de Turismo Internacional do Japão e integrado no Festival do Dia do Japão, que se assinala segunda-feira na Expo-98.

«A maior parte dos ecossistemas terrestres já colapsaram, os oceanos ainda não. Quando colapsarem será desastroso», afirmou Frias Martins.

A forma de evitar a destruição dos oceanos passa pela «educação, consciencialização e alteração drástica da sua utilização» por parte da população, tendo em conta a sobrevivência da humanidade e «não apenas o lucro», defende o cientista.

REGIONALIZAÇÃO

## Governo promete reformas

As regiões onde se verificar um resultado negativo na segunda pergunta do referendo sobre regionalização, de âmbito local, também serão alvo de uma profunda reforma administrativa por parte do Governo.

A Agência Lusa questionou o Alto Comissário para a Regionalização, Eduardo Cabrita, sobre a eventualidade de a regionalização triunfar em referendo, mas uma determinada região recusar a sua «instituição em concreto».

O Governo, mesmo assim, mostra-se disponível

para avançar com alterações ao nível da Administração Pública desconcentrada nessa zona do país, respondeu Eduardo Cabrita.

«A eventual não simultaneidade na instituição em concreto das regiões administrativas - devido a um resultado negativo na segunda questão do referendo em algumas das regiões propostas - não impede a sua racionalização administrativa, nem um esforço acrescido de coordenação territorial», explicou o Alto Comissário.

DE TODA A EUROPA

## Concentração de motos terminou em Faro

Mais de 20 mil motos, provenientes de toda a Europa, participaram ontem, em Faro, no mega-desfile de encerramento do 17º encontro internacional de «moters» da capital algarvia.

Os três dias de concentração, junto ao Aeropor-

to Internacional de Faro, foram marcados este ano por algumas dezenas de acidentes, três dos quais mortais, segundo a GNR-BT do Algarve e a própria organização.

José Amaro, presidente do Moto Clube de Faro, apesar de se mostrar consternado pela ocor-

rência dos acidentes mortais, fez questão de sublinhar que «foi uma taxa muito baixa tendo em conta o grande número de motos envolvidas na concentração».

Organizado pelo Moto Clube de Faro, que como vem sucedendo desde há 17 anos convidou para o

acontecimento a maioria dos seus congéneres europeus, sobretudo de Espanha, reuniu em Vale das Almas cerca de 19 mil motos inscritas, num total de quase 40 mil pessoas, entre condutores e «penduras».

Propriedade da Diocese do Algarve, o terreno situado próximo da Praia de Faro foi palco durante três dias de diversas actividades lúdicas, de que sobressaiu o já tradicional espectáculo de «strip-tease» feminino, a eleição da T-shirt molhada e concertos de música «rock».



Uma plateia atenta de melómanos acompanhou o espectáculo.



O maestro Roberto Perez (à direita) conduziu musicalmente a OCM.

EM CONCERTO DE BENEFICÊNCIA

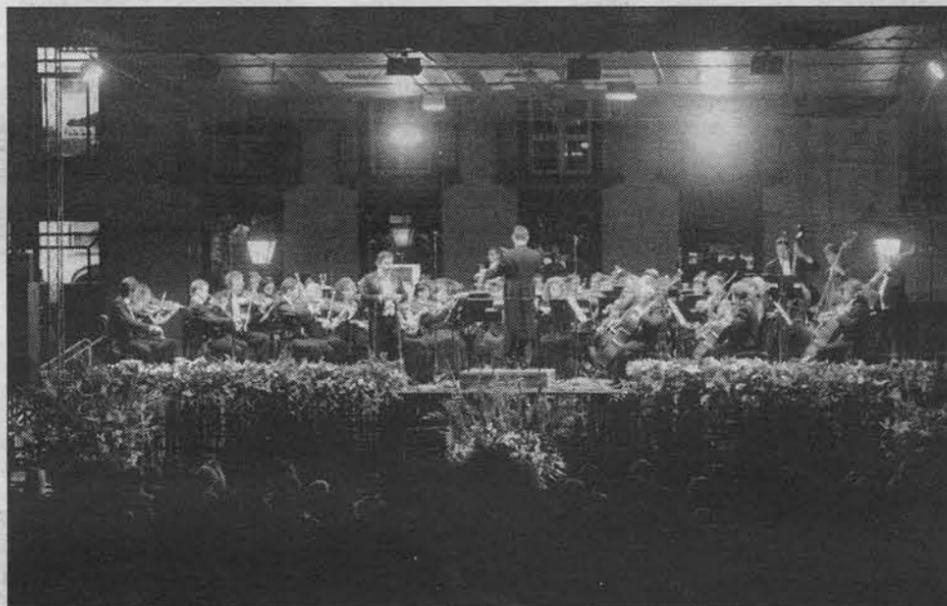
# Carlos Guilherme actuou no Funchal

- O tenor português Carlos Guilherme actuou na noite de sábado passado no Funchal. O concerto, cuja receita reverteu para fins de caridade, teve interpretações de árias de ópera e música portuguesa.

Várias centenas de pessoas presenciaram, na cálida e acolhedora noite de sábado, o concerto que o conhecido tenor Carlos Guilherme efectuou no Funchal.

Para uma plateia atenta e expectante, o tenor português interpretou, com a categoria que lhe é reconhecida, algumas árias de ópera, para além de diversas canções populares portuguesas.

Com o apoio musical da Orquestra Clássica da Madeira (OCM), irrepreensível na execução técnica dos diversos números interpretados, Carlos Guilherme brindou os muitos presentes com uma selecção de peças musicais de Mozart, Donizetti, Massenet, Verdi, Mascagni, Andrew Lloyd Weber, Bernstein e do portuguêsíssimo Artur Santos. O espectáculo, que foi presenciado



Carlos Guilherme cantou acompanhado da Orquestra Clássica da Madeira.

por um apreciável número de pessoas, integrava

uma componente caritativa. Com efeito, os melóma-

nos que se sentaram nas cadeiras que, para o efei-

to, foram colocadas na Praça Colombo, local onde decorreu o concerto, viram a receita do concerto reverter em favor do Patronato de Nossa Senhora das Dores. Felizmente, muitas foram as pessoas que se dispuseram a apadrinhar esta iniciativa.

## Um percurso de sucesso

Carlos Guilherme, provavelmente o mais conhecido dos seus pares em todo o país, tem um percurso artístico de relevo. Nascido em Lourenço Marques, iniciou nessa mesma cidade os seus estudos musicais. Já em Portugal, estudou no Conservatório Regional do Algarve, tendo passado a integrar o quadro de cantores residentes do Teatro Nacional São Carlos em 1980. Contando com 34 papéis principais em outras tantas óperas, Carlos Guilherme actuou nos últimos anos em diversos pontos do globo. Em 1998, interpretou já no Teatro Nacional um papel na ópera "Os Mestres Cantores de Nuremberga", tendo ainda sido convidado para participar em diversos eventos na Expo/98.

EM SANTO ANTÓNIO

# Centro cultural festejou 2.º aniversário

Celebrando, no passado sábado, o segundo aniversário, o Centro Cultural de Santo António mostrou que os seus esforços na formação dos jovens é uma realidade, muito embora as entidades governativas para o efeito convidadas não estivessem presentes.

O programa das celebrações iniciou-se com uma missa na igreja do Laran-

jal, onde de resto se situam as instalações do Centro Cultural de Santo António, um ofício religioso que foi acompanhado por um coro e um grupo musical formado por jovens desse Centro. Na homilia, o padre Nuno Filipe dirigiu aos presentes um apelo «à cultura espiritual» acentuando: «Sem ela o ser humano não fica completo».

Depois, um espectáculo preenchido com música, dança e teatro mostrou as diversas actividades desenvolvidas perante um público deveras interessado, o qual não regateou aplausos aos jovens artistas, muitos deles já demonstrando uma apreciável presença em palco.

Declarando-se «muito sensibilizado pelo trabalho realizado», o presidente da

Junta de Freguesia de Santo António, Marcelino Andrade, acrescentou: «Irei levar à próxima reunião a proposta da atribuição de um pequeno subsídio para premiar estes dois anos do Centro Cultural de Santo António». Sublinhe-se que no decurso do espectáculo, o presidente da Direcção, Noé Rodrigues Cró, formulou esse pedido «no sentido de se desenvolver ou-

tras actividades de formação». Entretanto, o autarca adiantou-nos «ter sido criada uma Comissão Instaladora para a existência de uma banda filarmónica, cujos trabalhos se iniciarão muito brevemente».

Por seu lado, a Dr.<sup>ª</sup> Helena Araújo, membro da Direcção do Centro, para além de se mostrar satisfeita com o espectáculo produzido procurou justificar

as ausências das entidades convidadas. «Da parte do presidente do Governo, Secretaria de Agricultura e Pescas, Direcção Regional dos Assuntos Culturais e Câmara Municipal do Funchal, telefonaram-nos a explicar que não podiam estar presentes, devido a diversos compromissos assumidos anteriormente». Mas Noé Cró, referindo-se ao assunto, confessou-se «triste», indo mais longe: «Penso que também os jovens se sentem tristes, porque seria um bom incentivo para eles se essas entidades cá estivessem».

Por fim, Cró divulgou-nos a criação de um grupo de folclore: «Para que se possa recuperar os usos e costumes desta freguesia, já existem pessoas convidadas e dentro de um ano será uma realidade», concluiu.

JOSÉ SALVADOR

# TEMPO



## HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado.  
Vento fraco  
(inferior a 15 km/h).  
(Previsão).



## AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado  
Vento fraco  
(inferior a 15 km/h).  
(Previsão).



## PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
(inferior a 15 km/h).  
(Previsão).

## PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	0,0
	Arieiro	0,0
	Santo da Serra	0,0
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
LESTE	Funchal	0,0
	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

## TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	34	20	Limpo
Madrid	38	19	Limpo
Londres	22	22	Muito nublado
Paris	23	11	Muito nublado
Bruxelas	20	12	Muito nublado
Amsterdão	19	12	Muito nublado
Luxemburgo	19	12	Muito nublado
Genebra	30	17	Nevóeiro
Roma	29	17	Muito nublado
Oslo	19	11	Muito nublado
Copenhaga	19	10	Muito nublado
Estocolmo	19	10	Muito nublado
Helsínquia	22	14	Muito nublado
Berlim	24	12	Pouco nublado
Viena	28	12	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 20/7/98, às 12 horas locais.  
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



**DIÁRIO de Notícias** tem novos números de telefone

**202300/1**

**FALAR... COMUNICAR...**

*A sua Escola de Línguas no Funchal*

**Cursos de Verão**  
Julho, Agosto e Setembro

**INGLÊS**

**CAMBRIDGE SCHOOL**  
CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL

R. da Carreira, 240 - 1º - 9000 FUNCHAL . Tel: 743718 - Fax: 743067

**VALMONT**  
The Swiss Beauty Treatment

Os produtos da cosmética **VALMONT** são baseados na associação de moléculas activas. A.D.N. e A.R.N.

Os cosméticos **VALMONT** estimulam a renovação das células, retardam o envelhecimento cutâneo e respondem, assim, em absoluto às exigências da mulher moderna.

Fiel ao slogan **VALMONT**  
♥ EFICAZ, VISÍVEL e DURÁVEL

Uma técnica cosmetológica demonstra como pode rejuvenescer.

Visite-nos de 6 a 11 de Julho de 98

**Maisou du Parfum**

No ANADIA SHOPPING • Loja 54 • Tel. 22 59 86

• ENCONTRO •

## Oposição incapaz

- A Oposição em Santa Cruz «manifesta incapacidade técnica» para discutir determinados "dossiers" e «boicota» o trabalho. É assim que Savino Correia, presidente da Câmara, vê a actuação dos vereadores socialistas. Responde às críticas que lhe foram feitas e fala das barracas ilegais no Garajau: «Por mim, demolia-as todas». Na base do «entendimento com os proprietários».

TERESA FLORENÇA

**D**iário - A Câmara Municipal de Santa Cruz propôs a atribuição de «mérito excepcional» ao adjunto de tesoureiro, arguido no processo do ex-presidente Luis Gabriel. Uma deliberação contestada na vereação e que acabou por ser suspensa. Não era mais sensato ter aguardado, como recomendou à Oposição?

Savino Correia - A Câmara de Santa Cruz suspendeu. O que é relevante é que não atribuímos e vamos aguardar pelo trânsito em julgado da sentença.

**DIÁRIO - Gil França considerou que foi uma forma de pressionar o tribunal...**

S.C. - Não tem nenhuma relação. Os tribunais não se pressionam. São órgãos de soberania, que têm maturidade suficiente para tomar as suas decisões.

**DIÁRIO - A Oposição entende que não tinha poder para suspender uma deliberação da câmara.**

S.C. - Não há nenhuma decisão ilegal. O órgão que toma a decisão também tem poderes para alterá-la.

**DIÁRIO - Em reunião...**

S.C. - Naturalmente. É isso que será feito. A acta da reunião, na qual foi tomada essa decisão, não foi ainda aprovada. Na próxima reunião será ratificada a nossa última posição. O que manifestámos foi a vontade da câmara sobre essa matéria.

**DIÁRIO - O "volte-face" da Câmara - diz ainda a Oposição - foi por pressão das cúpulas do PSD...**

S.C. - As vezes fico perplexo com as notícias que leio e que não correspondem à verdade. Ninguém me sugeriu absolutamente nada. Tenho o direito de pensar sobre os assuntos e de tomar as decisões que acho mais acertadas em cada momento.

**DIÁRIO - Os vereadores do PS dizem que abandonaram a última reunião por causa dos insultos que profere.**

S.C. - É rigorosamente mentira. O que aconteceu nessa reunião foi que os vereadores do PS não estavam preparados para discutir e decidir as matérias, e então encontraram esse expediente para se retirarem. Tanto foi assim que na reunião seguinte apareceram com um conjunto de propostas que não tinham. Foram estudar para casa.

**DIÁRIO - Que matérias estavam em análise?**

S.C. - Eram três: Uma referente à ANAM, Outra relativa ao pagamento da água e a questão do mérito excepcional. A proposta dos vereadores do PS, que nos fez ficar perplexos era relativa à venda do edifício mais bello do concelho, que foi construído pelas pessoas: o Tribunal. Queriam vender Santa Cruz...

**DIÁRIO - As propostas foram apresentadas com 48 horas de antecedência?**

S.C. - Há propostas que enviamos. Mas em termos regimentais não estamos impedidos de apresentá-las no decurso de reunião. As normas que orientam as reuniões da Câmara são do regimento, que foi aprovado por unanimidade. Se alguém acha que ele está ferido de alguma ilegalidade tem que suscitar a sua anulação. O Artigo 6º, nº 2 refere que poderão ser agendados, pelo presidente, após ter sido elaborada a ordem de trabalhos, assuntos que pela sua manifesta urgência justifiquem. Eu manifestei a importância da aprovação daqueles assuntos.

**DIÁRIO - Eram urgentes? O caso da água é do tempo do ex-presidente Luis Gabriel...**

S.C. - Acharmos que é o "timing". Não se pode protelar constantemente as questões. Consideramos que são matérias fundamentais, que não se podem adiar. Tem a ver com o nosso ritmo de trabalho. A urgência provém do tempo que estão para serem decididas. O que penso é que há uma incapacidade técnica da Oposição, e, quando não conseguem discutir, porque não se armadilharam em casa de pequenas informações, arranjam estratégias para abandonar as reuniões. Fugiram para não discutir. Os nossos



argumentos não são insultos: É o diálogo e a lei. A Oposição até falou em conversas obscenas. Quem fala assim tem um léxico muito reduzido. Não sabe o que é uma obscenidade.

**DIÁRIO - A Oposição boicota o trabalho da Câmara**

ra?

S.C. - Exactamente. Quando uma pessoa é eleita para representar a população e depois abandona as reuniões não está a boicotar? E há outras atitudes. A Oposição pensa que tem a câmara e os seus funcionários a trabalhar para ela. Estão constantemente a pedir documentos, quando a câ-

ra tem mecanismos de fiscalização. É uma atitude de boicote permanente. É empatar. E é obstruir também quando não se dá ideias.

**DIÁRIO - A Oposição não apresenta propostas?**

S.C. - É um vazio de ideias. Não apresenta nenhuma proposta. Apenas está com a atitude de fiscalizar, desdizer. É evidente que entregam documentos sugerindo que se faça um estacionamento, ou que se mude o cemitério, mas uma proposta tem que ter fundamento, estar estruturada. Não tinham consistência. O sr Gil França, para mim, não é preocupação nenhuma, nem para o concelho, mas para o PS. Ao falar da Oposição estou a dar a importância que não têm, nem lhes reconheço.

**DIÁRIO - Há um mau ambiente na Câmara...**

S.C. - Não há mau ambiente. Há por parte da Oposição uma incapacidade muito grande de acompanhar o nosso ritmo de trabalho. Uma incapacidade técnica para assumir determinados "dossiers". Penso que a maior preocupação é pelo trabalho que está a

ser feito. E não existe Oposição. A Oposição que tenho em Santa Cruz é o DIÁRIO.

**DIÁRIO - O tribunal é outro ponto de discórdia...**

S.C. - A questão fundamental é que deixaria de ser propriedade da câmara para ser do Estado. A sua venda não resolveria os problemas logísticos e humanos do tribunal e deixaria o concelho mais pobre. Estou a tentar encontrar uma solução. Em Março de 99, num edifício que está a ser construído na Travessa da Fonte, funcionarão as conservatórias e o notário. O tribunal ficaria assim com outras possibilidades. Mas a câmara, por reconhecer a importância que esses serviços têm no concelho, disponibiliza o espaço, caso o Estado esteja interessado em construir. E é urgente que o Estado intervenha, em termos de obras, no edifício do tribunal.

**DIÁRIO - Neste momento está a ser construída uma promenade na marginal. A Câmara tem projecto?**

S.C. - Tem. E projectos de menor relativamente aos passeios.

**DIÁRIO - Mas não há um estudo global para a frente mar...**

S.C. - A frente mar é aquela. O passeio marítimo ocupa toda a baía. São uns metros que nós temos que cuidar com o maior rigor, sensibilidade e carinho. Estamos a fazer algo de qualidade. E que vai potenciar o desenvolvimento da zona baixa Santa Cruz.

**DIÁRIO - Para quando é que o Garajau será "devolvido" ao domínio público?**

S.C. - É do domínio público. Houve licenças de ocupação temporária cujo tempo se extinguiu, e, naturalmente que as barracas que lá estavam deviam ter desaparecido. A câmara acha que uma forma de preservar o Garajau é devolvê-lo à natureza. A nossa posição é não permitir mais barracas. Interditamos o trânsito automóvel porque a estrada está danificada e não há garantia de segurança. Está lá o aviso. Já oficiei os serviços que nenhuma daquelas barracas tem licença de habitabilidade.

**DIÁRIO - A Câmara vai demolir?**

S.C. - Por mim demolia-as todas. Naturalmente, que com o maior entendimento com as pessoas do Garajau. Para além da ilegalidade, há o ponto de vista estético, de saúde pública e de segurança.

NO FECHO

Três sismos nos Açores

Três sismos foram sentidos ontem no Grupo Central dos Açores, anunciou fonte da Protecção Civil regional. Segundo o mesmo informador, o abalo mais intenso - grau II/III na escala de Mercalli Modificada - ocorreu às 06:54 locais (07:54 da Madeira), com epicentro a nove quilómetros da cidade da Horta. A crise, cujo sismo mais forte vitimou oito pessoas da ilha do Faial no dia 9, está a diminuir de intensidade, apesar de se registarem, ainda, alguns picos de actividade, adiantou. A frequência média ronda os 10 sismos por hora.

Portas em campanha pelo "não"

O presidente do CDS/PP disse hoje, em Ponte de Lima, que a regionalização «não é uma política equilibrada, nem sensata», pois foi desenhada em Lisboa com o lápis do PS e o papel fornecido pelo PC. «Esta regionalização e o produto da colaboração entre a esquerda socialista e a esquerda comunista», referiu Paulo Portas. «O mapa proposto não segue um critério eleitoral, ou seja, não segue o critério dos rios, das antigas províncias, das comissões de coordenação regional ou da divisão administrativa da igreja», argumentou Portas. O líder do CDS/PP falava na sessão comemorativa do 24º aniversário do partido, que reuniu em Ponte de Lima mais de 300 militantes e simpatizantes.

Exame ambiental

Os primeiros países candidatos ao alargamento da União Europeia foram submetidos este fim-de-semana a um primeiro exame de intenções em matéria de meio ambiente, numa reunião realizada na Áustria. Foi apenas uma troca de posições, sem fixação de compromissos, mas com a advertência de que não haverá excepções para os antigos Estados socialistas do centro e leste da Europa no seu processo de adaptação prévia ao alargamento.



Alexandre Barros conquista título regional de iniciados em karting 12



Luís Pinheiro venceu a Volta ao Porto Santo em bicicleta 15



CAM sagrou-se vice-campeão nacional de juniores em atletismo 17

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1998



RUI MÂNCIO

## União deseja tranquilidade

•PÁGINAS 2/3•

Adriano quer relançar carreira no C.F. União

•PÁGINA 8•

Marco espera afirmar-se de "azul-amarelo"

•PÁGINA 9•

Oliveira satisfeito com êxito do torneio de volei de praia

•PÁGINA 10•

NO "EUROPEU" DE MISTRAL

### João Rodrigues vice-campeão

O velejador olímpico madeirense, João Rodrigues, sagrou-se vice-campeão europeu da classe mistral, que decorreu na Grécia.

•PÁGINA 14•



Marquinhos à experiência no Marítimo

•PÁGINA 4•

Desbiens é o novo camisola amarela na Volta à França

•PÁGINA 7•

Portugal derrotado pela Espanha em sub-18

ARC • PÁGINA 11 • ONAL

RUI MÂNCIO

# "Regresso ao treino já era desejado"

O Clube Futebol União dá hoje o "pontapé de saída" para a temporada 98/99. Uma época que se inicia sob o signo da mudança, quer pela alteração no comando técnico com o regresso ao cargo de treinador principal de Rui Mâncio, quer pela renovação do plantel com a saída de 10 elementos e a entrada, para já, de outros oito, a que se deverão juntar mais dois jogadores.

Após um ano e meio como director técnico do clube, Rui Mâncio reocupa um lugar que conhece bem, substituindo Henrique Teixeira, que depois de ter assegurado a direcção técnica da equipa na ponta final da época passada, volta à função de treinador adjunto.

Em entrevista ao DIÁRIO, Rui Mâncio fala do seu regresso ao treino desportivo, assim como traça uma análise ao plantel e perspectiva a época que agora se inicia.

— Em Janeiro deste ano, e face ao trabalho realizado como director desportivo e feita a estruturação do futebol do União, um trabalho que já estava realizado e inventariado, decidi que não continuava como director desportivo. Até porque julgo que num clube como o União, o director desportivo não terá que ter necessariamente o meu perfil e a minha formação, prendendo-se mais com a gestão do que com a área desportiva.

## A minha ideia inicial era o estrangeiro

— Mas já ficou decidido aí que seria o treinador do União?

— Não. Nessa altura ficou decidido que iria voltar à área do treino e, por uma questão de gestão de carreira, julguei, e ainda julgo, que teria sido conveniente ir ao mercado estrangeiro e depois regressar à Madeira ou ao continente.

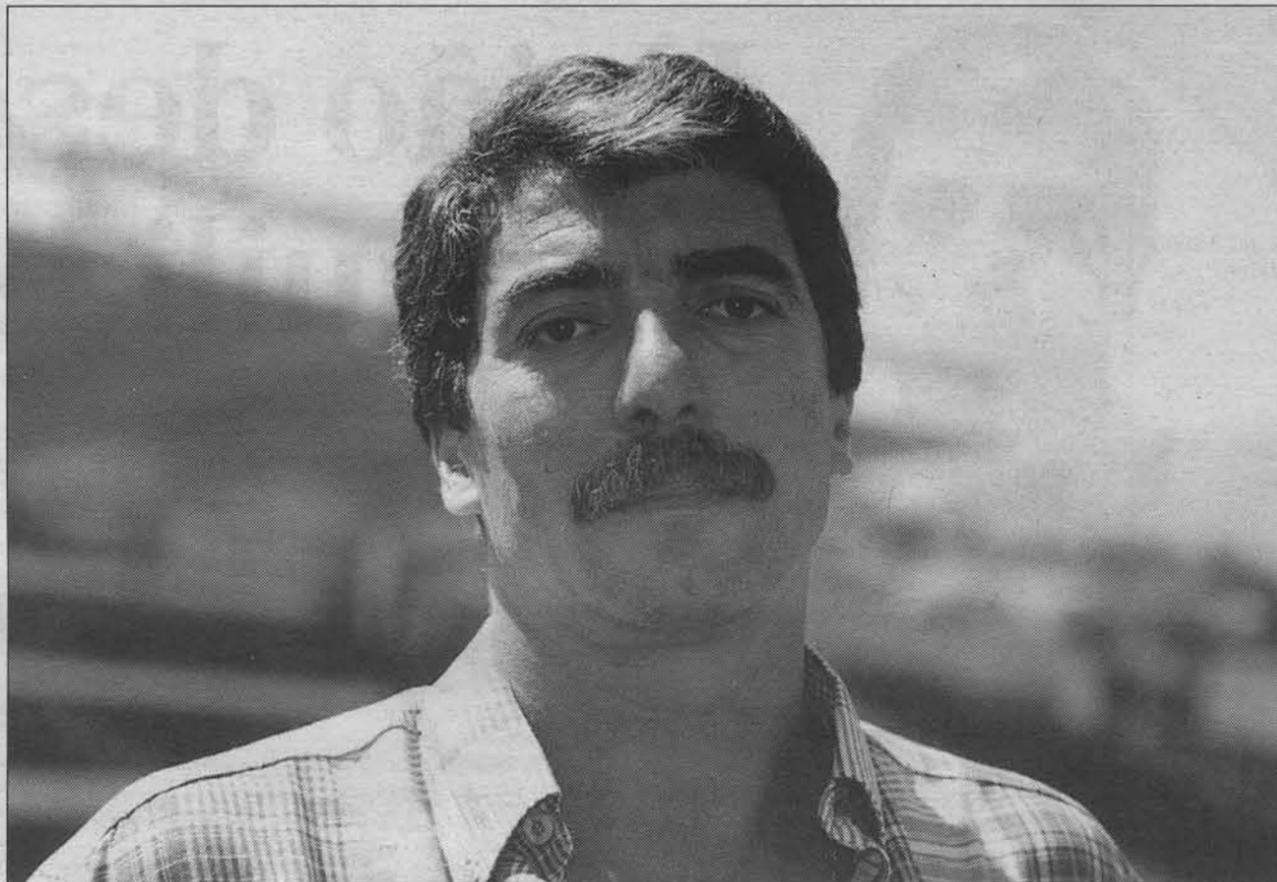
— Teve convites nesse sentido?

— Sim, tive hipóteses de ir trabalhar para fora. Estava a equacionar essa possibilidade quando surgiu o convite do União de uma maneira mais forte, e face aos novos desenvolvimentos, como sejam, a adopção desta estrutura e a questão das instalações, acabei por aceitar este desafio.

— O que o aliciou foi o projecto do União?

- Rui Mâncio está de volta ao comando técnico do futebol do União. Depois de um ano e meio como director desportivo do clube, o técnico madeirense revela que o regresso ao treino desportivo era um desejo pessoal já com alguns meses.

EMANUEL PESTANA



Rui Mâncio volta a ser o responsável pelo futebol do União, um cargo que conhece bem.

— A área do treino é uma área de que sempre gostei, embora a par da minha vida como treinador, tenha desenvolvido alguns trabalhos na área da organização e gestão. Mas o treino é mais motivante

porque traz uma luta diária e porque foi o meu primeiro grande amor em termos de opção de vida.

— Que balanço faz a este ano e meio como director desportivo?

— Quando entrei para o

clube foi para criar e estudar a estrutura a adoptar em termos futuros para uma sociedade desportiva. E fiz uma declaração de princípio que nunca voltaria ao treino desportivo a meio de uma época. Teria

de acabar o ciclo de director desportivo. Estava na minha mente treinar o União, mas nunca coloquei a hipótese de voltar ao treino depois de uma chicotada psicológica. Não fazia parte dos meus planos e

IDEIA DE PÉ, MAIS DO QUE NUNCA

## Um "Pacto de Regime" a unir clubes regionais e Governo

Em declarações recentes à televisão, Rui Mâncio lançou a ideia de criação de um Pacto de Regime entre os clubes regionais.

Uma ideia que continua de pé, "mais do que nunca", e que o tempo de aquisição de atletas "confirma aquilo que pensava". Como afirma, "a Madeira tem um projecto desportivo que nasceu da afirmação do desporto regional a nível nacional. A entrada de equipas na III Divisão foi para colmatar e minorar a décalage entre a I Divisão e a II Honra e o Regional, possibilitando aos atletas madeirenses uma mais fácil promoção à alta competição. Neste momento, as equipas da II Divisão B têm jogadores praticamente todos amadores, o que em termos de taxa de com-

pensação na lei vigente, torna praticamente impossível qualquer contrato profissional porque podem chegar aos 20.000 contos. Quase que é mais fácil ir buscar um jogador ao estrangeiro", sublinha.

Para o técnico, este Pacto de Regime tem de ser "mais do que entre clubes, e o próprio Governo, que é um factor decisivo na viabilização financeira dos clubes, tem de impô-lo a curto prazo".

Confrontado com a ideia de que se este Pacto não significa um regresso ao passado e a um privilégio aos clubes mais fortes, Rui Mâncio responde com uma pergunta. "Em que área da sociedade os mais fortes acabam por não ter um comportamento, por vezes, pouco ético? Deveríamos era não

providenciar uma taxa de compensação a zero, mas com um valor pré-estipulado que seja viável para o próprio atleta. Isto porque temos de ver não só o problema do clube, mas também do jogador. Não está certo que haja clubes a treinar na terra com treinadores de formação duvidosa que se augurem, passados dois ou três anos, a pedir uma taxa de indemnização de 16.000 contos". Conforme refere, "como técnico posso pôr em dúvida a formação desportiva desses atletas. Sempre trabalhei com madeirenses e tenho alguma experiência a esse nível, e se hoje o União não tem um plantel com mais jogadores da Região é porque essa possibilidade foi inviabilizada".

era uma questão que nunca se poria.

Sem que o interrompêsemos:

— A actividade como director desportivo foi mais que interessante. Acabei por ver um outro lado de organização de uma equipa, criando perspectivas diferentes das iniciais pela gestão tradicional dos clubes. Deu-me outra visão e outra perspectiva em termos da operacionalidade de um departamento desportivo e administrativo e, mesmo, financeiro.

— Em que é que se centrou a sua actividade?

— Centrou-se em criar um modelo de gestão através de uma prática vivida que fui alterando desde o primeiro até ao último modelo, porque se colocaram alguns problemas que tiveram de ser equacionados numa outra perspectiva. Acabei por ter um papel muito mais decisivo junto à equipa, fazendo uma maior ligação entre a direcção e o departamento técnico do que à partida estava previsto.

— Esse modelo de gestão é aquele que vai ser implementado daqui para a frente?

— Sim. É um modelo que assenta na relação personalizada entre o departamento técnico e o departamento desportivo, ou seja, jogadores e administração, através de um só canal, para que não haja disfunções nas informações veiculadas.

## Lourenço Teixeira director desportivo

— Pelo seu passado no clube e pelo facto de ser treinador, sentiu-se uma "sombra" para os técnicos do União?

— Sempre coloquei que não seria essa sombra e penso que os diversos treinadores perceberam essa minha situação. Não era um fiscalizador dos treinos, nem assistia aos treinos. Normalmente chegava no princípio ou no fim para falar com os jogadores.

Este último ano foi muito conturbado com a entrada e a saída de vários treinadores...

— A decisão da saída de treinadores, como é óbvio, nunca foi uma decisão do director desportivo. Como se sabe, a gestão dos clubes é semipresidencialista e, como tal, essas decisões sempre passaram pelo presidente. Posso dizer que sempre fui um moderador em todas as questões técnicas relativamente aos treinadores.

— E agora? Com a sua saída o cargo será extinto? Qual será o organigrama do futebol do clube?

— O eng.º Lourenço deverá assumir esse cargo, com o modelo de gestão que está preconizado, e a administração já tem tudo equacionado em relação às outras áreas de gestão financeira e administrativa.

ASSEGURA O TÉCNICO

# Um plantel jovem é risco assumido



- Juventude e (alguma) inexperiência marcam o plantel do União. O que não "intimida" Rui Mâncio...

EMANUEL PESTANA

A constituição do plantel do União para a época que se avizinha assinala uma "quase revolução" com a manutenção de apenas 10 atletas da equipa anterior e o recrutamento de oito elementos até ao momento, assim como uma inversão na política de contratações do clube, com um claro privilégio aos jogadores jovens e portugueses.

Rui Mâncio não gosta muito dos termos "revolução" nem "limpeza de balneário" e recorda que "vou continuar com mais jogadores do que aqueles que vão entrar. Essa revolução não existe, nem houve limpeza de balneário, mas sim a aferição da construção de uma equipa que desse uma resposta imediata mas que fosse pensada a dois anos. Sem pôr em causa o resultado desportivo do primeiro ano, porque isso fará cimentar este projecto, ele terá de ter alguns ajustamentos. Saíram jogadores que, na sua grande maioria, não foram utilizados, saíram outros, talvez dois, por imposição das restrições de estrangeiros, como sejam, alguns brasileiros, e saíram alguns jogadores, poucos também, que estavam no seu limite de idade para um projecto de dois anos".

## Plantel com 23 jogadores

Este plantel tem uma filosofia de construção bastante diferente dos últimos anos...

— É uma nova filosofia, um outro tempo e um outro projecto, condicionado pelo mercado brasileiro onde não podemos ir buscar jogadores. É uma alteração que se deve mais a um factor de logística do que propriamente a inversão de política. É que o problema de transferência também se colocou. Falei com cinco jogadores titularíssimos das selecções nacionais, que estão há quatro anos fora dos seus clubes de origem e entraram no mercado da II Divisão B, e a sua contratação é praticamente impossível.

— Quantos elementos terá o plantel?  
— Pretendo um grupo com vinte e três jogadores, vinte e quatro, no máximo.

— A maioria dos reforços são jovens e com alguma inexperiência da Divisão de Honra. Isso não é um risco?

— É um risco assumido e, por isso, é que contrabalançamos com alguns jogadores comunitários que possam trazer equilíbrio à equipa neste primeiro ano. Para aferirmos o plantel para o ano e o melhorarmos. O grande risco da equipa do União esta época é ter feito uma equipa nova, em idade e em elementos. À entrada para os treinos ainda não sei qual a estrutura táctica em que a equipa vai jogar. Gostaria que jogasse em determinada estrutura mas não posso sujeitar as características dos jogadores a essa estrutura.



Rui Mâncio acredita que o União poderá fazer um campeonato tranquilo.

Provavelmente terei de modelá-la aos jogadores porque são muito novos a partir do meio-campo, que vamos ter uma fase de grande aprendizagem e aperfeiçoamento por forma a garantirmos algum sucesso desportivo.

Reafirmando:

— O grande risco é uma equipa pouco experiente em idade, com um currículo médio que perdeu o seu organizador de jogo e a sua estrutura defensiva e que para reganhar isso vai ser preciso bastante tempo.

## Uma época sem sobressaltos

— Mas com a pressão de resultados que existe sobre os treinadores e jogadores acha que vai ter esse tempo? Se os resultados não corresponderem, como é que vai ser?

— Quando me convidaram para este car-

go, as pessoas tinham a noção do meu trabalho e a noção exacta que é difícil trabalhar com uma equipa que é praticamente toda nova com um condicionamento financeiro ao nível das aquisições. Sabem os riscos que vou assumir e que foram assumidos pela própria administração. As pessoas que hoje estão à frente do clube sabem perfeitamente que este projecto e esta nova filosofia têm alguns riscos, mas nem sequer ponho em causa o risco da descida de divisão. A equipa tem mais-valia para não estar preocupada com esse tipo de questões, apesar de a Divisão de Honra ser extremamente competitiva e praticamente quem não luta para subir, luta para não descer. Seria óptimo para todos se estabilizássemos o União sem sobressaltos, o que já seria inverter a carreira do clube nos últimos três anos.

— Isso quer dizer que os objectivos do União não vão além de um campeonato tranquilo?



## As oito contratações na visão do técnico

São oito os reforços já contratados pelo União. Ei-los na visão de Rui Mâncio.

Vitor Firmino — Um ponta-de-lança com boa formação no Sporting. Andou pela selecção nacional e teve um percurso ditado por um azar da vida. Tem um potencial e uma margem de progressão grandes.

Parreira — Já trabalhei com ele. Tem um largo potencial à sua frente. Tem boa capacidade de trabalho e é um jogador fácil de explicar o seu valor.

Marco — É uma promessa com alguma segurança, pela época que realizou no Académico de Viseu.

Adriano — É outro jogador que passou pe-

las selecções nacionais mais jovens e esteve inserido no projecto do Benfica. Tem boas capacidades e boa margem de progressão.

Ismael — Tem o futuro à sua frente, para o bem e para o mal. Tem algumas qualidades físicas que o podem projectar para um nível superior.

Justo Ruiz — Um jogador com uma certa maturidade para preencher o lugar do Mladenovic. Pelas informações que possui, trará alguma estabilidade ao nosso modelo de jogo.

Toni Lima — Um defesa-central que será uma mais-valia para a nossa estrutura defensiva.

— Bastante tranquilo, potencializando a capacidade dos jogadores. Esse é um objectivo mínimo para uma equipa que, se for ambiciosa, poderá sempre fazer algo mais, mas que, ao nível das exigências, seria contraproducente estar a fazer vaticínios, quando não conheço cinquenta por cento da equipa.

## Rolão Preto é técnico experiente

A equipa técnica do União é formada por Rui Mâncio que terá como adjuntos Rolão Preto e Henrique Teixeira. Sobre a entrada do ex-técnico do Nacional, Mâncio explica-a assim:

— É uma pessoa que conheço bem. Foi meu colega do Instituto e chegámos a jogar juntos na equipa do ISEF. Colaborou com o gabinete de formação da A.F.M. onde tive a oportunidade de trabalhar com ele. É uma pessoa que está identificada com o treino e com alguma experiência. E isso foi para mim uma questão fundamental porque até agora sempre trabalhei com gente nova a nível do treino.

— Estão definidas as áreas de intervenção dos três técnicos?

— Estão perfeitamente definidas. São quatro áreas: condição física, recuperação, treino específico — guarda-redes e pontas-de-lança — e táctica estratégica. Esta última fica à minha responsabilidade, o Rolão Preto fica com o treino específico e o Henrique Teixeira com a recuperação. Na ausência de atletas para recuperar irá coadjuvar as minhas funções.

— Esta área da recuperação é nova no clube. Por que razão fez questão de criá-la?

— Tem a ver com a minha experiência de treinador e um pouco por aquilo que vivi este ano no União. Hoje um jogador é pago com ordenados que nos obrigam a viabilizar a sua participação no jogo. A recuperação tem de ser um acto bastante personalizado e tem de haver uma pessoa que acompanhe o atleta, mesmo fora do local do treino.

— A passagem do prof. Henrique Teixeira de treinador principal para terceiro treinador é uma despromoção?

— Não digo que é segundo treinador ou terceiro treinador. São dois treinadores adjuntos que, algumas vezes, se podem confundir nas suas funções.

— O União inicia a sua preparação ainda sem as condições ideais de trabalho...

— O União só terá condições ideais quando estiver a trabalhar no seu campo e possua nas suas instalações o seu gabinete médico, sala de fisioterapia e de recuperação e sala de musculação.

— Porquê a escolha do Santo da Serra para a realização do estágio de pré-temporada?

— Essencialmente por dois factores: o factor económico e o factor desportivo. Este último no sentido de que a entrada de muitos elementos novos vai-nos obrigar a trabalhar bastante. E quando se viaja pretere-se muitos treinos. Achou-se por bem que o melhor ainda seria ficar na Madeira porque podemos conciliar a questão desportiva com a questão económica. Já há muitas equipas da II Divisão B a trabalhar desde muito cedo e podemos efectuar alguns jogos.

— Esses jogos serão só na Região?

— Vamos ficar aqui e pensamos realizar à volta de seis, entre jogos formais e não formais.

— A equipa vai trabalhar primeiro durante uma semana e só depois é que entra em estágio no Santo da Serra. Porquê?

— Isso resulta da nossa experiência. A primeira semana é de adaptação e conhecimento útil e, em conversa com o dr. Emanuel Alves, que tem a área da psicologia desportiva, entendemos que seria melhor que só quando a equipa estivesse toda estabilizada é que fariamos a concentração para criar e elevar os níveis de conhecimento do plantel. É uma solução que foi ponderada e que só poderemos ver os seus resultados mais tarde.



Madeira

NO BRASIL

POR DUARTE AZEVEDO

## Defesa tem três totalistas

Nos dois jogos já realizados em território brasileiro, o Marítimo somente apresenta três totalistas. Ou seja, jogadores que se exibiram durante todos os 180 minutos. Curiosamente, todos eles são defesas. Precisamente Eusébio, Albertino e Jorge Soares.

Um dado apenas curioso, como se disse, sendo que outros (Zeca, Asselman, Jokanovic, Pedro Paulo, Carlos Jorge, Zakaria e Bruno) jogadores também estiveram nos dois jogos, embora não na totalidade do tempo.

## Descanso só para alguns

A propósito, refira-se que os futebolistas que têm sido mais utilizados tiveram ontem menos uma sessão de trabalho.

O que é perfeitamente lógico sendo que as duas sessões de treino foram cumpridas pelos restantes no Campo Municipal de Jacutinga.

## Conversa de Inácio com atletas

O jogo como Ponte Preta deixou o técnico desiludido com alguns dos seus pupilos, como confessou imediatamente após a partida.

Por isso, ou também por isso, ontem houve lugar a uma conversa entre técnico e jogadores. "Uma conversa de família" como é apelidada. Mas, como apurámos, sem nada de transcendente a ser conversado.

## Regis animou "pessoal"

No final do jogo com o Ponte Preta o antigo maritimista Regis foi figura presente entre alguns jogadores madeirenses.

Sempre sorrindo e acarinhado pela "torcida" da casa, o jovem brasileiro foi o centro das atenções, proporcionando momentos bem dispostos a ex-colegas... Quanto ao que foi dizendo Regis, apenas aqui registamos recordações de tempos passados na Suécia, na pré-temporada de há dois anos. Com algumas cenas irreproduzíveis...

# Jogo transferido para amanhã

O Marítimo fará amanhã o seu terceiro jogo desde que está no Brasil, onde chegou no passado dia 10 para cumprir um programa de estágio que prepara a época 98/99. Depois de ter defrontado a Portuguesa dos Desportos (1-3) e o Ponte Preta (0-3), os verde-rubros vão defrontar amanhã de manhã em Jacutinga, a tal cidade que se integra o Estado de Minas Gerais, uma equipa bem mais fraca do que aquelas. Aliás, tanto a Portuguesa como o Ponte Preta estão a uma semana de iniciarem o campeonato brasileiro, para o qual evidenciam legítimas aspirações, mostrando um ritmo de jogo já consideravelmente elevado.

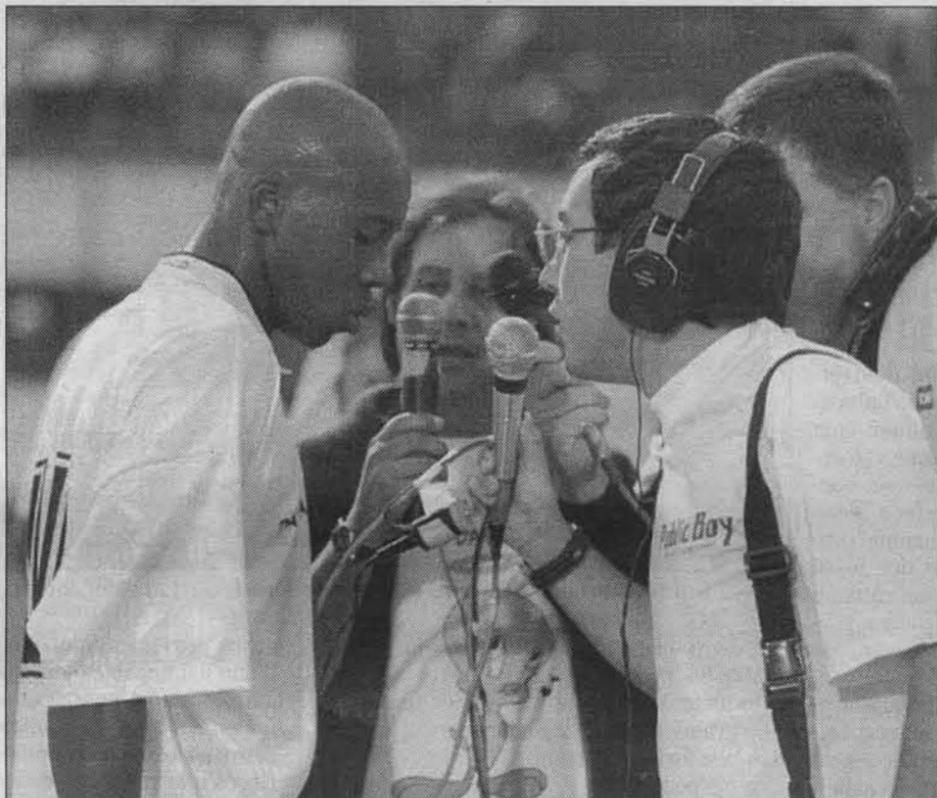
Os verde-rubros irão defrontar a equipa de sub-21 anos do Ponte Preta, chamada equipa de "Aspirantes", numa partida a ter lugar no Estádio Municipal de Jacutinga e que inicialmente estava marcada para esta tarde. Contudo, tal não foi possível agendar pelo que esse desafio irá acontecer amanhã a partir das 10 horas, 14 na Madeira.

Assim sendo, a programação hoje segue como normalmente, com um treino de manhã e outro à tarde.

### Jogo para ver menos utilizados

O técnico Augusto Inácio aproveitará a oportunidade para ver, amanhã, em acção os jogadores que estão a estagiar mas que ainda não tiveram oportunidade de jogar. Ou se o fizeram foi por pouco tempo, sendo

- Os verde-rubros deveriam realizar hoje o terceiro desafio desde que estão no Brasil. No entanto, o mesmo foi mudado para amanhã e acontecerá perante os sub-21 do Ponte Preta.



O ex-verde-rubro Régis é estrela no Ponte Preta.

que os mais utilizados ficarão de fora nesta partida com os sub-21 do Ponte Preta.

Definido está que Albertino, Carlos Jorge, Jorge Soares, Alex, Zeca, Márcio António, Eusébio, Asselman e Jokanovic não tomarão parte na competição, aos quais se juntarão os lesionados.

Estão nesta situação Mariano (lombalgia, treina condicionado), Rui Óscar (recomeçou a treinar, mas ainda condicionado), Dani Diaz (estiramento da coxa, treina condicionado), Ico (tenidite, condicionado), Jean

(traumatismo num joelho, está parado). A estes acrescenta-se Carlos Jorge que no jogo de sábado sofreu um estiramento da região inguinal. Alex que estava queixoso das costas, ontem à tarde integrou-se na preparação normal, parecendo recuperado.

Quem deve jogar amanhã é o "central" Leonardo que treina nos maritimistas a pedido da empresa NN, responsável pela estada maritimista no Brasil. Contudo este central brasileiro não deverá ficar no plantel, como tem sido referido, inclu-

sive, pelos responsáveis verde-rubros.

De qualquer modo será curioso ver a sua prestação em competição.

Outros dois brasileiros que estiveram a treinar à experiência já não fazem parte do grupo de jogadores que se encontra em Jacutinga. São eles Rodrigo, como Inácio havia anunciado na véspera, e Jairo, um jovem que pertence ao mesmo empresário.

Ontem os dois ainda almoçaram com os verde-rubros mas à tarde regressaram às origens.

### OUTRO ESQUERDINO

## Marquinhos em teste também quer ficar

Saiu Rodrigo, observado nos jogos com a Portuguesa e o Ponte Preta, e já entrou outro médio esquerdo para testar as suas qualidades. Chama-se Marcos Rogério de Lima mas no futebol é conhecido por Marquinhos.

Pelo menos, é assim que o chamam no Internacional de Bebedouro, uma equipa da II Divisão do Estado de São Paulo, onde jogava.

Marquinhos já treinou ontem com os verde-rubros, mostrando-se agra-

dado «com as primeiras impressões», dizendo ter sido «bem recebido». Antigo jogador do América de São José de Rio Branco, este brasileiro, que treina à experiência sob as vistas de Inácio, identifica-se como lateral esquerdo

mas que não tem «qualquer problema em jogar numa posição mais avançada». «Gosto de apoiar», salienta, além de especificar «a velocidade e a marcação» como as suas principais armas.

Resta saber se Marquinhos conseguirá confirmar os dotes que diz possuir e se agrada a Augusto Inácio. Para além do mais, entrar num plantel com a qualidade que o C. S. Marítimo já apresenta, não é fácil, mesmo havendo carência no lado esquerdo...

## Vadinho não quis faltar

Aquele médio que uma vez Manuel Oliveira veio buscar ao Brasil levando, também, um guarda-redes, esteve ontem no local de estágio dos verde-rubros. O que era médio chama-se Vadinho (lembra-se?) e o guarda-redes é Ewerton. Ambos jogavam no Noroeste, a equipa surpresa desse ano no Campeonato Brasileiro.

Vadinho não quis deixar a oportunidade dos maritimistas estarem em solo brasileiro e apareceu a cumprimentar a comitiva. Que ainda tem um jogador que foi seu colega, o "capitão" Carlos Jorge, além de dois ex-colegas, o já referido Ewerton, e Arnaldo Carvalho fazerem parte agora da equipa técnica. Também o técnico de equipamentos, Francisco Silva, foi alvo do abraço de Vadinho.

Outra curiosidade tem a ver com o facto de Carlos Pereira, actual presidente, ser na altura da ida deste brasileiro para a Madeira, chefe de departamento de futebol, directamente relacionado com as transferências de Ewerton e Vadinho.

Actualmente preparador físico e treinador das camadas jovens no clube da sua terra, no anterior do Estado de São Paulo, Vadinho viveu, com a família que o acompanhou — esposa e duas filhas — um domingo diferente. Mas extremamente agradável, como confirmou ao repórter.

## J. Andrade só visto na foto

Não apareceu junto da caravana madeirense mas foi recordado aquando da ida ao estádio da Portuguesa. Referimo-nos a Jorge Andrade, um ponta-de-lança que teve uma passagem positiva pelo futebol português e em espacial, nos últimos tempos, pelo Marítimo.

Jorge Andrade chegou a jogar na Portuguesa e aparece até em grande destaque, posicionado ao centro, na foto do plantel que embeleza uma das salas da Lusa. "Ele por aqui jogou poucas vezes, mas na fotografia ficava sempre à frente", comentava, sorrindo, uma actual dirigente da Portuguesa.

Em Portugal, Jorge Andrade aparecia nas fotos mas também marcava golos...

MARÍTIMO 98/99



Do outro lado  
do Atlântico

## Ser "bom di bola" e profissionalismo

Depois de, na quinta-feira, aquando do jogo com a Portuguesa, terem sido muitos os madeirenses que apareceram junto da caravana madeirense, em Campinas, onde o Marítimo jogou sábado frente ao Ponte Preta, foi a vez de antigos profissionais do futebol madeirense recordarem "os bons velhos tempos" da ilha.

Mesmo que alguns nunca tivessem representado as cores verde-vermelha, a verdade é que não quiseram deixar passar a oportunidade de verem caras conhecidas e saberem "coisas" de uma região que lhes ficou na lembrança, com gratas recordações. Os ex-nacionalistas Jair Picerni, Paulo Sérgio e Heitor foram exemplos de bons profissionais e que juntaram o aspecto futebolístico ao social, sendo agradavelmente recebidos pela comitiva maritimista. Jair Picerni foi um dos casos, estando longo tempo à conversa com Inácio, enquanto Paulo Sérgio e Heitor, mas mais este, por ter alinhado ao lado de alguns dos actuais verde-rubros, não paravam para atender a tantas manifestações de carinho por parte de ex-colegas. Eles próprios desfaziavam-se em simpatia, procurando a todos chegar, num "bate-papo" que ia muito além do "Como estás? Tudo bem?".

Picerni, Sérgio e Heitor são exemplos, como acima ficou escrito, de profissionais a quem nada há a apontar. Profissionais que ajudaram a cimentar a imagem do futebolista brasileiro na Madeira, contrapondo a outras situações menos dignas e cujos exemplos são apresentados unicamente pela negativa. Que ainda os há, ou houve em tempos recentes.

Também no sábado, a comitiva maritimista esteve em contacto com outro brasileiro que passou pelo "Almirante Reis". Régis de seu nome, um jovem ainda, que joga no Ponte Preta, onde até tem estatuto de craque. Na memória de todos estão bem frescos, ainda, os motivos pelos quais esse jovem irreverente e "bom di bola" não singrou na Madeira. E se razão houvesse para duvidar disso, as suas declarações após o jogo confirmavam o profissional que Régis é. Ser "bom di bola" não é tudo num profissional. Torna-se necessário juntar-lhe outros aspectos. Que Heitor, Paulo Sérgio e Picerni sempre evidenciaram. Por isso, continuam a ser bem recebidos por todos.

# As recordações de "gente boa"

**H**eitor, o "pé canhão" que nesta década de 90 se situa entre os melhores executantes de lances de "bola parada", não faltou ao convívio com a caravana maritimista.

Carlos Jorge, Bruno, Eusébio, Herivelto, Márcio António, Zeca são alguns dos actuais futebolistas que jogaram ao lado de Heitor. "Já tinha estado no hotel onde o Marítimo está hospedado e é sempre bom reencontrar estes amigos", frisa o ex-defesa alvi-negro e verde-rubro, que continua ligado à "sua" Escola de Jogadores, juntando um trabalho na área social num orfanato, que ainda está em fase de construção na cidade onde vive. "Sou voluntário no orfanato", explica Heitor que ainda tem alguns negócios na Madeira. "Falta-me tempo para acudir a tanta coisa", diz com um sorriso e satisfeito por trabalhar com jovens e colaborar com uma instituição que acolhe jovens carenciados.

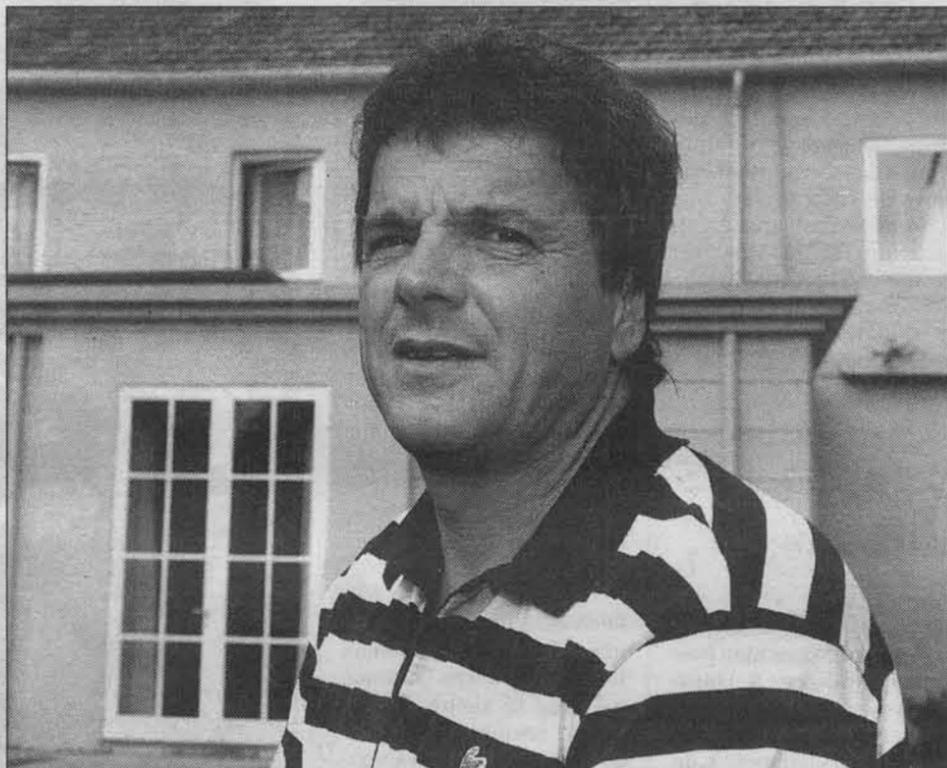
Heitor também mantém uma actividade que se pode resumir como "indicador de jogadores", mas relativamente à possibilidade de algum dos seus conhecidos ingressar no Marítimo, "de momento não parece possível". Evair e Mataraso, nacionalistas na época transacta, foram indicados por Heitor que, no entanto, para já não vai alargar essa aposta. "Falei com o Sardinha e de momento não existe nada a esse respeito". Em Setembro, contudo, o "pé canhão" estará de regresso à Madeira mas unicamente para "resolver alguns negócios que lá deixei". "Tenho dois filhos nascidos na Madeira e de tempos a tempos vou dar lá um pulinho, pois tenho um carinho especial por essa terra", acrescenta Heitor.

## "Não esqueço a Madeira"

Sempre pautou a sua presença na Madeira por um elevado grau de profissionalismo, aliando a qualidade técnica do seu futebol a uma postura digna de realce. Referimo-nos a Paulo Sérgio, esse mesmo que, como o próprio diz, esteve nos melhores momentos do historial do C. D. Nacional. "Não poderia deixar de vir ver este jogo para conversar com amigos que deixei na Madeira", explica Paulo Sérgio que há três anos arrumou as chuteiras, colaborando actualmente com Heitor na Escola de Jogadores que o antigo craque mantém. "Temos uma amizade muito grande e trabalhamos em conjunto", elucida.

Quanto ao futebol madeirense, o antigo nacionalista sabe que "foi surpresa a con-

- Jair Picerni, Paulo Sérgio e Heitor têm em comum haverem representado o C. D. Nacional. Também o de serem excelentes profissionais. "Gente boa", aqui em tempo de recordações junto da comitiva verde-rubra.



Jair Picerni lembrou os tempos que passou na Madeira.



Heitor foi "matar" saudades.

quista de um lugar europeu por parte do Marítimo", mas nota que "o futebol madeirense subiu bastante nos últimos anos". Isto apesar da descida de divisão do Nacional, "o que deixou mágoa", confessa Paulo Sérgio que recorda com especial agrado os quatro anos que passou na Madeira. "As minhas duas filhas nasceram lá e não posso esquecer essa linda ilha", finaliza o ex-nacionalista.

Dois motivos muito fortes contribuíram

para a presença de Jair Picerni no Ponte Preta-Marítimo: rever amigos madeirenses e estar num campo que bem conhece. "Joguei 5 anos no Ponte Preta e estive três anos como treinador, sendo vice-campeão paulista e terceiro no campeonato brasileiro", diz, orgulhoso, o técnico que na última época esteve ao serviço do União São João de Araras, estando agora na expectativa depois de ter recusado um convite do Internacional de Porto Alegre.

## "Equipa no Nacional não era a pretendida"

Sobre a Madeira, confessa "as saudades que são muitas, até porque deixámos lá um círculo muito grande de amizades", e sabe que o Nacional desceu de divisão. "Só estive lá nas primeiras jornadas do campeonato mas a equipa, de facto, não era o que pretendíamos. Daí a descida de divisão", sintetiza, com realismo, Jair Picerni, a viver calmamente em Campinas, "uma cidade de 1 milhão e 200 mil habitantes e onde temos, na realidade, muitos admiradores".

**Windsor** travel  
AGÊNCIA DE VIAGENS  
ESTRADA MONUMENTAL, 252 © 700600 FAX 700622

# CANÁRIAS

VOOS DIURNOS ÀS TERÇAS E SÁBADOS EM BOEING 737

AO CONTACTAR-NOS INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

AGÊNCIA OFICIAL DO C. S. MARÍTIMO

INSCREVA-SE JÁ PARA A PRÓXIMA DESLOCAÇÃO DO GLORIOSO À TAÇA UEFA





Madeira

NO BRASIL

## Jornalistas em foco na Gazeta

Já tivemos oportunidade de escrever que a presença do Marítimo em Jacutinga é um acontecimento. A tal ponto que até os jornalistas que cá se encontram a cobrir o estágio maritimista também merecem destaque. Destaque informativo. Aconteceu na última edição da Gazeta de Jacutinga, sai aos sábados, e lá vinha a fotografia e a missão de cada qual. Com um pequeno apontamento de reportagem a acompanhar. Aliás, já antes as opiniões de cada um de nós, sobre o futebol fundamentalmente, tinham sido alvo de atenção da rádio local.

Pelo menos em Jacutinga estamos a ficar famosos...

## Encontro não visto do "Fogão"

...famosos e com trabalho, como documento junto. A tal ponto que uma programada viagem a Pouso Alegre, ontem à tarde, teve que ser anulada. Em causa estava o visionamento do jogo particular entre o Botafogo, de Paulo Autuori, o chamado "Fogão" e o Cruzeiro, onde actua Valdo.

Um desafio que prepara a participação das duas equipas para o Campeonato Brasileiro, que começa daqui a uma semana, e que acontece a 80 quilómetros de Jacutinga.

Um grande jogo, sem dúvida, mas trabalho "obrigado"...

## Marinho ao telefone a justificar

Marinho Peres encontrou-se com a imprensa portuguesa em São Paulo, quando o Marítimo defrontou a Lusa. Logo veio o abraço da praxe - «Foram esses caras aí que me colocaram fora do Marítimo, comentava sorrindo - e a aceitação de um bate-papo mais alargado. Que ficou para o jantar após o desafio.

Mas Marinho não apareceu. Só que o antigo treinador verde-rubro simpaticamente já telefonou para Jacutinga justificando a falta. «Fui com o treinador da Portuguesa, o meu amigo Candinho, mas nós não demos onde vocês estavam». Está desculpado, Marinho!

# «Sou filho do Pelé só fora de campo»

Edinho é um "cara legal". E tem fama sobretudo por ser filho de... Pelé. Mas Edinho também é guarda-redes e neste momento defende as cores do Ponte Preta. No sábado, efectuou o primeiro jogo em casa pelo seu novo clube, defrontando o Marítimo, ficando satisfeito «por não ter sofrido qualquer golo».

Edson Cholbi Nascimento de seu nome, o descendente do "rei" jogava no clube que se identifica com Pelé, o Santos. «Durante três anos fui titular mas uma grave contusão no joelho afastou-me da equipa durante uma época. No último campeonato fui reserva no Santos e agora estou no Ponte Preta, a título de empréstimo», historia.

Confrontado com o facto de ser filho de Pelé, Edinho comenta que «nunca fui filho de outra pessoa», pelo que se sente «o mesmo de sempre», garantindo que a sua carreira «nada tem a ver com esse facto de ser filho de quem sou». «Sou o Edinho, um jogador profissional, preciso de lutar e trabalhar muito como todos. Estou aqui para conseguir o sucesso e quando se entra em campo ninguém tem nome nem idade, simplesmente há que mostrar muita raça e talento. Sei que tenho condições, treino muito e não sou diferente de outro jogador», afiança.

Contudo, Edinho reconhece que é alvo de um carinho especial por parte dos brasileiros por ser filho de Pelé. «Mas isso é fora de campo. Dentro das quatro linhas a bola é redonda, é igual para todo o mundo, os atacantes não querem saber de quem sou filho, querem é fazer golo. Às vezes até com mais vontade por causa dessa circunstância», reforça o guarda-redes.

Quanto ao possível regresso ao Santos, Edinho comenta que tal «seria muito bom», mas não deixa de frisar que se sente feliz no Ponte Preta. «Temos que estar onde nos sentimos bem e eu sinto-me muito bem aqui», salienta.

Já com as vistas sobre o campeonato brasileiro que se inicia no próximo domingo, Edinho antevê o

- A história do guarda-redes Edinho, filho do "rei", que recusa qualquer favoritismo por essa circunstância. «Dentro de campo somos todos iguais», garante ao mesmo tempo que revela agastamento por isso.



Edinho é filho de Pelé, mas não gosta de ser associado a tal dentro do campo.



Régis esteve em destaque, marcando dois golos.

derbi da cidade, Ponte Preta-Guarani, como um jogo «que precisamos de vencer», comentando tratar-

-se «de uma final invertida, ou seja, é no princípio do campeonato contra um "time" rival». Perspectivan-

R É G I S , L E M B R A M - S E ?

## «Gostava de voltar a jogar na Madeira»

Aquele «neguinho», com cara de criança, Régis, o jovem que jogou no Marítimo levado por Marinho Peres, continua igual. Dentro de campo evidencia características que o tornam notado, enquanto fora do relvado a irreverência (e não só...) mantém-se. Sempre sorrindo, vai aplaudindo a «galera», manda «bocas», corre, finta...

Tendo defrontado o Marítimo actuando pelo Ponte Preta, marcado até dois golos que, sem justificar, dedicou a João Camacho, Régis dizia-se feliz «por rever amigos madeirenses», dando conta do desejo de «voltar à Madeira». «É uma terra maravilhosa onde vivi bons momentos», justifica.

## Fanfarra tocou os hinos

Ao contrário do que aconteceu no jogo em São Paulo, frente à Portuguesa, na partida de sábado, em Campinas, os hinos de Portugal e do Brasil foram tocados ao vivo. Por uma banda filarmónica, equipada a rigor e prostrada em pleno relvado.

Aliás, a envolvimento do desafio com o Ponte Preta foi mais intensa que aquela que opôs o Marítimo à Portuguesa. Casa muito mais composta e um ambiente de verdadeira competição, com os adeptos da equipa da casa a se fazerem salientar. E como vibram com as emoções do jogo!

## "Macaca" com derbi e polémica

Os adeptos do Ponte Preta, clube conhecido também como "Macaca", prometem estar em força no próximo domingo, na abertura do campeonato brasileiro. Uma abertura verdadeiramente explosiva, com alguns derbis agendados.

Entre estes haverá o Guarani-Ponte Preta, o grande jogo entre as duas equipas de Campinas. Mas esse desafio já está a suscitar polémica. Tudo porque os dirigentes da "Macaca" pediram maior números de ingressos para os seus adeptos, justificando que «a nossa massa associativa é muito maior». Ao que os homens do Guarani responderam: «Não senhor, nós é que mandamos no nosso campo». De tal modo que alguns sectores do estádio estarão fechados enquanto adeptos do Ponte Preta arriscam-se a ver o jogo fora do campo...

## Campinas cidade bonita

Uma rápida visita a Campinas - o tempo foi consumido a ver o Ponte Preta-Marítimo - deu, mesmo assim, para perceber que se trata de uma bonita cidade. Com um milhão e meio de habitantes, notam-se preocupações com a paisagem e o ordenamento territorial. Parece, na verdade, uma cidade simpática, onde as pessoas gostam de viver.

do, o guarda-redes diz que a sua equipa «está confiante, vem mostrando um bom futebol e há que manter o equilíbrio emocional que vai ser fundamental nessa partida».

Numa análise à participação da Selecção do Brasil no recente campeonato do Mundo, Edinho nota que «chegou à final», opinando que «esteve bem», até porque «foi melhor que todas as outras, menos uma». Diplomático, Edinho.

Contudo, o filho de Pelé não esconde a polémica que atinge o «escrete», lamentando que o Brasil «não possa ter podido apresentar o futebol bonito que os brasileiros e todo o mundo aguardava». «Foi pena não termos apresentado o espectáculo que era esperado, embora tenha conseguido superar dificuldades até chegar à final, um jogo que não nos correu, na verdade, bem».

Designando os portugueses por «quase primos», Edinho analisa o futebol luso como «uma boa escola», reconhecendo ter informações acerca da realidade portuguesa através de amigos seus que actuam no nosso país, citando como exemplo «o Demétrios, que joga no Campomaiorense».

NA VOLTA À FRANÇA

# Desbiens arrebatada amarela a Ullrich

Ironicamente, e numa altura em que a expulsão colectiva, sexta-feira última, da equipa Festina, por uso confessado de «doping», abala a caravana, a camisola amarela é conquistada por um ciclista, Desbiens, suspenso por seis meses em 1995, devido a um controlo positivo por nandrolona, um esteróide de utilização interdita.

De resto, as preocupações antidoping foram bem patenteadas antes do início desta 8ª etapa, com 50 ciclistas, entre eles o então guia, Ullrich, e o número um do «ranking» mundial, Laurent Jalabert, a submeterem-se a controlo antidoping sanguíneo.

O também francês Jacky Durand, companheiro de fuga de Desbiens, juntamente com mais cinco ciclistas, foi o vencedor da etapa, percorrendo os 190,5 quilómetros entre Brive la Gaillarde e Montauban em 4.40.55 horas.

O único ciclista português em prova, Orlando Rodrigues, chegou integrado num dos grupos de perseguição aos sete «desaparecidos», e é agora 100º da classificação geral, a 11.03 minutos de Desbiens.

Após várias tentativas que não resultaram, a fuga que se revelaria decisiva ocorreu ao quilómetro 138, envolvendo Desbiens, Gaumont, Sacchi, Mazzoleni, Taffi, Laukka e Durand, os quais não mereceram a mínima atenção dos favoritos e das suas respectivas equipas.

A «autorização» assim concedida foi aproveitada da melhor maneira pelos fugitivos, entre os quais apenas Gaumont se deixou atrasar, chegando a

- O francês Laurent Desbiens é, surpreendentemente, o novo líder do «Tour'98», ao concluir a etapa de ontem com 7.45 minutos de avanço sobre o anterior camisola amarela, o alemão Jan Ullrich.



Jacky Durand venceu a etapa, no dia em que Desbiens "destronou" Ullrich.

Montauban com 01.34 minutos de atraso em relação aos seis primeiros.

Disputada sob um calor sufocante e com a caravana ainda a sentir as réplicas do «grande sistema» que foi a expulsão da equipa da Festina, a etapa foi de poupança para os favoritos, todos eles com os olhos postos na alta montanha, que amanhã fará a sua apresentação no «Tour'98».

A nona etapa, 210 quilómetros entre Montauban e Pau, nos pré-Pirinéus franceses, efectua-se hoje.

Entretanto, a «febre» de realizar análises antidoping começou a afectar as equipas participantes na Volta à França desde a exclusão da Festina, agitou o mundo velocipédico, motivou já várias reacções, umas condenando a utilização de substâncias dopantes e outras ilibando os ciclistas da Festina, empresa responsável pelo sistema de cronometragem da prova.

Uma das reacções mais violentas surgiu do secretário de Estado francês da Saúde, Bernard Kouchner, quando este as-

segurou que «todo o mundo sabia que o 'doping' reinava no Tour».

«Todos somos cúmplices desta gigantesca hipocrisia», escreve Kouchner num semanário francês, onde revela que o seu pai foi em tempos médico na Volta e nessa altura «já se sabia que circulavam produtos "dopantes"».

Na opinião do governante francês, «se todo o mundo se droga, se dopa, então compete ao médico informar e vigiar», de forma a cumprir com o seu dever de reduzir os riscos.

cou marcada pela presença da «motard» portuguesa Elisabete Jacinto, que alcançou o 15º posto entre os 28 participantes que terminaram a prova, em mais uma etapa da sua preparação para o Dacar'99.

«Terminei cansada, mas nada que se compare com os anos anteriores. Senti-me muito bem durante a corrida e penso que já imprimi um andamento semelhante ao que quero ter no Master e no Dacar», salientou Elisabete Jacinto, no final de um sector selectivo de 653 quilómetros.

BREVES

## Conchita Martinez vitoriosa no Torneio de Varsóvia

A espanhola Conchita Martinez, primeira favorita, venceu ontem o torneio de ténis de Varsóvia, ao impor-se facilmente à italiana Silvia Farina em apenas dois «sets», pelos parciais de 6-0 e 6-3.

Silvia Farina, quarta pré-designada, qualificou-se ontem para a final, beneficiando da desistência da polaca Magdalena Grzybowska, devido a uma lesão.

O encontro da meia-final entre Farina e Grzybowska teve de ser adiado de sábado para ontem, devido à falta de luz natural. Conchita Martinez chegou até à final do torneio de Varsóvia depois de eliminar na meia-final a eslovaca Henrieta Nagyova em três «sets», pelos parciais de 6-2, 4-6 e 6-2.

## Vitória em Palermo coloca Schnyder no top-10

A suíça Patty Schnyder, primeira favorita, venceu ontem o torneio de Palermo, Itália, ao derrotar a austríaca Barbara Schett em três «sets», pelos parciais de 6-1, 5-7 e 6-2, ascendendo ao grupo das 10 melhores tenistas mundiais.

Schnyder, que se apresentava como a grande favorita, arrecadou 107.000 dólares (cerca de 19.000 contos) e sucedeu à francesa Sandrine Testud, vencedora da edição anterior, que este ano foi forçada a abandonar na segunda ronda, devido a uma entorse num tornozelo. A tenista suíça venceu facilmente o primeiro «set» por 6-1, mas no segundo, Barbara Schett fez valer o seu forte jogo do fundo do «court» e acabou por vencer por 7-5.

No «set» decisivo do encontro, disputado sob forte calor, Schnyder impôs o seu jogo e, graças a um forte serviço, derrotou Schett por 6-2.

«Joguei muito bem e consegui o meu objectivo, que era o de figurar entre as 10 melhores do mundo», comentou a tenista suíça, no final do encontro.

## Queniano Bitok vence Maratona da Nova Caledónia

O queniano John Bitok venceu ontem, em Noumea, a 16ª edição da Maratona da Nova

Caledónia, com o tempo de 2.19.52 horas, deixando dois japoneses nas posições imediatas, Satoshi Nagai a 1.22 minutos e Toru Higashi a 1.58.

Numa prova disputada sob tempo quente e húmido, os três atletas quenianos inscritos lideraram a corrida em conjunto com um grupo de japoneses, até que Bitok se destacou nos últimos cinco quilómetros.

Apesar de ter 2.13 horas como melhor marca, conseguida no Mónaco em 1997, Bitok não conseguiu bater o recorde da Maratona da Nova Caledónia, que o seu compatriota Daniel Samoei fixou em 1997 em 2:16.56.

## Federação alemã de ténis vai realizar controlo antidoping

A Federação Alemã de Ténis (DTB) vai passar a submeter os seus jogadores aos controlos «antidoping» da Confederação dos Desportos do país, anunciou ontem o porta-voz da instituição. Um acordo firmado sexta-feira entre a DTB e a comissão «antidoping» da Confederação Alemã dos Desportos (DSB) prevê que os melhores tenistas do país e as principais esperanças da modalidade sejam controlados regularmente, incluindo durante os treinos. Até agora, só a equipa olímpica de ténis da Alemanha era submetida a testes «antidoping», que começavam a ser realizados cerca de seis meses antes do início dos Jogos Olímpicos de Verão, no quadro do sistema nacional de controlo aos atletas olímpicos.

## Roy Jones conquista título de meios-pesados

O norte-americano Roy Jones juntou o título de meios-pesados da Associação Mundial de Boxe (WBA) ao do Conselho Mundial de Boxe (WBC), após vencer aos pontos o seu compatriota Lou del Valle, por decisão unânime.

O combate de sábado à noite em Nova Iorque foi praticamente de sentido único, com uma excepção no final do oitavo, quando Jones passou por um momento de dificuldade e foi ao tapete depois de «encaxar» um directo de esquerda, sofrendo o primeiro «knock down» da sua carreira.

NA BAJA ARAGON

# Jean Louis Schlesser vence destacado

O francês Jean Louis Schlesser, em Schlesser, e o espanhol Isidre Esteve, em KTM, venceram ontem a Baja Aragon, pontuável para a Taça do Mundo de todo-o-terreno, disputada na zona de Saragoça, em Espanha.

Na XV edição da prova,

Schlesser, actual líder da Taça do Mundo, terminou com pouco mais de 13 minutos de vantagem sobre o italiano Francesco Germanetti e o espanhol Miguel Prieto, segundo e terceiro classificados, respectivamente.

Por seu lado, Isidre Es-

teve, nas motos, conquistou uma vitória mais apertada, embora tenha terminado com sete minutos de vantagem sobre o seu compatriota Carlos Solano. O terceiro posto também ficou entregue a um espanhol, Francisco Escudero.

A prova espanhola fi-

## OS REFORÇOS



## FUTEBOL AUSTRIACO

## Primeira Divisão mantém 10 equipas

O campeonato nacional austríaco da Primeira Divisão em futebol, que deve principiar a 28 de Julho, continuará a ser disputado entre um número de 10 equipas, em lugar de 11, contrariando o que fora decidido na passada quarta-feira pela liga local.

Numa assembleia extraordinária, convocada para ontem na localidade de Voessendorf, a liga austríaca tomou esta nova resolução, que anula a anterior, com o único voto contra do Spittal-Drau, o clube segundo classificado da Segunda Divisão.

A liga austríaca tinha

tomado a decisão de alargar o campeonato, depois do protesto apresentado pelo Spittal-Drau, contra o Vorwaerts Steyr, vencedor desse escalão na última temporada, por irregularidades na inscrição deste último.

As irregularidades do Vorwaerts foram confirmadas e levaram à despromoção do clube, mas a intervenção da cidade de Steyr, que se apresentou como garante e avalista, levou a que os campeões da Segunda Divisão da temporada passada fossem reintegrados no campeonato principal.

## EM INGLATERRA

## Manchester desmente querer Super Liga

O Manchester United desmentiu ontem a intenção de participar numa Super Liga, que possa reunir os clubes mais poderosos da Europa, entre os quais um português.

Segundo o diário alemão Bild e o jornal inglês Sunday Telegraph, os dirigentes de 15 dos maiores clubes europeus reuniram-se este fim-de-semana em Londres para preparar a criação de uma nova competição europeia, a iniciar na época 2000/2001.

«Não há qualquer fun-

do de verdade nessa história. É pura especulação. A criação de uma Super Liga europeia não está nos nossos planos», assegurou, de forma lacónica, Ken Ramsden, secretário-geral do Manchester United.

A «Premier League», que gere os interesses dos clubes ingleses da Primeira Divisão, também garantiu que as notícias não passam de especulação. Segundo um porta-voz do organismo, «há anos que isto dura. Os nossos clubes indicaram-nos que isso não os interessa».

## GLASGOW RANGERS

## Joseph Venglos treina campeão escocês

Josef Venglos foi ontem nomeado para substituir Wim Jansen como treinador do Celtic de Glasgow, equipa da primeira divisão escocesa.

O treinador eslovaco, de 62 anos, que já passou pelo Sporting, vai treinar o actual campeão escocês, depois da demissão do holandês Wim Jansen, que levou o clube católico ao 1º título de campeão depois de dez anos de «jejum».

A contratação do veterano técnico não agradou aos adeptos do Celtic, que já pediram a demissão do

presidente do clube, Jock Brown.

Os adeptos escoceses não esquecem a passagem de Venglos pelo Aston Villa, na temporada 1990/91, onde não conseguiu mais do que um 17º lugar, quando se esperava que o clube inglês lutasse pelo título.

Os dirigentes do Celtic tinham como primeira escolha Gerard Houllier, mas o francês preferiu o Liverpool, deixando pouco tempo para escolherem um treinador que continuasse o bom trabalho efectuado por Jansen.

# «Grau trepado na carreira»

- Adriano é um dos reforços do União. Jovem promessa, aposta numa época que lhe permita um salto maior.

É lisboeta, com toda uma formação feita no Benfica. Futebolisticamente dá pelo nome de Adriano, 23 anos de idade, e um percurso notável pelas camadas jovens. Que não teve (ainda) a mesma proporção enquanto sénior. Adriano constitui um dos reforços do C. F. União SAD para a presente temporada. E vem esperançado em fazer uma boa época, que lhe permita o salto para outras andanças. E jogar na I Divisão é uma ambição que o norteia. «Hei-de conseguir lá chegar, mas com calma e naturalidade».

### Toda uma formação feita no Benfica

Adriano revela que o seu início na prática da modalidade aconteceu naturalmente. Um gosto muito especial de dar uns pontapés na bola, um evidenciar de algum jeito e a oportunidade, quase única, de ir treinar ao Benfica. «Fiz toda a minha formação na Luz, desde as escolas, percorrendo todos os escalões de formação», conta.

Foram sete anos no Benfica, num percurso muito promissor. «Neste clube formei-me como futebolista e como homem», considera.

Deste modo, Adriano tinha a opção de vida tomada. Ser profissional de futebol. «Não tinha como obsessão ser profissional, mas tudo acabou por acontecer naturalmente», adianta.

Contudo, e como acontece com tantos outros jovens, Adriano acabou por não ficar no Benfica. Apesar do seu currículo. Três títulos nacionais nas camadas jovens, internacional



RUI MAROTE

### DADOS PESSOAIS

NOME: João Adriano Barbosa Esteves  
 DATA DE NASCIMENTO: 16 de Novembro de 1974  
 NATURALIDADE: Lisboa  
 POSIÇÃO: médio  
 CLUBES REPRESENTADOS: Benfica, Portimonense e Alverca.

Sub-16 e Sub-18, não foram argumentos suficientes para conseguir um lugar ao

sol. E foi cedido ao Portimonense, então na II Divisão de Honra. Mas as coisas

não lhe correram de feição. «Um problema num joelho tornou os dois primeiros anos um bocado problemáticos», confessa.

Uma estada de um ano no Alverca, em que já conseguiu exteriorizar todo o seu valor, fizeram-no regressar ao Portimonense, na época passada. Num ano em que o clube algarvio apostava forte na subida à II Divisão de Honra. «Fizemos uma primeira volta muito boa, andámos muito tempo no primeiro lugar, mas aconteceram situações de fora para dentro, que acabaram por influenciar negativamente o grupo de trabalho», explica.

Agora foi o salto para o C. F. União. O jovem futebolista revela que a oportunidade surgiu através do prof. Rui Mâncio. «O treinador do União recebeu boas informações a meu respeito e, para mim, foi uma boa aceitar o convite que me foi endereçado». De resto, considera mesmo «mais um grau trepado na minha carreira, porque regresso à II Divisão de Honra e a um clube já com algum estatuto no futebol português».

Adriano aposta, agora, em conquistar um lugar como titular. «Para isso vou trabalhar com grande afinco, para justificar a preferência do treinador», avisa. No que concerne aos objectivos da equipa, diz ser ainda muito cedo para explicar ambições. «A II Divisão de Honra é um campeonato muito equilibrado, em que uma equipa tanto pode andar para subir como para evitar a descida. Não conheço todos os meus futuros colegas, mas, pelas indicações, julgo que vamos construir uma equipa ambiciosa», conclui

EMANUEL ROSA

### CARACTERÍSTICAS

#### Médio virado para o ataque

Médio ofensivo, Adriano mostra-se reservado quando "obrigado" a falar das suas características. Mesmo assim, admite que a sua principal característica "é empurrar a equipa para o ataque", já que "tenho características ofensivas e gosto de jogar no meio-campo... adversário".

### MOMENTO ALTO

#### Internacional em sub-18

Os grandes momentos vividos por Adriano aconteceram ao serviço das selecções nacionais. O mais alto, recorda, foi quando Portugal conseguiu a qualificação para o Europeu de sub-18, afastando a Rússia. "Ganhámos em Portugal por 2-1, com dois golos meus, golos esses que valeram a qualificação, pois na Rússia empatámos a zero bolas".

### CURIOSIDADE

#### Reencontrar treinador

Adriano, com uma ainda curta carreira, não tem grandes curiosidades para recordar. Mas julga interessante vir encontrar, na Madeira, o técnico que o treinou no Portimonense. Só que, agora, ao serviço do Nacional. "Gostei de trabalhar com o Filipe Moreira, que se mostrou um treinador ambicioso e com métodos de trabalho muito bons".



## OS REFORÇOS

# "Aposta no União ...para vencer"

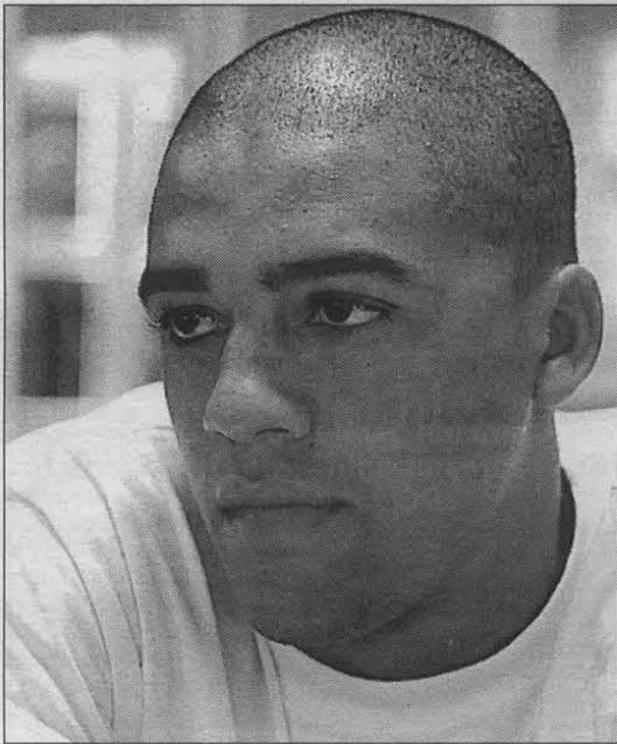
Marco nasceu em Angola, mas desde muito cedo foi viver para Viseu. Ali fez toda a sua formação humana e desportiva. Primeiro jogando na escola e, depois, em clubes dos distritais da Associação de Futebol de Viseu. Como o Oliveira de Frades, onde deu os primeiros pontapés na bola. Mas, nesta fase, o futebol para Marco conheceu alguns interregnos. "Pratiquei, igualmente, outras modalidades, mormente aquelas em pensava ter algum jeito", revela.

Mas, o futebol foi mais forte. E foi-no praticando, mesmo que em clubes modestos e em índole nacional. Mais tarde, já como sénior, o treinador do Académico de Viseu, João Cavaleiro, descobriu-o e levou-o para a principal colectividade viseense. "O clube estava então na II Divisão B e pouco joguei. Foi o primeiro ano a sério, numa equipa profissional, e a adaptação custou um bocado. Para mais tinha vindo da II divisão distrital. Mas foi um ano de trabalho a sério", diz com convicção.

## Salto do distrital para o Académico

Vivendo em S. Pedro do Sul, a vinte e poucos quilómetros de Viseu, Marco afirmar-se-ia, depois, no Académico, já com este na II Divisão de Honra. "Foram três anos na II Divisão de Honra, sempre como titular", refere. Só que a colectividade viseense vive com muitas dificuldades financeiras, que ainda persistem, e que levaram mesmo à descida de divisão. "Os problemas são

- Marco é um jovem quase desconhecido, mas que vem apostado em vencer no clube madeirense.



RUI MAROTE

## DADOS PESSOAIS

**NOME:** Marco Paulo Coimbra Abreu  
**DATA DE NASCIMENTO:** 8 de Dezembro de 1974  
**NATURALIDADE:** Angola  
**POSICÃO:** Defesa esquerdo  
**CLUBES REPRESENTADOS:** Oliveira de Frades, São Pedroguense e Académico de Viseu.

evidentes e, talvez por isso mesmo, não fiquei no clube, dadas as escassas garan-

tias oferecidas em termos de futuro".  
 Daí que o passo seguinte

fosse o União. O processo foi conduzido pelo sem empresário, que encetou todas as negociações com o clube madeirense. Agora sai de casa e vem viver para a Madeira. Uma mudança radical nos seus hábitos de vida, mas que justifica pelas condições que lhe foram oferecidas. "As condições monetárias que me propuseram, eram muito boas, para além de que, se continuasse em Viseu, iria jogar na II Divisão B, o que seria um passo atrás na minha carreira".

Do seu novo clube conhece ainda pouco. Porque não sabe a realidade que vai encontrar, reconhecendo, contudo, que a equipa de futebol sofreu uma profunda transformação, relativamente à época passada. Mas está esperançado em que o União realize uma boa temporada, embora ainda não estejam definidos os objectivos. "Naturalmente que iremos trabalhar com metas e objectivos, que nos serão comunicados quando iniciarmos a temporada", diz.

Em termos individuais, vem com vontade de trabalhar e mostrar serviço. "Vou lutar por um lugar na equipa e, com muito trabalho, estou esperançado em realizar uma boa temporada".

"Se pretendo jogar na I Divisão? Essa a meta que anima qualquer futebolista, principalmente jovem, mas não vivo preocupado com isso. Para já só penso no União, em trabalhar para ganhar a confiança do treinador e, por conseguinte, corresponder aos que acreditaram em mim. O resto virá naturalmente", defende com convicção.

EMANUEL ROSA

## CARACTERÍSTICAS

### Defesa esquerdo de bom pontapé

Marco joga a defesa esquerdo. "É uma posição em que gosto de jogar e, no Académico de Viseu, normalmente tinha por missão fazer todo o corredor esquerdo", confidencia.

Um defesa que gosta de atacar, sendo ainda dono de um bom pontapé. "Não esqueço, contudo, que a minha missão principal é defender", avisa.

## MOMENTO ALTO

### Ingressar no Académico

Os momentos altos para Marco ainda estão para chegar. Para já, considera o seu ingresso no Académico de Viseu como o seu melhor momento, já que foi isso que lhe permitiu enveredar pelo profissionalismo no futebol, e, ainda, diz, "quando conquistei, com todo o mérito, a titularidade no 'onze' principal daquela equipa.

## CURIOSIDADE

### Titular só na Honra

Curiosa é a forma como Marco progrediu no Académico de Viseu. "O treinador João Cavaleiro descobriu-me nos distritais e levou-me para o clube, então na II B. Mas, nesse primeiro ano nunca joguei. O Académico subiu à II Divisão de Honra, na época seguinte, e com o mesmo treinador, e com outros, foi sempre titular até à minha saída".

## NOS IBERO-AMERICANOS

### Portugal conquista 21 medalhas

A conquista, por Portugal, de 21 medalhas na oitava edição dos campeonatos ibero-americanos de atletismo, que ontem terminou em Lisboa, faz ascender a 72 o total de troféus conseguidos na competição.

Nesta edição, a delegação portuguesa, a maior de sempre destacada para os campeonatos, com cerca de 70 atletas, arrebatou 21 medalhas, das quais cinco de ouro, superando o máximo de 18, conseguido em 1983 em Barcelona.

Carla Sacramento, Luís Feiteira, Lucrécia Jardim, Teresa Machado e António Pinto foram os meda-

lhados de ouro.

As dez medalhas de prata foram conseguidas por Fernando Alves, Nuno Fernandes, Paulo Guerra, Carlos Silva, Vítor Almeida, Vítor Costa, Paulo Bernardo, Helena Sampaio, Lucrécia Jardim e estafeta 4x100 m (Severina Cravid, Lucrécia Jardim, Carmo Tavares e Natália Moura).

Quando às seis medalhas de bronze, foram conquistadas por Teresa Machado, Duarte Ponte, Eduardo Henriques, estafeta 4x400 m (Duarte Ponte, Carlos Silva, Vítor Jorge e Rui Costa), Manuela Machado e Carlos Calado (comprimento).

## ENCERRARAM ONTEM

### Jogos da Juventude com dias contados

Uma curta cerimónia encerrou ontem os I Jogos Mundiais da Juventude, disputados durante 10 dias em Moscovo e nos quais participaram mais de 8.000 atletas, evento que ficou aquém das expectativas e parece ter «os dias contados».

Os Jogos despediram-se de Moscovo sem pompa e sem saber onde será a próxima edição, ficando, por agora, o símbolo olímpico guardado na Câmara de Moscovo até que surjam candidatos. Tal revelação vem desmentir as afirmações públicas do presidente da Câmara

de Moscovo, que referiu haver três cidades candidatas à organização da II edição dos Jogos.

Em termos desportivos, os Jogos foram «pais» para a Rússia, que arrecadou 123 medalhas e «padrastos» para outras potências desportivas mundiais, como os Estados Unidos e a Alemanha, que conseguiram apenas sete medalhas cada.

Portugal esteve representado no evento por mais de 100 atletas, do escalão sub-18, que participaram em 10 modalidades.

## TAÇA DAVIS

### Cunha e Silva apura Portugal

O tenista luso João Cunha e Silva garantiu ontem a vitória (3-2) de Portugal sobre a Jugoslávia, em embate do grupo dois da zona euro-africana da Taça Davis, disputado em Kneza Viseslava, Jugoslávia.

Depois de Nuno Marques ter perdido no confronto frente a Dusan Vemic por 3-6, 7-6 (7-5), 6-3 e 6-3, resultado que igualou a eliminatória, Cunha e Silva obrigou o seu adversário, Nenad Zimonjic, a uma verdadeira maratona, recuperando de um resultado desfavorável de 0-2 para 3-2.

Cunha e Silva venceu pelos parciais de 0-6, 6-7 (2-7), 6-3, 7-5 e 6-1, dando a Portugal a possibilidade de discutir com a Hungria, na próxima eliminatória, o acesso ao grupo um da zona euro-africana.

Nos jogos anteriores, Nuno Marques havia ganhado a Nenad Zimonjic por 3-6, 6-0, 2-6, 6-3, 20-18, enquanto o par luso João Cunha e Silva/Emanuel Couto derrotou Nenad Zimonjic/Nebojsa Djordjevic por 6-7 (5-7), 4-6, 7-6 (7-2), 6-2 e 6-3.

NA OPINIÃO DE JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

# «Volei de Praia já é um cartaz turístico»

Depois de uma semana de autêntica maratona voleibolística, saldada por um grande êxito, José Manuel Oliveira, presidente da Associação de Voleibol da Madeira, tinha motivos mais do que suficientes para sorrir.

Falando ao DIÁRIO no Porto Santo, José Manuel Oliveira começou, exactamente, por fazer um balanço a esta VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo 98.

— O torneio foi extremamente positivo, por duas razões fundamentais: em primeiro lugar porque nós conseguimos alcançar os objectivos que tínhamos traçado, que era termos um torneio extremamente competitivo e promovermos ainda mais a modalidade, ajudando também a promover o Porto Santo como destino turístico.

Relativamente ao segundo aspecto, relaciona-se com o facto de nós termos ajudado as duplas regionais masculinas a encontrarem, através deste torneio, incentivos suficientes para continuarem a trabalhar, para evoluírem e poderem, quem sabe mais tarde, estar a participar nos diversos "opens" que vão surgindo em Portugal, por forma a que a Madeira, também no voleibol de praia, possa ser uma das grandes potências do voleibol português.

## Torneio caracterizado pela competitividade

— Agradou-lhe a competitividade havida no torneio?

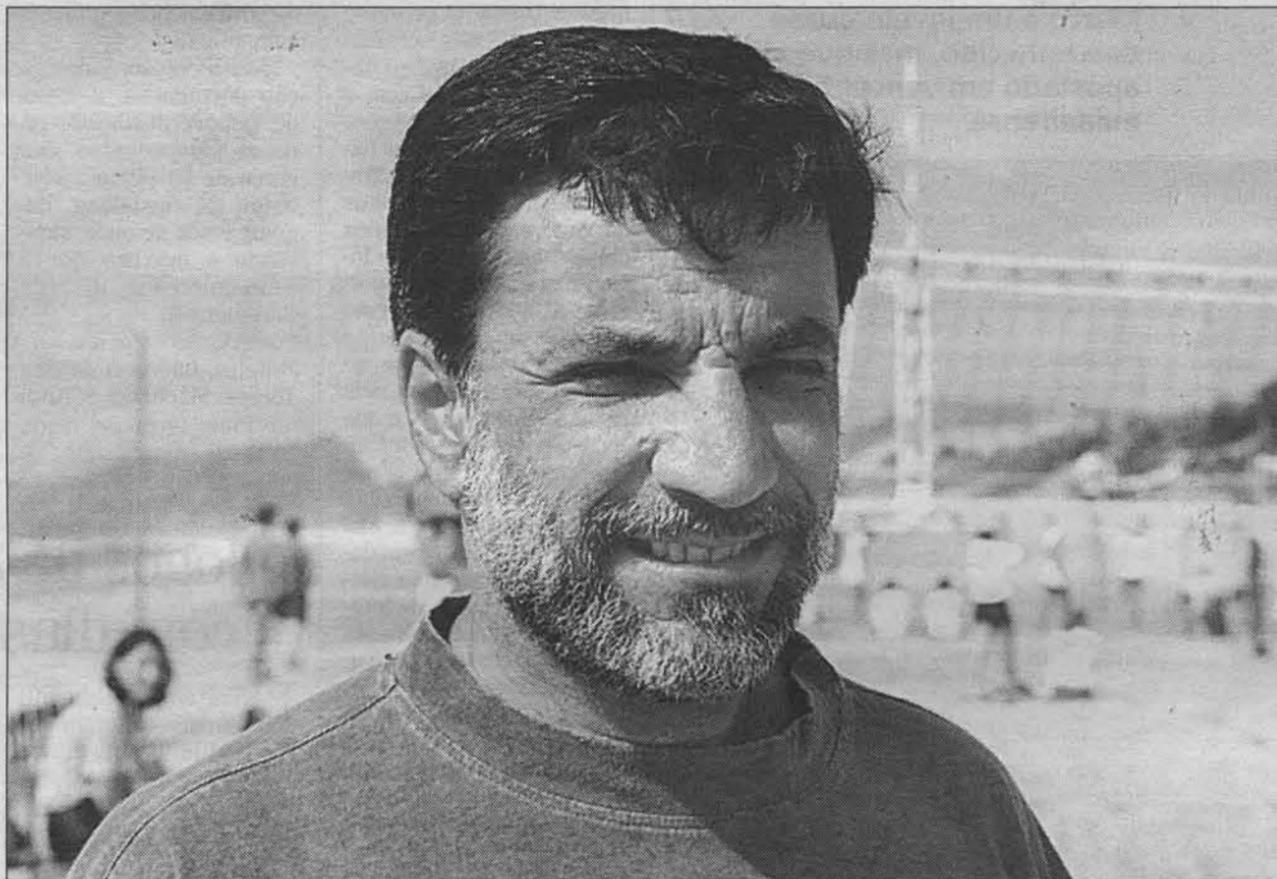
— Sim e a prova evidente disso foi que, quer nos quartos de final, quer nas meias finais e na final, tivemos sempre jogos de índice competitivos extremamente elevados. Este ano foi talvez uma das melhores finais que já tivemos no Porto Santo, com duplas muito fortes, equipas essas que estão habituadas a competir a outro nível, com um ritmo naturalmente diferente das duplas portuguesas.

— Em termos monetários, custou muito organizar um evento de tamanha envergadura?

— Nós temos dificuldades acrescidas, relacionadas com o facto de vivermos numa ilha. Por isso

- A VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, segundo José Manuel Oliveira, presidente da Associação de Voleibol da Madeira, foi um autêntico êxito desportivo. O dirigente considera ainda que este evento é já um grande cartaz turístico do Porto Santo.

TÂNIA CAIRES FARIA (NO PORTO SANTO)



José Manuel Oliveira considera que o Torneio de Volei de Praia já é um veículo de grande promoção do Porto Santo.

mesmo, é natural que trazer duplas estrangeiras, como nós trouxemos, do outro lado do Atlântico, é muito complicado.

A realidade é que nós acreditamos neste projecto do voleibol de praia, acima de tudo acreditamos no Porto Santo como potencial para o desenvolvimento desta modalidade. Por conseguinte, fazemos este esforço, porque sabemos de antemão que estamos a ajudar a promover a ilha e sobretudo esta-

mos a fazer com que as pessoas cada vez mais olhem para o Porto Santo e para o nosso torneio com um carinho muito especial.

— A edição deste ano não trouxe grande inovações...

— Penso que não, pois é evidente que há sempre aspectos que têm que ser melhorados. Por isso mesmo, vamos melhorando aqui e acolá. Naturalmente, fomos ganhando experiência, e penso que no

próximo ano haverá que lidar outros aspectos. Contudo, acredito que em traços gerais, esta organização está a funcionar.

Nós este ano já queríamos incluir a variante de duplas femininas, infelizmente não foi possível, até porque não apareceram equipas suficientes interessadas em participar.

Também na vertente recreação não houve tanta participação, nem tão pouco na variante federada, devido a muitos jovens en-

contrarem-se neste momento em exames.

Acima de tudo, vamos ter de nos impor pela qualidade do torneio, que aliás penso este ano já mostrámos. Por isso mesmo, ainda bem que aqui esteve um representante da Federação Portuguesa de Voleibol, Henrique Gomes, que pôde verificar que estamos efectivamente com um torneio com muita qualidade e com organização.

— É um motivo de satis-

fação o facto de, este ano, o torneio ter sido integrado numa das etapas do Circuito Nacional?

— Claro que sim, sobretudo pela possibilidade que tivemos de ter entre nós atletas intercontinentais, pois essa foi sempre uma aspiração nossa. Sabíamos que tínhamos que dar um salto, sabemos também que as melhores duplas de voleibol de praia estão no outro lado do Atlântico, nos Estados Unidos, América Central e América do Sul, todavia naturalmente que tudo isto tem custos muito elevados.

Este ano, de facto, com a integração do torneio no Circuito Nacional, conseguimos superar determinadas dificuldades, como a taxa que a FIB nos exige que é muito elevada, entre outros assuntos.

## «Federação já sente o nosso trabalho»

— A A.V.M. sente apoio da Federação Portuguesa de Voleibol?

— Sem dúvida. Penso que a federação já está a sentir que o nosso trabalho merece ser reconhecido pelas entidades que superintendem o voleibol português. A verdade é que os grandes apoios têm sido do Governo da Região Autónoma da Madeira, sem os quais nós não poderíamos organizar este evento, e da Câmara Municipal do Porto Santo que é importante no desenvolvimento deste projecto.

Naturalmente que nós gostaríamos que outras forças sociais estivessem envolvidas, nomeadamente que os patrocinadores privados pudessem colaborar com o torneio. Digo isto porque penso que as pessoas ainda são um pouco egoístas, até porque ainda não se aperceberam que ao trazermos este torneio para o Porto Santo, "arrastamos" cerca de 300 pessoas, e que essencialmente durante os dias que cá estamos acabamos por fazer quase todo o movimento. Pena é que, de facto, os comerciantes da ilha às vezes se esqueçam disso.

— O facto da A.V.M. organizar, no próximo ano, o Campeonato do Mundo de Cadetes, poderá, de algum modo, pôr em causa este torneio do Porto Santo?

— Não é minha intenção, nem da minha direcção que isso venha a acontecer. Temos a consciência que a organização do Campeonato do Mundo vai envolver-nos muito, é uma máquina pesada, pois há uma exigência bastante grande em termos de caderno de encargos, mas de qualquer forma pensamos que este torneio não pode ter qualquer quebra.

DE 24 A 26 DE JULHO

## A.V.M. compete em Cabo Verde no Torneio do Atlântico

Uma equipa de jogadores da Associação de Voleibol da Madeira (A.V.M.) vai partir no dia 24 de Julho, com destino a Cabo Verde, para participar no Torneio Nacional do Atlântico, competição em que vão estar presentes para além da Madeira e do país organizador, uma equipa do Açores e outra de Canárias.

Sobre esta deslocação a Cabo Verde, José Manuel Oliveira comentou:

«Vamos a Cabo Verde na sequência do protocolo que a Associação de Voleibol da Madeira estabeleceu com a comissão nacional de voleibol de Cabo Verde. Vamos participar no torneio Nacional do Atlântico, evento em que vão estar envolvidas, em princípio, equipas representativas dos Açores, da Madeira, de Canárias e naturalmente de Cabo Verde, no escalão de juvenis.

Para nós é óptima esta participa-

ção, porque temos vindo a apostar nos escalões de formação e estes jovens vão assim poder representar a região no torneio. Penso que isto é um reavivar dos antigos jogos insulares, a nível restrito da modalidade, importante não só pelo facto de competirmos, mas sobretudo pela solidariedade, pelo convívio e por aquilo que nós somos capazes de levar da nossa experiência dos nossos conhecimentos a Cabo Verde».

VELA

## XPTO-Imersão vence Toyota's Cup'98

O iate XPTO-Imersão, de Filipe Araújo, foi o grande vencedor da Regata Toyota's Cup'98, disputada no passado fim-de-semana.

Numa prova marcada pelo vento fraco e mar chão, este iate (um bren-ta 24) recém-chegado à Região - exactamente há quatro dias - destacou-se positivamente, quase se podendo dizer que foi chegar, ver e vencer.

Mas o primeiro iate a cortar a linha de chegada desta importante competição vélica, que juntou 14 embarcações madeirenses, foi o Funchalinho, de João Rodrigues, que levou 21.20 horas em tempo real para dar a volta à ilha da Madeira.

O segundo a chegar foi o Marujo, de Rúbio Basílio, 1.25 horas depois, en-

quanto o Frederica Devónia, de Alivar Cardoso, era o terceiro a cortar a meta, com mais 1.49 horas que o Funchalinho.

No entanto, efectuados os cálculos em tempo compensado, o vencedor absoluto foi o XPTO-Imersão, com o Marujo a ser segundo e o Funchalinho terceiro da geral. Na quarta posição ficou classificado o Arara, de Vítor Nóbrega, pertencendo o quinto posto ao Frederica Devónia.

Na classificação por classes, o Funchalinho venceu a classe 1, enquanto o Marujo triunfava na classe 2. Na classe 3, o triunfo foi para o XPTO-Imersão, enquanto o Guanche, de Artur Silva, e o Tobago, de Magno Vieira, venciam, respectivamente, as classes 4 e 5.

MOTOCICLISMO

## Doohan triunfa na Alemanha

O australiano Michael Doohan, em Honda, venceu ontem o Grande Prémio da Alemanha de 500 cc em motociclismo de velocidade, aumentando a vantagem na liderança do mundial de pilotos.

Saindo do terceiro posto da grelha de partida, contra a «pole-position» do italiano Max Biaggi, Doohan conseguiu efectuar uma excelente largada, que lhe permitiu descrever a primeira curva da prova em primeiro lugar.

Na frente da corrida, Doohan ainda permitiu ao brasileiro Alex Barros liderar durante três voltas, mas depois voltou para o comando, impondo um ritmo fortíssimo que «arrasou» os seus mais directos adversários, nomeadamente Biaggi e o espanhol Alex Crivillé.

Com relativa facilidade, apesar de alguns problemas no início da corri-

da, Michael Doohan conseguiu a sua quarta vitória da temporada, sendo imediatamente seguido de Biaggi e Crivillé, segundo e terceiros classificados.

Após cinco provas, na classificação do campeonato do Mundo de pilotos, o australiano tetra campeão mundial tem agora 12 pontos de vantagem sobre Max Biaggi - também tetra campeão do Mundo, mas de 250 cc, e estreante nas 500 cc - e 16 sobre o espanhol Carlos Checa, um dos seus rivais de sempre.

Também o japonês Tetsuya Harada conseguiu a sua quarta vitória da temporada, mas na categoria de 250 cc. O confortável triunfo do nipónico, com uma vantagem de quase 10 segundos sobre o segundo classificado, permitiu-lhe também aumentar a vantagem no comando do mundial.

EUROPEU DE SUB-18

# Portugal derrotado pela Espanha

- A selecção portuguesa de futebol de sub-18 entrou da pior maneira na 14ª edição do Campeonato da Europa da categoria, ao perder, ontem, com a sua congénere espanhola por 2-1.

Com esta derrota inicial, a selecção das «quinas» terá agora grandes dificuldades na corrida ao título europeu - apenas passa a vencedora de cada grupo -, faltando-lhe disputar os encontros frente à Alemanha e Lituânia.

Num jogo a «doer», entre dois sérios candidatos ao título europeu, foi a Espanha a equipa que melhor entrou no jogo, com uma atitude de muito maior pendor ofensivo, perante uma selecção portuguesa que se limitou a ver jogar durante a meia hora inicial.

Os espanhóis tentaram cedo o golo, logo aos sete minutos, com o médio Xavi a desferir um potente remate - na transformação de um livre directo -, ao qual o guarda-redes português Sérgio Leite correspondeu da melhor forma, tal a potência do remate, levando os punhos à bola.

Os portugueses nunca chegaram a entender-se com o jogo adversário, pelo menos até ao período da meia hora, altura em que passaram a tentar surpreender através do contra-ataque, e depois de apenas terem conseguido um primeiro remate, por Genaro, aos 28 minutos.

Assistiu-se então aquilo que parecia alguma iniciativa por parte da equipa lusa, orientada por Agostinho Oliveira, que aos 30 e 31 minutos construiu as suas primeiras jogadas com «princípio, meio e fim».

Mais tarde, na melhor oportunidade do seleccionado luso, Simão, no lado direito do ataque, cruzou rasteiro para a pequena área, onde surgiu Marco Almeida a falhar a assistência por escassos centímetros.

Ficou por aqui a insis-



Os jovens portugueses entraram mal no Europeu.

tência dos portugueses na primeira parte, já que os espanhóis voltariam a ter ocasiões soberanas aos 40 e 42 minutos, por

Pablo Counago e Mario Montero, respectivamente, contudo Sérgio Leite negou-lhes o golo, com duas espantosas defesas.

O que a Espanha prometeu na primeira parte cumpriu no início da segunda. A passagem do 49º minuto, Barquero centrou, aparecendo Gerard, a inaugurar o marcador.

Mas os portugueses conseguiram empatar pouco depois, com Hugo Leal a cruzar e Carreira a fazer de cabeça o empate.

Um resultado que acabou por não se manter durante muito tempo, já que volvidos seis minutos, a Espanha chegou novamente à vantagem.

O recém entrado Jofre, centrou do lado esquerdo do seu ataque a solicitar a entrada na área do ponta-de-lança Pablo Counago, que junto ao poste mais distante, e livre de marcação, cabeceou sem hipóteses para Sérgio Leite.

SELECCIONADOR LUSO

## Agostinho Oliveira muito desiludido

O seleccionador português de futebol de sub-18, Agostinho Oliveira, lamentou ontem - no final do primeiro encontro do Europeu, no Chipre, no qual Portugal perdeu (2-1) com a Espanha -, a incapacidade lusa em equilibrar o encontro.

Agostinho Oliveira reconheceu que a formação espanhola foi uma justa vencedora, tendo quase sempre um domínio de jogo, que Portugal praticamente nunca, senão quando do golo do empate obtido por Carreira, conseguiu contrariar.

«A Espanha foi superior, quase nunca conseguimos equilibrar o jogo e quando o fizemos senti que ainda podíamos dar a volta, mas o segundo golo espanhol matou as nossas pretensões», frisou Agostinho Oliveira.

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS

• SEDE: Av. Zarco, 2  
Telef.: 200691 FUNCHAL

Abertos à hora do almoço

• PORTO SANTO  
Rua Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior  
Telef.: 982114 - Fax: 982686

Ao contactar-nos favor fazer referência a este código B19

LISBOA

21.900\$00

INCLUI TAXAS

especial  
saídas aos domingos

12 Julho  
a  
13 Setembro

PROGRAMA



7 noites de alojamento em barco c/ pequeno almoço e entrada de 3 dias  
Preço p/ pessoa 78.500\$00

Reserve uns dias das suas férias e vá a

Adulto 29.500\$00 • criança 24.500\$00

LONDRES

25/10 a  
1/11



Luta empolgante foi proporcionada pelos pilotos da categoria cadete.



Muito competitiva foi, também, a de iniciados.

## TROFÉU REGIONAL DE KARTING

# Competição atinge níveis elevados

A 4.<sup>a</sup> e penúltima jornada do Troféu Regional de Karting correspondeu às expectativas. Em causa estava a definição de posições, nas quatro categorias pontuáveis, situação que à partida trazia grandes motivos de interesse à prova. Na pista, os pilotos entregaram-se com entusiasmo à competição, enquanto as "boxes" foram transformadas em "ringue" de... "boxe". Uma situação simplesmente lamentável e a merecer reflexão, como nos dizia uma espectadora anónima: «Deus me livre de ter um filho numa modalidade em que os pais dão um exemplo destes aos filhos. Que tipo de homens serão eles no futuro?».

### Pedro Nóbrega a caminho do título

Com mais uma dupla vitória na categoria cadete, Pedro Nóbrega voltou a ser o piloto do dia. Depois de garantir o melhor tempo nos treinos cronometrados, o piloto venceu as duas corridas e caminha firme para o título.

Como curiosidade, refira-se que os três primeiros classificados foram os mesmos em ambas as "mangas", e se Luís Câmara já não precisa de se afirmar como candidato aos lugares cimeiros, Bernardo Sousa, com dois segundos lugares, foi outro jovem em destaque.

Vitor Silva esteve ao nível do costume, bem como Roberto Capelo, que acabou sendo penalizado por atalhar caminho.

- A 4.<sup>a</sup> jornada do Troféu Regional de Karting atingiu foros de espectacularidade em todas as categorias. À margem da prova, o espectáculo foi outro e chegou-se, mesmo, a "vias de facto".

CARLOS MONIZ



Na júnior, lutou-se "taco a taco" pela vitória nas corridas.

Com prestações a merecer outros resultados estiveram Alexandre Mata e Pedro Soares, porquanto Jorge Jardim, Mauro Barros e Catarina Correia continuam a progredir.

### Alexandre Barros campeão de iniciados

Na categoria de iniciados, está encontrado o campeão. Alexandre Barros conseguiu, ontem, o ceptro, com a obtenção do

máximo de pontos possível numa jornada que dominou por completo.

Curiosamente, a animadora da categoria - duas segundas posições - foi Andreia Pestana, que, esta época, tem estado fora dos lugares habituais. Bruno Gregório e João Moura são os pilotos que vão discutir, no Porto Santo, os 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> lugares da categoria.

Quanto a Martim Nepomuceno e Roberto Nóbrega, inverteram posições nas duas corridas, en-

quanto Sara Correia foi a última classificada.

### Ricardo Sales luta pelo título

O duplo sucesso de Ricardo Sales quase ficava ensombrado por um acidente espectacular, na 1.<sup>a</sup> corrida, que envolveu Diogo Paulino e Miguel Figueira, junto à "curva da árvore". Embora não tenham alinhado na 2.<sup>a</sup> corrida, os pilotos pouco mais sofreram para além do susto.

André Pestana e Paulo Moura bem tentaram incomodar Ricardo Sales, mas foi em vão, enquanto Hugo Câmara e José Barros também foram protagonistas de boas prestações. Nuno Abreu e Isabel Ramos estiveram abaixo do nível exibido nas últimas jornadas.

### Alexandre Camacho "mandou" na inter-A

Para não variar, a inter-A teve o mesmo vencedor em ambas as corridas. Alexandre Camacho dominou, mas a luta pelos lugares imediatos foi empolgante, dado que Tiago Ribeiro, Ricardo Silva e Filipe Pires lutaram muito entre si, acabando as posições por ficarem definidas por pequenos problemas que os envolveram.

Jo Brederode, Carlos Mata e José Pascoal acabaram, igualmente, em posições de destaque, enquanto José Pascoal e João Sousa estiveram regulares.

Azarados continuam Luís Pereira e Ricardo Mondim, dois pilotos que já merecem outra sorte.

### Retorno ao passado

O que se passou ontem, no Almirante Reis, representou um regresso a um passado, não muito distante, em que as coisas eram resolvidas à estalada ou com impropérios.

Há que "varrer", de uma vez por todas, estes comportamentos. Quem está mal, que se mude.

## 1ª PROVA

### CADETES

- 1º Pedro Nóbrega
- 2º Bernardo Sousa
- 3º Luís Câmara
- 4º Victor Silva
- 5º Pedro Soares
- 6º Roberto Capelo
- 7º Mauro Barros
- 8º Jorge Jardim
- 9º Catarina Correia
- 10º André Silva
- 11º Alexandre Mata

### INICIADOS

- 1º Alexandre Barros
- 2º Andreia Pestana
- 3º Bruno Gregório
- 4º João Moura
- 5º Roberto Nóbrega
- 6º Martim Nepomuceno
- 7º Sara Correia

### JÚNIOR

- 1º Ricardo Sales
- 2º André Pestana
- 3º Paulo Moura
- 4º Hugo Câmara
- 5º Isabel Ramos
- 6º Miguel Figueira
- 7º Diogo Paulino
- 8º Nuno Abreu
- 9º José Barros

### INTER-A

- 1º Alexandre Camacho
- 2º Tiago Ribeiro
- 3º Ricardo Silva
- 4º Brederode Jo
- 5º José Pascoal
- 6º João Mata
- 7º João Sousa
- 8º Ricardo Mondim
- 9º Filipe Pires
- 10º Luís Pereira

## 2ª PROVA

### CADETES

- 1º Pedro Nóbrega
- 2º Bernardo Sousa
- 3º Luís Câmara
- 4º Victor Silva
- 5º Pedro Soares
- 6º Roberto Capelo
- 7º Mauro Barros
- 8º Jorge Jardim
- 9º Mauro Barros
- 10º Catarina Correia
- 11º André Silva

### INICIADOS

- 1º Alexandre Barros
- 2º Andreia Pestana
- 3º Gregório Bruno
- 4º João Moura
- 5º Martim Nepomuceno
- 6º Roberto Nóbrega
- 7º Sara Correia

### JÚNIOR

- 1º Ricardo Sales
- 2º André Pestana
- 3º Paulo Moura
- 4º José Barros
- 5º Hugo Câmara
- 6º Isabel Ramos
- 7º Nuno Abreu

### INTER-A

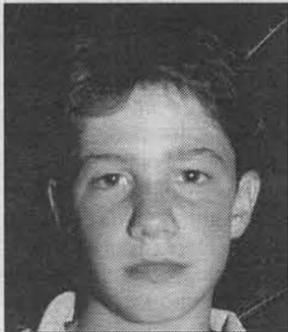
- 1º Alexandre Camacho
- 2º Tiago Ribeiro
- 3º Ricardo Silva
- 4º Filipe Pires
- 5º João Mata
- 6º João Sousa
- 7º José Pascoal
- 8º Brederode Jo
- 9º Luís Pereira
- 10º Ricardo Mondim



## Pedro duplamente satisfeito

Tal como já tinha acontecido na 3.ª jornada, Pedro Nóbrega voltou a dominar a concorrência na sua categoria. Uma dupla vitória, que considerou fácil: «Foi melhor do que pensava. As corridas decorreram bem e não tive problemas em nenhuma delas, mas o Bernardo Sousa e o Luís Câmara também andaram muito bem. De manhã fiz a "pole" e depois ganhei as duas corridas. Agora, vou esperar pela prova do Porto Santo para ser campeão da minha categoria».

E a terminar, Pedro Nóbrega deixou um apelo: «Era bom que os senhores da Associação de Karting pusessem mais cartazes da prova, durante a semana, para vir mais gente aos Almirante Reis ver as provas».



## Barros feliz pelo título

Alexandre Barros conseguiu mais um título para a sua, ainda, curta carreira de piloto: campeão de iniciados. Um resultado que o deixa bastante feliz: «Penso que estive bem ao longo de todas as provas e é sempre bom ser campeão. O motor e o "chassis" não deram problemas nenhuns e a equipa Socikart apoiou-me sempre que foi preciso. Agora, posso fazer a última prova tranquilamente, porque já não preciso desse resultado».

Alexandre Barros, já está garantido, vai mudar para a categoria júnior no próximo ano.

Como conjunto motor/chassis, o piloto vai dispor dos PCR, continuando a defender as "cores" do Socikart Racing Team.



Para não destoar, a inter-A também fez subir a adrenalina nas duas corridas.

CARLOS NÓBREGA TRANQUILO

# «Equipa cumpriu está tudo bem»

Carlos Nóbrega esteve "à frente" da 4.ª Jornada do Troféu Regional de Karting, que analisou da seguinte maneira: «Penso que a equipa que esteve aqui trabalhou bem e posso afirmar que era esse o nosso objectivo. A prova, como toda a gente viu, foi muito competitiva e, à parte o acidente que envolveu dois pilotos, felizmente sem consequências graves, tudo decorreu dentro da normalidade».

Os toques entre pilotos, no decurso das corridas, têm sido vistos numa óptica diferente e, apenas em alguns casos, têm sido sancionados: «Da nossa parte, temos que estar atentos a todas as situações, e quando vemos que há intenção, temos de actuar em conformidade com os regulamentos. É um facto que, em todas as provas, há sempre alguém que vem reclamar de uma situação dessas, mas posso afirmar que os fiscais de pista também estão atentos. Mas, por vezes, é difícil de analisar a situação porque as corridas se desenrolam a um ritmo muito acelerado. Aí, são mais os próprios assistentes, que estão concentrados apenas num piloto, que mais facilmente detectam os toques. De resto, a nossa atitude não é a de prejudicar ninguém, mas

- Carlos Nóbrega foi o director de prova, substituindo Pedro Araújo. Como habitualmente, teve que resolver alguns casos pontuais, mas pensa que a equipa saiu com a sensação do dever cumprido.

CARLOS MONIZ

temos de confiar nos elementos da organização».

Sobre os factos passados na zona das "boxes", envolvendo assistentes e pilotos, Carlos Nóbrega afirma: «Em nada abonam a modalidade. Penso que tudo terá sido sanado muito rapidamente, mas nem deveria ter-se passado. Agora, da parte da direcção de prova, posso dizer

que essas altitudes serão alvo de uma atenção especial, na reunião que iremos ter na terça-feira. Depois, se for caso disso, enviaremos o relatório dos factos para a Federação Nacional de Automobilismo e Karting e, aí, creio que as pessoas envolvidas poderão ser alvo de castigos, se aquela entidade federativa assim o enten-

der».

A última jornada do Troféu Regional de Karting está agendada para o dia 22 de Agosto, no Porto Santo.

Na Ilha Dourada serão conhecidos os campeões regionais de cadetes, júnior e inter-A bem como os pilotos com lugar no pódio das respectivas categorias.

CARLOS MATA

## O verdadeiro exemplo do "paitrocínio"

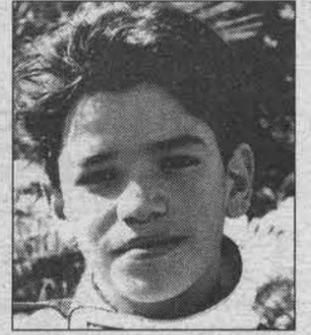
Carlos Mata, nome sobejamente conhecido do automobilismo regional, é pai e, simultaneamente, preparador dos pilotos, Alexandre Mata e João Mata, que correm nas categorias cadete e inter-A, respectivamente. Uma situação que assume desta maneira: «Como pai, penso que o facto de poder acompanhá-los é bom porque estão bem encaminhados. Como preparador, o meu apoio é menor porque embora dê uma ajuda, o João é que se ocupa, na maior parte do tempo, com o "kart" dele e o do irmão».

Em termos de investimento, Carlos Mata afirma: «A maior parte do dinheiro sai do meu bolso. Hoje em dia, arranjar patro-

cinadores é muito difícil e há casos em que chegamos para pedir apoios e encaramos-nos como se fôssemos pedir uma esmola».

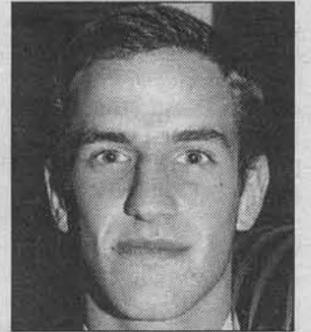
Quanto ao futuro do "karting" na Madeira, Carlos Mata não tem dúvidas: «Quando houver uma pista em condições, tenho a certeza de que o número de pilotos vai subir. A Madeira tem bons pilotos, o que já ficou demonstrado na Taça de Portugal e no Campeonato Nacional. Por isso, quando houver "kartódromo", o investimento na modalidade vai subir e, no meu caso pessoal, vou investir no João porque, no que diz respeito ao Alexandre, não gasto muito dinheiro».

CARLOS MONIZ



## Sales afirma ter hipóteses

Ricardo Sales esteve em foco, ao obter a vitória nas duas corridas da categoria júnior. Um resultado que, no seu entender, ainda lhe deixa hipóteses de se consagrar campeão: «Hoje (ontem) estou muito contente por ter ganho e por ter andado sempre na frente. As duas corridas foram muito boas e consegui ganhar com bastante vantagem e sem problemas. Este resultado permite-me, ainda, poder sonhar com o título da minha categoria e a última jornada no Porto Santo vai ser muito interessante. Espero que a equipa trabalhe bem, como tem acontecido até agora, para ter o meu "kart" bem preparado no dia da prova. Depois, veremos o que vai acontecer».



## Camacho à espreita do título

Alexandre Camacho desforrou-se da jornada anterior. Com este triunfo, igualmente duplo, o piloto ficou em excelente posição para discutir o título com Tiago Ribeiro: «Este resultado deixa-me bastante satisfeito. Tive sorte de ainda ter um jogo de pneus novos para utilizar, o que não aconteceu com o Tiago. Penso que ficamos a dois pontos de diferença e vamos discutir o título da inter-A no Porto Santo, numa pista que tem um tipo de piso que "come" muitos pneus. Vai ser muito difícil, o Tiago está a andar bem, mas vou preparar-me para a prova e tentar revalidar um título que já foi meu no ano em que me estreei nesta categoria, em 1996, e que perdi o ano passado para o Filipe Pires».

NA RIBEIRA BRAVA

## Férias desportivos começam hoje

Têm início hoje, na vila da Ribeira Brava, as denominadas Férias Desportivas'98, uma actividade que vai já na sua sétima edição.

Dirigido a jovens do concelho com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos, as Férias Desportivas Ribeira Brava'98 registam este ano a participação de cerca de quatrocentos jovens ribeirão-bravenses, naquele que é, para já, um número recorde de adesão em todas as edições deste programa de actividades desportivas.

Organizado este ano pelo Clube Desportivo Ribeira Brava, com o apoio de várias entidades, nomeadamente por parte da Câmara Municipal da Ribeira Brava, e com o patrocínio oficial da Brisa,

as Férias Desportivas decorrerão a partir de hoje, durante todos os dias úteis, até ao próximo dia 14 de Agosto, englobando uma vasta série de modalidades e actividades desportivas, como voleibol, ginástica, futebol, ténis de mesa, canoagem, patinagem, aeróbica, basquetebol, vela, jogos aquáticos, jogos de praia, rappel, andebol, badminton, jogos lúdicos e orientação.

Os palcos para esta edição voltam a centralizar-se no Pavilhão Luís Mendes, no Campo Municipal e na praia da Ribeira Brava. A juntar a tudo isto está ainda programado, no final desta actividade, um passeio ao interior da ilha, além da habitual festa de encerramento.

Orlando Drumond  
(correspondente)

MUNDIAL DE GT2

## Lamy em segundo na Hungria

O piloto português Pedro Lamy, fazendo equipa com o francês Oliver Beretta, garantiu ontem o segundo lugar da quinta prova do Campeonato do Mundo de FIA/GT, na categoria de GT2, disputada no circuito de Hungaroring, em Buda-pest, capital da Hungria.

Ao volante de um Chrysler Viper, Lamy chegou a comandar a corrida, ao fim do primeiro turno de condução.

«Quando acabei o primeiro turno de condução estava na frente. Depois o Beretta tentou manter essa posição, mas um problema na bomba de gasolina obrigou-nos a parar nas boxes», referiu o jovem piloto português.

Sofrendo ainda alguns problemas ao nível dos

travões, que obrigaram a dupla franco-portuguesa a reduzir o ritmo de corrida, os líderes da categoria no Campeonato do Mundo, viram a vitória sorrir à dupla Eichmann/Maassen, em Porsche 911, naquele que foi o seu primeiro triunfo da época.

Um resultado que, no entanto, é positivo, e que deixou Lamy satisfeito:

«De qualquer forma, o segundo lugar até nem foi nada mau, porque em termos de campeonato continuo a ter uma vantagem bastante grande sobre os mais directos adversários, que nesta corrida também tiveram problemas», afirmou Lamy, referindo-se à dupla Wendlinger/Donohue, também tripulando um Chrysler Viper.

"EUROPEU" DE MISTRAL

# João Rodrigues vice-campeão

Embora não tendo revalidado o seu título de Campeão Europeu de Mistral, conseguido nas duas edições anteriores, João Rodrigues conquistou um magnífico segundo lugar no Campeonato da Europa da Classe Mistral, em Vela, disputada na baía da Maratona, na Grécia.

Um resultado que permitiu ao velejador do Centro Treino Mar manter a primeira posição do ranking mundial da classe, na sequência de uma prestação sempre em crescimento.

- O velejador madeirense João Rodrigues sagrou-se vice-campeão europeu de classe Mistral, no decorrer do campeonato que ontem terminou na Grécia. A competição foi vencida pelo israelita Inbar Amit.

NÉLIO GOMES



João Rodrigues conquistou mais um bom resultado internacional.

Só que, para o fim estava prevista uma reviravolta inesperada. De facto, o grego Nikos Kaklamankis, que havia triunfado

na última regata do dia e que, por esse motivo, chamava a si a conquista do título europeu, acabou por ser desclassificado,

devido a um protesto em relação a uma ajuda exterior de que havia beneficiado no decorrer da primeira regata do dia.

Esta situação motivou que Kaklamankis baixasse ao terceiro posto da classificação, com 64 pontos, perdendo o título em favor do israelita Inbar Amit, que liderava o campeonato desde o segundo dia de competição, e que somou 52 pontos, enquanto João Rodrigues subia ao segundo lugar da classificação, com 63 pontos.

Atrás de João Rodrigues ficou o francês Stephane Jaoueu, com 74 pontos.

LUÍS RODRIGUES FOI 51º

## Júnior John Tavares alcança o 16º lugar

Outros dois velejadores madeirenses estiveram a competir neste Campeonato da Europa. Em seniores, Luís Rodrigues classificou-se no 51º lugar, depois de no último dia ter obtido excelentes resultados, respectivamente 6º, 12º e 10º classificado.

Nos juniores, John Tavares alcançou um magnífico 16º lugar tendo, no último dia de competição, obtido um 14º, um 10º e um 13º lugar, nas regatas disputadas.

## PEQUENO ALMOÇO

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 9 HORAS  
EM DIRECTO DO CLIFF BAY

O CONVIDADO DESTA SEMANA  
É ROBERT ANDRES, MAESTRO  
DA ORQUESTRA CLÁSSICA  
DA MADEIRA.

NA 101 FM



VOLTA AO PORTO SANTO

# Luís Pinheiro garante vitória

## Nóbrega satisfeito com o lugar

A revelação da Volta foi Luís de Nóbrega, que ficou em terceiro na classificação geral, sendo o vencedor da categoria de Cadetes. Sobre a sua prestação disse no final: «Foi uma prova que correu bem. Estou satisfeito com o terceiro lugar embora tivesse lutado para ser segundo. Esta foi a minha primeira Volta e estou contente».

Os meus mais directos adversários foram os corredores das equipas continentais e o Paulo Vieira. Vou continuar no ciclismo porque gosto desta modalidade. O contra-relógio não foi muito bom, pois o vento forte impediu que defendesse o segundo lugar, mas estou satisfeito».

## «Não perdi por causa da queda»

Paulo Vieira apenas conseguiu o rendimento que está ao seu alcance no contra-relógio, que venceu. E o quarto lugar da Volta não o deixa desmoralizado. «Como tinha previsto, ia fazer tudo para vencer o contra-relógio. Dei tudo o que podia e venci. Como não ganhei a Volta, venci o contra-relógio. Para mim este resultado foi uma grande vitória, pois estive parado e baixei de rendimento».

A Volta foi difícil. O Luís Pinheiro estava em boa forma e a segunda etapa foi a que correu pior para mim. Fui abaixo fisicamente. Não se pode dizer que foi devido à queda que não ganhei a Volta. A forma física é que não é a melhor».

## Bom para adquirir experiência

O vencedor da Montanha, Ricardo Pinho, fez a seguinte análise à sua prestação na Volta. «Foi bom para ganhar mais experiência para a minha carreira. Esta foi a primeira vez que vesti uma camisola amarela».

A segunda etapa correu-me mal. Devia ter atacado para ganhar mais tempo, o que não sucedeu».

Quanto ao futuro, não sei ainda o que vai acontecer, uma vez que quero pensar primeiro nos estudos. Esta é a minha segunda época na modalidade. Foi nesta prova que também venci uma etapa».

O segundo dia da Volta ao Porto Santo, com duas etapas, não trouxe grandes novidades quanto à classificação final, uma vez que Luís Pinheiro, confirmou o seu valor, ao vencer a etapa mais longa da competição.

O seu directo adversário, Ricardo Pinho, do Alcobacense, conquistou o Prémio da Montanha, sendo um dos animadores da tirada de 55 km, com a equipa de São João de Ver a ter o controlo da corrida.

A primeira contagem da montanha na Portela foi ganha por José Sousa do São João de Ver, com todo o pelotão a rodar compacto. Na primeira passagem pelo Pedregal, Ricardo Abreu, do Barreirense, comandou o ritmo da subida, mas na contagem da montanha o primeiro a passar voltou a ser José Sousa, com todos os corredores a defenderem-se para a segunda passagem pela montanha.

A meta volante colocada junto ao jardim, na cidade de Porto Santo, foi ganha por Ivo Sousa, do São João de Ver, equipa que nunca deixou de estar na dianteira da corrida com alternância dos seus elementos. A segunda passagem pela montanha, foi de novo feita em grupo, com Ricardo Pinho a vencer na Portela, o que lhe garantiu a vitória no Prémio da Montanha. No Pedregal a vitória foi novamente para José Sousa. Mas nada estava ainda definido.

A descida da Camacha para a cidade de Porto Santo foi feita a uma velocidade considerável, com Ricardo Abreu a vencer a meta particular da «Baiana». A derradeira passagem pela zona plana do Campo de Cima e Lapeira, permitiu que o grupo da frente composto por mais de uma dezena de unidades continuasse compacto. A segunda Meta Volante da tirada foi ganha por Marco Martins, do Alcobacense.

Com cinco quilómetros para a meta no Pico Castelo deram-se alguns estímulos na cabeça da corrida, com Ricardo Pinho a passar em primeiro com uma vantagem de 20 segundos no Pé do Pico. Mas depois o «camisola amarela» abalou para a meta conseguindo confirmar o seu avanço e ainda ampliar o tempo para o segundo classificado.

Na parte final da corrida Paulo Vieira, do Sicasal/Azinhaga, teve uma ques-

- Luís Pinheiro, do São João de Vêr, venceu a XIV Volta ao Porto Santo, confirmando o favoritismo que tinha à partida. O jovem madeirense, Luís Nóbrega, terceiro classificado, foi a grande revelação da prova.

JOÃO AUGUSTO em Porto Santo



O continental Luís Pinheiro dominou a Volta ao Porto Santo.



Um grupo de corredores "ataca" uma subida.

bra física, entrando na nona posição. Uma parte final muito positiva de Ricardo Abreu e de Luís Nóbrega,

do Menapeças/São Roque, com destaque para este corredor que ainda é cadete e conseguiu o terceiro

O VENCEDOR

## «Não fui culpado da queda do Paulo»

O vencedor da XIV Volta ao Porto Santo em Bicicleta, o ciclista Luís Pinheiro, da equipa continental do São João de Ver, comentou a sua vitória desta forma: «Como no contra-relógio não sou muito bom, tive de atacar na última etapa em linha para aumentar a vantagem e poder vencer a Volta, pois tinha algum receio quanto ao andamento que o Paulo Vieira e o Ricardo Pinho tivessem no contra-relógio, como se veio a provar por parte do Paulo Vieira».

Num balanço final a esta prova, Luís Pinheiro refere que «a Volta correu bem, embora não esteja muito de acordo com a penalização que tive na primeira etapa, uma vez que fiz um sprint vindo de trás e não a cortar caminho».

Este atleta considera ainda que «a prova repete muito as mesmas estradas, e o seu piso não é o melhor, para além das etapas serem de pouca quilometragem».

lugar na etapa, passando à segunda posição na geral a 41 segundos do líder.

O contra-relógio individual corrido entre a Calheta e a cidade de Porto Santo, com passagem pelo Campo de Cima e Lapeira, com 9 km de extensão, serviu para acertar algumas classificações, com Paulo Vieira a fazer um excelente tempo (13'52") e com o vencedor da Volta a gastar mais 29 segundos.

Esta etapa acabou por fazer com que Luís Nóbrega baixasse para o terceiro lugar, com Humberto Oliveira a subir à segunda posição, enquanto o vencedor do Prémio da Montanha desceu para o 5º lugar, por troca com Paulo Vieira.

Na Montanha a vitória foi para Ricardo Pinho, do Alcobacense, enquanto na classificação dos pontos a vitória coube ao vencedor da Volta.

Colectivamente a equipa de São João de Ver ganhou, com um total de 13h04'47", com o Alcobacense a ocupar o segundo lugar a 3'10", sendo a formação da Sicasal/Azinhaga a melhor da Região, seguida da Casa Leão/Sporting do Porto Santo.

Por categorias, vitória nos Cadetes de Luís Nóbrega, em Juniores de Luís Pinheiro, vencedor da Volta, em Seniores, de Ricardo Abreu do Socipamo/Barreirense, e em Veteranos Albino José, da Casa Leão/Sporting do Porto Santo.

## Henrique realça evolução

Para o comissário-chefe da prova designado pela FPC, Henrique Castro, a prova mereceu o seguinte comentário: «A Volta tem um balanço positivo, sendo de destacar a quantidade de corredores da Região presentes, o que representa um sinal do desenvolvimento da modalidade, pois, para além da quantidade, também há alguma qualidade. Deixou-se de ver os corredores separados por largos minutos, fazendo grande parte da corrida todos juntos».

Quanto à organização, há alguns aspectos a melhorar para que o ciclismo possa dar o salto qualitativo, pois começa a notar-se qualidade em alguns atletas».

## Director afirma que correu bem

No final da prova, e com a sensação da missão cumprida, Laurindo Câmara, director da Volta, afirmou: «A Volta correu bem. Houve apenas o incidente no final da primeira etapa e nada mais. Os corredores madeirenses deram o seu melhor. Tal como tinha referido na apresentação da prova, o Luís Pinheiro era o favorito e isso confirmou-se».

O Paulo Vieira, devido ao acidente que teve, ficou impedido de poder corresponder ao que se aguardava, de poder repetir a vitória do ano passado. Outra baixa no pelotão dos madeirenses foi o Flávio Belim que também não pôde participar na Volta por lesão».

## Humildade não faz mal a ninguém

A organização da Volta esteve num plano regular, sendo o seu maior problema a chegada do final da 1.ª etapa, com a queda entre Paulo Vieira e Luís Pinheiro, motivando uma penalização àquele que seria o vencedor da Volta. Este incidente não foi bem recebido na caravana, embora a penalização fosse a possível de acordo com o regulamento.

No final não teve lugar a consagração aos melhores classificados devido à ausência, sem explicação justificada, dos corredores do São João de Ver. Também quando se ganha há que ter humildade para aguardar o tempo necessário para a consagração, prestigiando quem organiza a competição e os que apoiam a sua realização».



Desde atirar legumes para dentro de um saco até ao mini-golfe, foram vários os desafios colocados às equipas concorrentes.

JOGOS INTER-FREGUESIAS

# Equipa de Santa Cruz a grande vencedora

O jogo final foi, aliás, decisivo para o escalonamento da classificação geral, pois provocou uma autêntica revolução na tabela classificativa. Uma das excepções foi a Camacha, que manteve o segundo lugar, embora a apenas um ponto do primeiro lugar. Uma posição alcançada graças à excelente recuperação efectuada nos últimos jogos e que lhe permitiu mesmo ultrapassar a equipa da casa na classificação.

Na liderança logo após o segundo jogo, a representação do Santo da Serra acabou assim por "morrer na praia" deixando fugir no final a possibilidade de se sagrar vencedora pela segunda vez consecutiva deste evento, que de uma forma animada e com grande sentido de desportivismo colocou frente a frente as representações das cinco freguesias do concelho.

No quarto lugar ficou a representação de Gaula, que lutou até ao fim pela vitória e pela possibilidade de organizar pela primeira vez os jogos, cabendo o quinto posto à formação do Caniço, que chegando atrasada ao local dos jogos, devido ao "trânsito", acabaram por não conseguir fugir ao último lugar.

Quanto aos jogos em si, disputados perante uma boa moldura humana, que acompanhou de forma entusiástica o seu

- Graças à prestação conseguida no jogo final, em que combinou a rapidez com os perfeitos conhecimentos da história da freguesia, a equipa de Santa Cruz venceu os Jogos Inter-Freguesias.

SATURNINO SOUSA



A equipa de Santa Cruz, a vencedora dos Jogos Inter-Freguesias.

CONSIDERA A ORGANIZAÇÃO

## "Correu tudo como estava esperado"

Para o presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Serra, entidade que teve a responsabilidade de organizar os jogos, «o balanço é positivo, pois correu tudo mais ou menos dentro da normalidade».

Atribuindo as pequenas confusões ocorridas à inexperiência da organização, pois «foi o primeiro ano que organizámos os jogos», Celestino Freitas desvaloriza, contudo, os aspectos menos bons, ressaltando que «de uma forma geral correu tudo dentro do esperado».

Falando especificamente da missão de organizar este evento, o presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Serra explica que «foi um bocado difícil, pois financeiramente temos poucos recursos». Os vários apoios recebidos da Câmara, da Casa do Povo do Santo da Serra, da Serragem Serralha e da Câmara Municipal de Machico facilitaram, no entanto, a tarefa. Quanto à aposta de realizar estes jogos no adro da igreja, acabou, segundo Celestino Freitas, por ser «uma aposta ganha».

desenrolar, fica uma palavra de elogio aos seus mentores para a forma como conseguiram potenciar o reduzido espaço do adro da igreja paroquial do Santo da Serra, "encaixando" lá dentro os apetrechos indispensáveis para a realização dos seis jogos.

Jogos que, de uma forma simples e engraçada, focaram temas característicos da freguesia, tais como o golfe, Santo António o santo caseamenteiro, cidra, cachorros quentes, boneco de neve e até o almoço de férias, este feito à fase de produtos típicos da freguesia, como as couves, as sementes ou a cenoura.

E como o objectivo era acima de tudo proporcionar uma jornada de salutar convívio entre todos os participantes, nem as pequenas falhas cometidas pela organização, compreensíveis pela inexperiência dos elementos que, recorde-se, pela primeira vez organizaram os jogos, foram especialmente relevadas. Importante foi isso sim promover o convívio entre todos, e respeitar a tradição de no final os elementos das equipas darem o mergulho na piscina, uma tradição que em alguns casos se estendeu mesmo até aos próprios presidentes das Juntas de Freguesia. Mas como a água estava agradável, o Francisco Mota até nem se importou.

«Quero agradecer à organização pelos jogos, que foram bastante interessantes. Houve alguns pormenores que baralharam um pouco, mas está toda a gente de parabéns. Os jogos são um divertimento para quem está dentro e para quem está fora, como se viu aqui com o público a puxar pelo Santo da Serra, que apesar de não ter ganhado tinha uma belíssima equipa. Deixo também uma palavra para os meus atletas que se empenharam a fundo nestes jogos».

José Luís Coelho (Santa Cruz)

«Houve uma certa falta de organização e de esclarecimentos sobre as regras dos jogos, mas penso que mesmo assim foram muito engraçados, com uma sequência bem bonita. A prestação da equipa e que não foi aquela que esperávamos. Estávamos a apostar totalmente na vitória, pois o nosso objectivo é um dia organizarmos os jogos. Tínhamos uma equipa bastante boa, capaz de ganhar. Não aconteceu, paciência, fica para a próxima».

Nazário Coelho (Gaula)

«Os jogos foram divertidos mas as coisas deviam ter sido feitas com maior antecedência. Faltou uma certa cor e decaímos um pouco em termos de qualidade e da própria organização. O último jogo então foi uma incoerência em relação àquilo que as equipas fizeram durante os jogos, pois se a pontuação era a dobrar o primeiro lugar deveria valer doze e não 37 pontos. Mas o mais importante é que as pessoas se divertiram, e a vitória ficou bem entregue. Santa Cruz já tem experiência e de certeza que vai fazer melhor no próximo ano».

Sidónio Fernandes (Santo da Serra)

«Adorei aos jogos, foram espectaculares e por um ponto que não ganhámos. Correu bem, nos dois últimos fizemos uma óptima recuperação, mas não chegou para ganhar. Mas não faz mal porque assim no próximo ano não temos a preocupação de organizar os jogos. Correu tudo de forma espectacular. Quando acabou, o nosso presidente foi para a água e são essas coisas as mais importantes».

Fátima Freitas (Camacha)

«Apesar de algumas lacunas na organização, em nossa opinião, este evento foi positivo e gostámos muito de participar, pois os jogos foram engraçados. Quanto à nossa equipa, veio até aqui tendo como objectivo principal participar e colaborar nas actividades do concelho. O Caniço gosta de ganhar, nunca joga para perder, mas acima de tudo a nossa grande preocupação foi participar. E para o ano há mais».

Maurílio Caires (Caniço)

" N A C I O N A I S " D E J U N I O R E S

# CAM sagrou-se vice-campeão

O Centro de Atletismo sagrou-se vice-campeão nacional de juniores, nos respectivos campeonatos nacionais que se disputaram no último fim-de-semana, no Estádio Dr. Vieira de Carvalho, na Maia. As madeirenses ficaram a apenas dois pontos de distância do Sporting, que conquistou o título nacional em femininos e em masculinos.

Na segunda e última jornada realizada ontem, é de destacar as três vitórias conquistadas pelo CAM. Assim, Tânia Freitas venceu os 200 metros planos, com o tempo de 25,21 segundos, enquanto a sua colega de clube, Patrícia Vieira, triunfou nos 100 metros barreiras, com a marca de 14,62 segundos. O terceiro triunfo das madeirenses foi obtido pelo quarteto dos 4x400 metros formado por Gorete Batista, Marisa Vieira, Neide Vieira e Tânia Freitas, que fizeram o tempo de 3.57.12 minutos.

Em plano de evidência esteve também a lançadora Cláudia Jardim, que alcançou o segundo lugar no Dardo, com a marca de 32,54 metros, assim co-

- O Centro de Atletismo da Madeira conquistou o título de vice-campeão nacional de juniores. As madeirenses, que só foram batidas pelo Sporting, somaram três vitórias na última jornada da prova.



O CAM alcançou mais um excelente resultado a nível nacional.

mo Neide Vieira, terceira classificada nos 800 metros, com o registo de 2.16.18 minutos.

Na classificação colectiva, o Sporting ficou em primeiro lugar, com 168 pontos, seguido do CAM, com 166, do Juventude Vi-

digalense, com 100, Sporting de Braga, com 84,5, e do CN Rio Maior, com 73.

O campeonato serviu para aferir da qualidade dos atletas com mínimos para o Mundial de juniores, dada a impossibili-

dade de realizarem mínimos devido aos prazos terem terminado, devendo o seleccionador nacional José Santos anunciar hoje a constituição da selecção. Entre os seleccionáveis encontra-se a atleta do CAM, Marisa Vieira.

G O L F E

## Andrew Oliveira ficou na nona posição

Terminou ontem, no campo da Estela, na Póvoa de Varzim, a terceira etapa do Circuito Tranquilidade, que contou com a presença de oito jogadores da Região.

Ao cabo das duas jor-

nadas, a melhor classificação pertenceu a Andrew Oliveira, na nona posição, com um total de 154 pancadas. Ainda dentro dos trinta primeiros, classificaram-se João Pedro Sousa (18º), com 158

pancadas, e Francisco Vasconcelos (29º) com 165 pancadas. As posições dos restantes madeirenses foram estas: João Góis (33º), João Abel Freitas Jr. (34º), Martim Macedo (44º), Miguel Tavares

(56º) e Tiago Fontes (99º).

Na segunda e última jornada, realizada ontem, Andrew Oliveira voltou a fazer o melhor resultado entre os madeirenses, ao conseguir 79 pancadas, 7 acima do "par" do campo. As prestações dos outros jogadores da Região foram as seguintes: Martim Macedo (82), João Pedro Sousa (83), Francisco Vasconcelos (83), João Góis (84), João Abel Freitas Jr. (91), Miguel Tavares (94) e Tiago Fontes (103).

B R E V E S

### Um morto e 16 feridos em corrida de Ferraris

Uma pessoa morreu e 16 ficaram feridas, entre elas várias em estado grave, numa corrida de automóveis sob o nome Ferrari'98, que ontem teve lugar na Eslovénia, anunciou a imprensa deste país.

O trágico acidente ocorreu na estrada regional Ilirska Bistrica-Pivka, perto de Sembilje, quando o automóvel de um piloto esloveno saiu de pista, a 300 metros do final, quebrando as barreiras de protecção e embatendo nos espectadores. Os feridos foram transportados para vários hospitais na Eslovénia e a polícia está a investigar as circunstâncias que levaram a este trágico fim de corrida.

### O'Meara bate Watts no Open da Grã-Bretanha

O norte-americano Mark O'Meara venceu ontem o Open da Grã-Bretanha em golfe, terceiro torneio do «Grand Slam» da temporada, repetindo o triunfo alcançado no «masters» de Augusta. Para chegar à vitória, O'Meara teve que derrotar o seu compatriota Brian Watts num desempate em quatro buracos, como estabelece o regulamento, tendo superado o seu adversário em duas pancadas, após ambos terem terminado a quarta e última volta do Open empatados a 280 pancadas. O'Meara, 41 anos, está assim vivendo um ano de «ouro» no golfe profissional, uma vez que nunca tinha conseguido triunfar em qualquer prova do «Grand Slam» e este ano já o conseguiu por duas vezes. Os dois primeiros classificados superaram por uma pancada o grande favorito à vitória, o também norte-americano Tiger Woods, autor de uma última volta espectacular (66 pancadas), mas insuficiente.

### Dois quenianos conseguem marcas mundiais do ano

Os quenianos Wilson Boit Kipketer e Japheth Kimutai conseguiram ontem as melhores marcas mundiais do ano nas provas de 3.000 metros obstáculos e 800 metros, respectivamente, durante a reunião de atletismo de Estugarda, na Alemanha.

Na prova dos 3.000 metros obstáculos, Wilson Boit Kipketer conseguiu 8.01,05 minutos e não sentiu qualquer dificuldade em impor-se aos seus compatriotas Paul Koskei e Kipkirui Miso, que terminaram nas 2ª e 3ª posições, respectivamente. Japheth Kimutai, 19 anos, detentor do recorde do Mundo de juniores dos 800 metros, percorreu a distância em 1.43,03 minutos, numa prova em que os sete primeiros classificados foram atletas quenianos.

### Carl Thompson conserva título de pesos-pesados

Carl Thompson conservou o título de pesos ligeiros da Organização Mundial de Boxe (WBO), ao tornar-se o primeiro pugilista a parar Chris Eubank, ex-campeão do Mundo de médios e meios pesados ligeiros, antes do final de um combate. Sábado à noite em Sheffield, Inglaterra, o árbitro terminou o combate entre os dois britânicos no final do nono dos 12 assaltos previstos, por incapacidade física do desafiante Chris Eubank, que aparentemente já não conseguia ver os golpes de direita de Thompson, por ter o olho esquerdo fechado desde o sexto assalto. Thompson, que até aí estava a perder o combate aos pontos, começou a ganhar um ascendente claro sobre Eubank e o árbitro Paul Thomas acabou por dar o combate por terminado, seguindo o conselho do médico. Esta foi a quarta derrota em 24 combates para títulos mundiais sofrida por Eubank, 31 anos, que no final recusou revelar quais são os seus planos para o futuro.

### Cuba campeã da Liga Mundial de Voleibol

A selecção cubana de voleibol conquistou ontem pela primeira vez o título de campeã da Liga Mundial, ao vencer na última jornada da fase final da nona edição da prova a sua congénere holandesa por 3-1. Com o resultado alcançado em Milão, Itália, com os parciais de 16-14, 16-14, 8-15 e 15-3, os cubanos não terão de esperar pela última partida, entre Rússia e Itália, para confirmar, virtualmente, o primeiro lugar.

: N A T A Ç Ã O S I N C R O N I Z A D A

## Clubes abandonam os "nacionais"

Os seis clubes, num total de quarenta e um atletas, que participavam nos campeonatos nacionais de Verão de natação sincronizada, que decorreram nas piscinas Municipais dos Olivais, em Lisboa, abandonaram as competições, que ontem deveriam ter encerrado.

Na origem do abandono esteve um protesto contra a temperatura da água, que nunca foi superior a vinte graus centígrados, temperatura con-

siderada insuficiente pelas normas da federação internacional (FINA) da modalidade, conforme refere um comunicado distribuído pelo Clube de Natação da Amadora (CNA), a última colectividade a concretizar, na

manhã de ontem, o abandono.

O campeonato nacional iniciou-se sexta-feira última e no final da sessão de sábado a equipa do Clube de Natação de Felgueiras - FOCA, foi o primeiro a anunciar a sua desistência.

Na manhã de ontem, o CNA decidiu também abandonar o campeonato nacional, isto numa altura em que já era o único clube em competição e, conforme os regulamentos em vigor, tinha a posse do título garantida.

## ENGENHEIRO

Organismo de direito privado, com sede no Funchal, pretende admitir jovem licenciado(a) em engenharia, com o seguinte perfil:

- Dinamismo e competência para assegurar funções nas áreas do desenvolvimento regional e da cooperação de âmbito internacional;
- Facilidade de comunicação e correcção oral e escrita;
- Fluência em língua inglesa e, de preferência, também em língua francesa;
- Disponibilidade a tempo inteiro;
- Bons conhecimentos de informática, na óptica do utilizador.

O(a)s candidato(a)s deverão enviar uma carta que responda aos requisitos acima apresentados, acompanhada do C. V., bem como de outros dados que considerem importantes para a candidatura. As respostas deverão ser enviadas para o n.º 10781 deste Diário, no prazo de duas semanas.

## AUTOMODELISMO

3.ª PROVA CAMP. REGIONAL  
3.º CLASSIFICADO



O piloto **José Miguel** agradece a:

REPRESENTANTE DA **BMT** O APOIO NESTA PROVA

**AUTO PINTURA** - DE MIGUEL GOMES - S. ROQUE

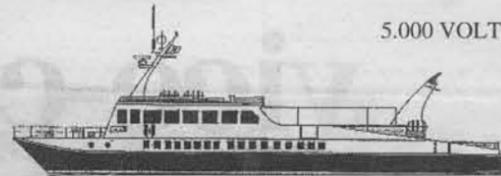


Agência de Viagens Blandy  
Realize o seu sonho de viajar

## VOLTA À ILHA NO NAVIO "PIRATA AZUL"

FUNCHAL - CANIÇAL - RIBEIRA BRAVA - FUNCHAL  
DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1998

5.000 VOLTAS



Saída do Funchal: 9h00

Chegada à R. Brava: 14h00

Saída da R. Brava: 17h00

Chegada ao Funchal: 18h00

Org. S. O. S. MATEMÁTICA - RUA 31 DE JANEIRO, 81A - 2.º A - TEL: 227604

PATROCÍNIO: **A GOVERNANTA**  
- GESTÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.

9818

## EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

Informamos que a partir de  
2ª feira, 20 de Julho de 1998,  
estamos nas novas instalações ao:

Parque Industrial da Cancela M. I. 4.6

9125 Caniço — Madeira

Tel: 091 - 930500

Fax: 091 - 930509

e-mail: [exterminiolda@mail.telepac.pt](mailto:exterminiolda@mail.telepac.pt)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA - MADEIRA

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 72, do livro de notas número 279 a cargo da Licenciada, MARIA MANUELA ESTEVES DA SILVA ABRANTES, se encontra lavrada em quinze de Julho do corrente, uma justificação, na qual outorgaram como justificantes:

AGOSTINHO DIONÍSIO e mulher MARIA BERNARDETE, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia do Arco de São Jorge, concelho de Santana, onde residem ao sítio da Igreja.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico, sito na Fajã, freguesia do Arco de São Jorge, concelho de Santana, composto de terra de pasto, vinha e produtos directos, com a área de 3090 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o artigo 04 da Secção "004" em nome do justificante marido, a confrontar pelo Norte com o Côrrego, Sul com António de Oliveira, Nascente com a Estrada Regional e Poente com o Calhau, com o valor patrimonial de 62.320\$00 e o atribuído de 500.000\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que o prédio veio à sua posse e propriedade, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, em partilha, por óbito de seus pais e sogros, Manuel Dionísio e de Maria de Jesus, residentes que foram ao sítio da Igreja.

Que desde aquela data, têm possuído o identificado prédio em nome próprio e de boa-fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, há mais de vinte anos, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o aludido prédio.

Santana, 15 de Julho de 1998

A Ajudante  
(Assinatura ilegível)

9878

S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO  
SOCIAL E AMBIENTE

### EDITAL

"INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA E. R. 101,  
TROÇO ENTRE S. VICENTE E SEIXAL"

Informa-se os senhores automobilistas e a população em geral, que devido a trabalhos da empreitada de "Beneficiação de Traçado da E.R. 101 - Troço de S. Vicente / Porto Moniz - 1ª Fase - Túneis", o trânsito será interrompido no troço da E.R. 101 entre os Sítios da Água D'Alto e Véu da Noiva, pelo prazo de 5 dias, das 15h30 às 20h00, a partir da próxima segunda-feira, dia 20 de Julho de 1998, inclusive.

Pelo facto, solicita-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

Direcção Regional de Estradas

Funchal, 15 de Julho de 1998

O DIRECTOR REGIONAL

**Luís Filipe Gomes Ferreira**

10742

### ANÚNCIO

## 3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 20/7/98)

Execução por sentença n.º 254 - B/94, 3º Juízo Criminal  
Exequente - CELESTINO MARIANO DE FREITAS  
EXECUTADO - LAUREANO EDMUNDO FARIA DE SOUSA - Estrada Comandante Camacho de Freitas n.º 432 - Funchal

Faz-se saber que nos autos acima indicados, correm éditos de VINTE DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando OS CREDORES DESCONHECIDOS DO EXECUTADO, para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, sendo os mesmos móveis.

Funchal, 97/5/22

A JUÍZA DE DIREITO  
Leonor Gusmão

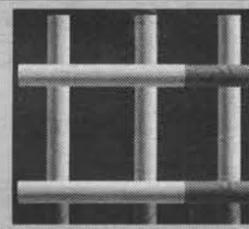
A ESCRIVÃ ADJUNTA  
Graça Veiga

10755



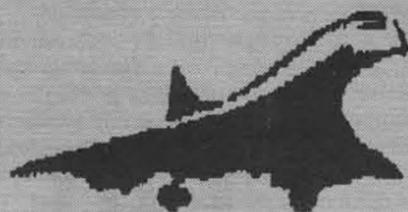
## O que está a dar é não fumar.

Campanha Antitabágica 1998.



## A BORDO PARA UMA NOVA CARREIRA QUE COMEÇA PELA VENDA

Se é ambicioso...



FILIAL DE UM GRUPO AMERICANO  
COM 83 ANOS NO MERCADO,  
FABRICANTE DE VÁRIOS PRODUTOS,  
DEVIDO AO SEU CRESCIMENTO EM PORTUGAL,  
PROCURA PARA O RAMO DE ELECTRODOMÉSTICOS

### 6 VENDEDORES/AS

- 23-35 ANOS
- COM OU SEM EXPERIÊNCIA
- ENTUSIASTA E DINÂMICO
- DISPONÍVEL IMEDIATAMENTE
- FORMAÇÃO CONTÍNUA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO RÁPIDO
- ALTOS RENDIMENTOS + PRÉMIOS
- PRIORIDADE A QUEM DISPÕE DE VIATURA

OPORTUNIDADE DE CARREIRA EM PORTUGAL (NORTE CENTRO E MADEIRA) E A MÉDIO PRAZO ESPANHA E BRASIL

CONTACTAR: ☎ 764203 ou envie o seu "Curriculum Vitae" através do FAX 764204

## AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO

# DURÃO.

### E AS MELHORES IMITAÇÕES.



# 0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90;  
custo mínimo - 297\$70.

Anedotas  
quentes  
ao minuto.

**ALUGA-SE****ALUGAM-SE**

Apartamentos: T0 - 50; T2 - 65; T1 - 75 cts.; casas: 70, 90 e 120 cts.; armazéns: 50, 55, 65 e 75 cts.; escritórios: 55, 65 e 75 cts. R. Bispo, 50. C/ Afonso. Telef.: 230759. 9726

**PRECISA-SE ALUGAR**

Apartamento ou casa. D. Marta. Tel.: 742970 ou 0936720454. 9734

**ALUGAM-SE**

Apartamentos T1 e T2; salas, no centro, 40 cts.; casa tipo T6, 100 cts., casa tipo T2, 80 cts. Tel.: 742970 ou 09362888345. 9788

**ALUGA-SE**

Apartamento T2/3, nos Piornais, mobilado. Telef.: 229312. 9787

**ALUGA-SE CASA TIPO T3 C/ MOBILIA.**

Telem.: 09362691859/228180. 9814

**ARRENDAM-SE**

Apartamentos T1 e T2, mobilados, bem localizados, desde 75 cts./mês. Contactar tel.: 232445 ou 0936863654. 9736

**ALUGA-SE APARTAMENTO MOBILADO**

Na R. Levada Santa Luzia. 80.000\$, c/ água e luz. Telef.: 974242. 9886

**PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.****OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 405 GRD - 89****USADOS C/ GARANTIA**

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	106 KID	95	• VW	Golf VR 6	94
• Land Rover	TDI 2.5	96	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	305 SR Break	85	• Opel	Corsa Swing 1.2	91
• Peugeot	205 Júnior	86	• Nissan	Micra	85
• Peugeot	205 CTI 1.6	91	• Renault	Express	90
• Peugeot	306 ST 1.4	95	• Renault	Clio 1.2	93
• Peugeot	306 S16	95	• Renault	Clio RT 1.2	91
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Seat	Ibiza	90	• Renault	Clio S 1.4	92
• Mercedes	C180	93	• Renault	Twingo	93
• Nissan	Micra 1.0	94	• Fiat	Uno 45 S	87/88
• VW	Polo Coupé	92			
• VW	Polo GT	88			

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 306 Break TD
- Peugeot 306 Ocean 1.4
- Peugeot 406 STD 2.1 Diesel

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS NO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

**Novos e Usados.**

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854

**ALUGAM-SE**

- T1, excelente qualidade, mobilados, condomínio fechado (Ed. Anadia, Pilar, Caniço, Miramar e V. Funchal)
- T2, mobilado (Caniço e A. Lido)
- T3, mobilado (Centromar)

Caldeira & Stevenson, Lda. Telef.: 228495. 10824

**QUARTO**

Mobilado. aluga-se a cavalheiro. Telef.: 754376. 9849

**ALUGO**

T1 mobilado, c/ água, luz e totalmente independente. Perto do Tecnopólo. 65 mil escudos. Telem.: 09362415286. 9846

**ALUGAM-SE APARTAMENTOS MOBILADOS**

Na vila da Ponta do Sol, desde 35.000\$, c/ água e luz, numa quinta. Telef.: 974242. 9885

• **Alugo** apartamento T3, Chão da Loba, c/ garagem privada, mobilado. 100 cts. Telem.: 09365011546.

• **Precisa-se** alugar apartamento T2, mobilado, no Caniço, Garajau ou Matur. Tel.: 238732 - 09365011546 AMI 1421.

• **Arrendo** T3, novo, no centro, mobilado e equipado. Telef.: 237373.

• **Quartos** alugam-se com banho privado, na Rua de Santa Luzia, n.º 65. Telef.: 226522.

• **Aluga-se** apartamento T1, no Funchal. Tel.: 237316 ou 0936338912.

• **Caniço**, aluga-se T2, novo, mobilado, garagem, arrecadação. 90 cts. Telef.: 228721.

• **Aluga-se** T2, no Funchal, c/ estacionamento, mobilado. 95 cts. Telef.: 228721.

• **Aluga-se** quarto, mobilado, rapaz. Preço: 15 cts., no centro. Telef.: 226942.

**AUTOMÓVEIS**

peças p/ automóveis japoneses

- Bedford Faróis
- Honda Espelhos
- Mazda Chaparia
- Mitsubishi P/brisas
- Nissan Escapes
- Suzuki Radiadores
- Toyota

Santo Amaro (ao lado da Opel) Telef.: 766421 - Fax: 766429

**SEAT - Ciam, Lda.**

Usados com garantia

- Seat Toledo
  - Seat Cordoba
  - Seat Ibiza 1.2 e 1.3
  - Seat Ibiza 1.7 Diesel
  - Seat Marbella
  - Renault 11
  - Renault Clio
  - Mercedes 200 D
  - Volvo 440 GLI
  - Fiat Punto
  - Volkswagen Golf 1.3 Diesel
  - Volkswagen Polo
  - Volkswagen Polo GT
  - Nissan Micra Super "S"
  - Opel Corsa 1.200
  - Peugeot 106
  - Ford Fiesta 1.1
- Comerciais**
- Ford Fiesta
  - Seat Terra gasolina
  - Seat Terra Diesel (5 L)
  - Jeep
  - Suzuki TD 97
  - Santana

FACILIDADES DE PAGAMENTO VIATURAS ENTREGUES DEPOIS DE INSPECCIONADAS

CIAM - R. Ferreiros, 154 Telef.: 222837 Parque Ind. Cancela Telef.: 934034 - 0936511807.

**RENAULT****ANDA A PÉ QUEM QUER**

• Renault 5	25.000,00
• Renault 5	60.000,00
• Fiat 60	150.000,00
• Fiat 45	100.000,00
• Opel Kadett	150.000,00
• Nissan cxa. aberta	150.000,00
• Toyota DX	100.000,00
• Mini	100.000,00
• Peugeot 104	80.000,00
• Datsun carrinha	100.000,00
• Renault 9 GTS	80.000,00
• Renault 9	70.000,00
• Renault 12	40.000,00
• Renault 16	50.000,00
• Opel Corsa	100.000,00
• Ford Escort	20.000,00
• Toyota Corona	70.000,00
• Datsun 1.2	30.000,00
• Fiat Ritmo	60.000,00
• Fiat 127	20.000,00
• Fiat 900 C	100.000,00
• Fiat Uno 45 S	200.000,00
• Toyota Starlet	100.000,00
• Renault 5 GTR	150.000,00

**CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO**

Estrada Monumental, 394-A Telef.: 762660/762828

**VENDE-SE OU TROCA-SE**

Porsche, 1988, em perfeito estado, como novo, ou troca-se por terreno. Telef.: 743298 ou 221577. Telem.: 0931307176. 9802

• **Vende-se** Mercedes 300 D, ano 81. Telem.: 09365076680, automático.

• **Mitsubishi** Pajero, 94; Mercedes 190 D 2.5; Mercedes 200 D, 88; Opel Astra Van, 93; Ford Fiesta 1.3, Dez. 97; Renault II Turbo. Telem.: 0936166284 - 09362636020.

• **Vende-se** Yamaha Virago 535, bom estado, 550 cts. Telef.: 757796.

• **Vendo** Micra 1.0 GLX, full extras, 1 ano e meio, 17.000 kms., bom preço. Telemóvel: 09319461662.

**EMPREGO****EMPRESA DE FLORES PRECISA**

Motorista de ligeiros, c/ experiência, p/ distribuição. Disponibilidade imediata. Guardamos sigilo. Telef.: 229520. 10834

**PRECISA-SE**

Sra. para tratar de casa e crianças, Garajau. Falar com Pedro Quintas, 18 horas. Telef.: 227772. 9819

**RAPARIGA**

Oferece-se para trabalhar como empregada de balcão, a tempo inteiro. Telef.: 945265. 9834

**EMPREGADO DE MESA**

Precisa-se com prática de balcão e mesa, falando linguas estrangeiras. Tratar: Rua dos Murças, 66. 9871

**RAPAZ**

Precisa-se, dos 15 aos 18 anos. Tratar à Rua de São Francisco, n.º 21, a partir das 15 horas ou telef.: 222332. 9890

**PRECISA-SE**

Empregado de bar e mesas c/ experiência. Regime part-time, horário nocturno. Contactar 761910. 10842

**COZINHEIRAS ADMITEM-SE**

1ª, 2ª E APRENDIZES. Tratar telef.: 223572. 9784

**EMPREGADA PRECISA-SE**

De 2.ª a 6.ª feira, c/ referências. Telef.: 225011. 10790

**IMÓVEIS COMPRO****COMPRA-SE APARTAMENTO T2**

ATÉ 15.000 CTS. Telef.: 741511. 9835

**COMPRA-SE**

Terreno (lote) com ou sem projecto aprovado, c/ 400 a 600 m2, sem intermediários. Contactar tel.: 232445 ou 0936863654. 9738

• **Compra-se** quinta, c/ área de 3.000 m, na zona do Funchal e arredores. Telef.: 226942.

**IMÓVEIS VENDO****CASA VENDE-SE**

Na Boa Nova, em fase de acabamento. Tratar com o próprio pelo telem.: 09319912477. 9841

**TROCA-SE OU VENDE-SE**

Vivenda estilo madeirense c/ mil m2 de terra, no Funchal. Casa tipo T4, com piscina, no Funchal, como nova. 36 mil cts. R. Bispo, 50. Tel.: 228180, sr. Luís, 09362691859. 9727

**Madeira Predial 2000, Lda.**

Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

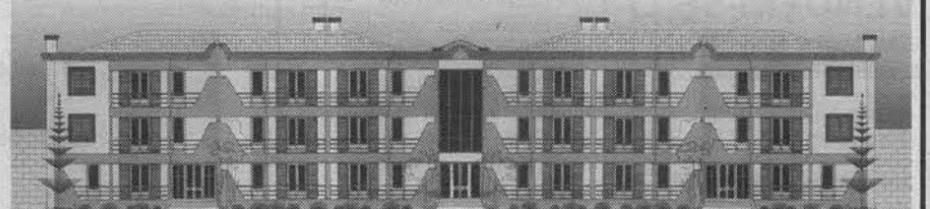
**ALUGAM-SE**

- Apart. T2, mobilado, no C. C. Anadia, por estrear.
- Apart.º T1, mobilados, no C. C. anadia, por estrear.
- Apart.º T2, no Garajau, mobilados, por estrear. Valor: 90.000\$.
- Casa em Santa Cruz, mobilada, com TV Cabo.
- Casa tipo quinta, c/ 3 q. d., nos arredores do Funchal, sem mobília.
- Estacionamento, no C. C. Anadia.

TRATAR:

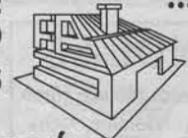
Rua João Tavira, n.º 37 - 2.º Esq. - Telef.: 230354/5 - Fax: 230380

Lic. AMI 615 - Funchal

**EFEBÊ O SEU APARTAMENTO T2 SEM ENTRADA INICIAL**

BENEFICIE DAS VANTAGENS DO CRÉDITO À HABITAÇÃO

COMPRE NA FASE DE CONSTRUÇÃO por 16.000 cts



...Mais um lançamento **EFEBÊ**

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. LIC. 260 AMI - APEMI 902 Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N - "Edifício Ponte Nova" Telefones: 233 351 - 229 696

Venha à EFEBÊ e veja quanto poupa ao comprar casa conosco!

**CANIÇO**  
Edif. Varandas Mar  
Sinal 500 cts.  
T2 a partir 15.500 cts.  
T3 a partir de 18.990 cts.  
Banco 55 e 65 cts/mês  
C/ gar., arrec., p. infantil, 2 estac.,  
2 wc, soalho, coz. completa,  
varandas, r/c, quintal, praia, sol,  
10 mn. Fx. Outro exclusivo

**ILHOCASA**  
Telefs.: 741578 - 743612  
Aberto aos sábados.

**São Gonçalo Ribeiro Seco Terreno**  
Área total 1.550 m2,  
c/ possibilidade  
p/ construção de duas  
moradias unifamiliares.  
Excelente vista  
13.700 cts.

**Madalena do Mar Apartamento T1**  
Área total útil 50 m2  
Novo, junto à praia,  
c/ sala de convívio  
no terraço p/ churrasco.  
Excelente vista mar.  
11.000 cts.

**Canico (Azenha) Apartamento T1**  
Novo, área total útil 70 m2,  
bons acabamentos,  
zona sossegada.  
14.800 cts.

**Imparcialis**  
AMI N.º 1134 Tel.: 756208

**MGI**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

**TRESPASSE**  
SNACK-BAR NÓ FUNCHAL

- Zona de habitação e comercial
- Boa clientela e facturação
- Preço excepcional de ocasião

R. Castanheiro, 4 - 3.º andar  
Telef.: 226035, Fax: 226036.  
Lic. AMI 1767.

**VENDE-SE**  
Apart. T1 novo, pronto a habitar,  
na zona dos Piornais, com  
estacionamento coberto.  
Preço: 14.750 cts.  
Telef.: 228435 (AMI 389). 10854

**PRONTOS A ESTREAR**  
**CANIÇO: T2 desde 65 cts.**  
Sinal: 500 c.  
CONTACTE: **IMOCAIRES**  
Tel.: 201170 - Fax: 201179  
09365010783/0936756615

**T1**

- Caniço, com garagem, c/ novo. Sinal 200 cts. e desde 50 cts.
- Pico dos Barcelos, recente, estacionamento e quintal. Sinal 300 cts. e desde 56 cts.

Telef.: 228206. 10776

**VENDEM-SE**

- \* **Sta. Luzia:** Apart. T2, c/ quintal 130 m2, bom preço.
- \* **Ajuda:** Apart. T1 = 74m2 e quintal de 80 m2.
- \* **Sto. António:** Apart. T3, vista Funchal e mar, em condomínio fechado, desde 22.500 cts.

Tratamos do financiamento bancário.

**ESPAÇO BRANCO**  
Lic. AMI 1970  
Telefone: 225911/  
/093652822346/09365010466

**ED. VISTA GARAJAU T3**  
Pavimentos soalhados,  
coz. lacadas/granito polido,  
2 wc, sanitários ROCCA, varandas.  
Todos c/ arrecadação e estac. privativo.  
Excelentes acessos ao Centro.  
TRATAMOS DO FINANC. BANCÁRIO  
E RESTANTE DOCUMENTAÇÃO

**COMPUS**  
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA Lda  
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412  
© 237373 • FX. 230308  
Licença AMI 1414

**AJUDA**  
T3 - ÁREA 145 M2  
Investimento inicial: 1.000 cts.  
Investimento mensal: 89.136 c.

- ZONA TURÍSTICA -  
EMPREENHIMENTO JUNTO  
HOTEL MADEIRA PALÁCIO  
SINAL 500 c.  
Prestações desde:  
T1 - 53; T2 - 68; T3 - 82 cts.

**STO. ANTÓNIO**  
SINAL 500 c.  
T2 - 66 cts - T3 - 83 cts.  
CRÉDITO BONIFICADO  
**IMOCAIRES**  
EDIFÍCIO OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR  
Tel.: 201170 / Fax 201179  
09365010783 / 0936756615

**APARTAMENTOS VENDEM-SE**

- Barreiros, T1. P.: 12.500 cts.
- Santo António, T1. P.: 13.900 cts.
- Rochinha, T2. P.: 19.500 cts.
- Caminho Santo António, T3. P.: 22.500 cts.
- Levada do Cavalo, T3. P.: 27 mil cts.
- Câmara de Lobos, T3. P.: 21 mil cts.

Tratar: **Madeiravende**  
Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

**BARREIROS T4**  
Num 7.º andar, com 179 m2,  
garagem dupla, vista mar,  
muito bons acabamentos.  
Escritura imediata. Bom preço.  
Telef.: 220880. 10794

**VENDE-SE**  
Casa em Santo António, rés-do-chão com 2 qts., wc, cozinha e jardins. 1.º andar com 3 qts., sala, cozinha, wc e parque para vários carros.  
Preço: 28 mil cts.  
Tratar:  
Rua Santa Maria, 52  
Telef.: 224277 - AMI 1247

**VENDEM-SE**  
Apartamentos em construção e prontos a habitar  
T1 = 12.500 cts, Barreiros  
T2 = 16.500 cts., St.º António  
T3 = 21.000 cts., St.º António  
T4 = 33.200 cts., de luxo  
Temos mais em várias zonas do Funchal.  
Consulte-nos, somos:  
**Imobiliária Ribeiro e Vicente, Lda.**  
Rua Santa Maria, 52  
AMI 1247 - Telef.: 224277

**VENDE-SE**  
Apart. T3 com 180 m2, como novo, em condomínio fechado e bastante privacidade.  
Preço: 26.500 cts.  
Telef.: 228435 (AMI 389). 10853

**ESCRITÓRIO VENDE-SE**  
Com 108m2. Boa luz, garagem.  
Ótimo para profissões liberais. Preço 13.500 cts. Telef.: 236740 - 09319912427. 9565

**PROJECTO ÚNICO VENDE-SE**  
Apart. T3, de luxo, com 180 m2, na Praia Formosa, frente mar, em condomínio fechado, com garagem individual para 2 carros.  
Telef.: 228435 (AMI 389) 10262

**VENDEM-SE**  
Apartamentos novos, no centro do Caniço, T1, T2 e T3, zona Ajuda, centro do Funchal; casas novas com 3 e 4 quartos e garagem, preços a partir dos 19 mil cts.; lotes de terreno com projecto e planta, em várias zonas. Ver c/ Lídia, 09366013028 - 229816. 9729

**VENDEM-SE**  
Armazém c/ 250 m2 e casa c/ 5 q. dormir, 4 wc, cozinha, 2 salas, 1 comum, arredores, bem localizada. Telem.: 0936863654. 9737

**VENDEM-SE**  
Apartamentos: T1, T2, T3 e T4 - Estrada Monumental, Qt.º do Faial, Barreiros e outras zonas.  
Telef.: 220880. 10610  
A. T. & T. - Licença AMI 54

**JT.º BARREIROS**  
T1 desde 15.950 cts.  
T2 desde 17.980 cts.  
T3 desde 25.500 cts.  
**ILHOCASA**  
Telefs.: 741578 - 743612-743647

**VENDE-SE**  
Máquina de tricotar Passap e de cartões.  
Telef.: 228097. 9852

**VENDE-SE**  
Casa c/ 8 quartos, 8 banhos e salas, garagem, jardins, etc. Garajau. Contactar António telef.: 934306. 9742

**MORADIAS**  
Casas geminadas, em banda, c/ excelente vista mar e Funchal, com garagem. Moradia T4, zona de Santa Luzia.  
Telef.: 220880. A. T. & T. - Licença AMI 54. 10609

**APARTAMENTOS VENDEM-SE**  
Em construção, entrega Dez. 98, c/ garagem, situados no Caniço. P.: 16.500 cts. Sinal 500 cts., restante parte empréstimo bancário garantido. 97108  
Tratar: **Madeiravende**  
Rua da Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.  
Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

**FUNCHALIMÓVEL**  
Soc. de Med. Imobiliária, Lda.  
R. 31 de Janeiro, 12 - E, 6.º - Y  
Tel. 231436 - Lic. AMI 2266.

**Procura**  
Para clientes seus, terrenos em qualquer zona do Funchal c/ possibilidade de construir apartamentos e/ou moradias geminadas.  
Temos a solução certa. 10638

**T2 VENDEM-SE**  
Prontos para entrega, muito amplos, materiais de primeira, ótima localização, baratos. Tel.: 236740 ou 09319912427. 9564

**CASA T3 VENDE-SE**  
Pronta a habitar, com quintal e garagem. Preço único: 19.800 cts. Mais informações, tratar pessoalmente: Rua da Carreira, 174-1º sala E  
Telef.: 233834 - 09365012442  
AMI 1223 9684

## GUINÉ-BISSAU



**Todas as crianças têm direito a protecção especial em tempo de guerra.**

(Art. 38 da Convenção sobre os Direitos da Criança)

*Ajude as crianças da Guiné-Bissau!*

Faça o seu donativo na conta UNICEF /GUINÉ-BISSAU

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS N.º 0097/001996/130

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS e NOVA REDE N.º 174944351

COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

Av. A. A. Aguiar, 56, 3.º Esq., 1050 LISBOA

E nas NOSSAS DELEGAÇÕES em:

Viana do Castelo, Porto, Coimbra, Leiria, Faro e Angra do Heroísmo.

**unicef**   
Comité Português

**VENDO**

- Terreno junto ao mar, no Caniço, com aprox. 3.000 m<sup>2</sup>. Bom preço.
- Loja "escritório" no Ed. VIP I, com 59 m<sup>2</sup>.

Telem.: 09362897631 (AMI 389). 10860

**CANIÇAL**  
**VENDE-SE**

Lote de Terreno c/ cerca de 2.500 m<sup>2</sup>, a 50 m. do mar. Vista magnífica.

Muito bom preço. 10605  
Telef.: 231436 - Lic. 2266.

**TRESPASSA-SE**

Loja, à entrada do C. C. Távira. Contactar tel.: 0936453356 ou 762917, a partir das 22 horas. 9843

**BARREIROS**

Vendem-se T1, T2 e T3, em fase pré-construção. Bons acabamentos à escolha, garagem e arrecadação. Facilita-se c/ sinal desde 500 cts. + banco e desde 52 cts. Telef.: 2002600. 10777

**CANIÇO BAIXO**

T1 c/ 80 m<sup>2</sup>, T2 c/ 110 m<sup>2</sup> e T3 c/ 135 m<sup>2</sup>, novos, garagem, acabamentos luxo c/ opção escolha. Localização frente à praia. Facilita-se nesta fase c/ sinal 300 cts. + banco e desde 56 cts. Telef.: 935872 - 2002600. 10775

**ROMEIRAS**

Lote com 885 m<sup>2</sup>

- Com vista mar e Funchal
- Escritura imediata.

Telef.: 229219. 10796

**VENDE-SE**

Urgentemente duas casas, bem situadas, na Boa Nova.

Telef.: 225171. 9869

**VENDE-SE T2 E T3**

No Caniço, em construção. Bons preços. Tel.: 237316 ou 09362995367. 9864

**VENDE-SE**

Apart. T3 no Garajau, pronto a habitar no final do ano, com boa vista mar e bons acabamentos. Preço: 21.500 cts. Telef.: 228435 (AMI 389). 10855

**CANIÇO BAIXO T2**

Novo, com vista mar, garagem p/ 2 carros. Preço: 18.500 cts. Telef.: 206380. 10793

**VENDE-SE**

Prédio para rendimento c/ 3 apartamentos e armazém com 300 m<sup>2</sup>. 65 mil cts. Tel.: 09362691859 ou 228180. 9730

**ALUGA-SE**

1.º andar, esquina Rua das Murças com Capelistas, prédio novo.

**VENDE-SE**

Bar no Bom Jesus, 6.000 cts. Tratar: Rua das Murças, n.º 59. Tel.: 222440 ou 09319989699. 9813

**VENDE-SE OU ARRENDA-SE**

Escritório, no centro, com estacionamento privativo. Edifício novo, bom preço.

Contactar tel.: 232445 ou 0936863654. 9739

**EST. MONUMENTAL T1**

Situado no 4.º andar, boa vista mar, mobilado e equipado, garagem grande. Preço: 15.000 cts. Telef.: 206380. 10795

**VENDEM-SE LOJAS**

1 de 200 m<sup>2</sup>, c/ 3 estacionamento, c/ casa de banho. Preço: 22.000.000\$00. 1 c/ 64 m<sup>2</sup>, c/ banho, 1 estacionamento. Preço: 11.000.000\$00. Zona turística. Telef.: 64797. 9825

**CASA ST.º ANTÓNIO 27.950 cts.**

4 qt.º, 2 salas, 3 wc, lav., 1 coz. + coz., c/ 2 pisos, gar., c/ jardins, Pequena fazenda e vista.

**ILHOCASA**  
Telefs.: 741578 - 743612 - 743647

- **Vendem-se** \* Apt. T2 c/ garagem em residência de luxo em St.ª Luzia \* Peugeot 205, ano 90, 29.000 kms. \* Terreno em Porto Santo, 2 lotes de 425 m<sup>2</sup>. Tel.: 09362992948.
- **Casa** em banda T3, no Caniço, em fase de acabamento. 26.000 cts. Cont. 09366007169.
- **Vendo** lotes: São Gonçalo, Arieiro, Santo António, Matur e Garajau. Tel.: 238732 ou 09365011546. AMI 1421.
- **Vendo** casas: Barreiros, T3 - 43.000 cts; Santo António, T3 - 36.500 cts; Montanha, T3 - 41.500 cts; Ajuda, T3 - 57.000 cts; Garajau, T3, 33.000 cts; São Martinho, T4. Tel.: 238732 ou 09365011546.
- **Vendo** apartamentos: Barreiros, T1, T2, T3 e T4; Pena, T2 e T3, Casa Branca, T3; Caniço, T1, T2 e T3; São Gonçalo, T1. 238732 ou 09365011546. AMI 1421.
- **Vendo** casa T3, no Til, 23.000 cts. Vale a pena ver. Telef.: 238732/09365011546.
- **Trespasso** loja, no centro do Funchal. Telef.: 228503.
- **Aluga-se** T2 ou vende-se novo, por estrear, mobilado e equipado, 2 wc, "Ajuda". Telef.: 763789.
- **Vende-se** T1, no Navio Azul e Barreiros. 12.500 cts. Argus. Telef.: 228721.
- **Trespassem-se** lojas pronto-a-vestir. 1.800 cts. Telef.: 763789.
- **Trespassa-se** minimercado, c/ todo o recheio. Preço: 15.000 cts. Renda: 135 cts. Telef.: 763789.
- **Vende-se** bonita e grande vivanda, em Gaula, boa vista. Telef.: 763789.
- **Vende-se** T1, c/ terraço, piscina e escrit., área total 94 m<sup>2</sup>, boa vista, zona Lido. Preço: 16.900 cts. Telef.: 763789.
- **Trespassa-se** loja 16 m<sup>2</sup>, 2 mil cts. C. C. Távira, 1.º andar. Telem.: 09319048181.



**ASTRÓLOGO DJABY**

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamorra. Com reputação internacional.

Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665.  
Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João). 9762

**ASTRÓLOGO MARABU**  
**RESULTADOS RÁPIDOS**

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamorra. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Centro Comercial Infante, 7.º Andar, Quarto 703. Telef.: 235096. 9698

**Alarme às unhas dos pés**

*Tem unhas amarelas, verdes, castanhas ou grossas, parece o "caruncho"?*

Neste caso, está atacado por um fungo ou uma micose. Não é bonito nem saudável, mas é muito perigoso e contagioso.

Não corte em casa ou nouro sítio - Com muita precaução nossa, deixe-nos limpar as suas unhas no nosso consultório, com máquinas altamente sofisticadas, não sente nada de dor!

Também o aconselhamos acerca do procedimento do tratamento.

Depois da limpeza, impecável, não deixe os seus pés sem higiene!

Marque a sua consulta no consultório da:  
**PROPEDIS** - Rua do Seminário, 7 - 1.º Sala C. Telef.: 230718 - 227787 - 227771. 10189  
*PROPEDIS a favor dos seus pés*

**ASTRÓLOGO MESTRE FATI**

Espiritualista e cientista, dotado de conhecimentos e de poderes, ajuda a resolver problemas em menos de 15 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, inveja, doenças espirituais, vício de droga, tabaco e alcoolismo, aproxima e afasta as pessoas amadas com rapidez e garantia total, lê a sorte, dá previsão de vida e futuro, faz trabalho à distância. Se quer prender a si uma vida nova c/ segurança e pondro fim a tudo o que o/a preocupa, contacte o Mestre Fati e não deixe agravar o seu problema nos casos acima mencionados. 9877

**Já ajudei centenas de pessoas.**  
**Então porque não você?**  
Telef.: 238947 - Telem.: 0931242105

• **Madpiscinas** - Construção e manutenção de piscinas. Tel.: 236149 - 09362497104.

**SERVIÇOS**



**ASTRÓLOGO BUBACARY ALADJÉ**

**RESULTADO DURANTE 15 DIAS**

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamorra. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9h às 21h.  
Falo francês, árabe, inglês e português.  
**R. Cidade do Cabo - Bloco A, 4.º andar**  
(junto às Galerias D. João)  
Telef.: 230755 - Telem.: 09362465482



**MESTRE INJAI**

Resolve todos os seus problemas, mesmo que considere de difícil solução, com êxito, doenças físicas e espirituais, amor, negócios, impotência sexual, justiça, invejas, maus olhados, vícios de droga, tabaco e álcool, homens e mulheres fugitivos de seus pares, prender ou desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exames, faz trabalho à distância, etc. É considerado um dos melhores profissionais do país.

**Consulta a todas as horas.**  
**Pessoalmente, carta,**  
**ou telefone 229286.**  
**R. St.ª Luzia, 29 - 3.º C.,**  
**frente à Escola Bartolomeu Perestrelo.**

**Viagens e Turismo Para quem gosta de viajar!**

**CANÁRIAS desde: 34.000\$00**

Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.  
Rua da Sé, 10-12 Tel. 221035/6/7/9  
Recorde este anúncio e ganhe um saco de viagem ao efectuar a sua reserva.

**ARTES DECORATIVAS**

Confeciono quadros originais, para decorar a sua casa (quarto do seu bebé, de casal, cozinha, etc).

**Aceite encomendas.**  
**Não hesite em contactar-me.**

**ATELIER MINÚCIAS**  
Rua de Sta. Rita, 52 Quebradas São Martinho  
Tel.: 61361 10816

**ASTRÓLOGO MESTRE IBRAIMA**

Espiritualista dotado de poderes.

Não há problema sem solução. Ajudo a resolver problemas difíceis ou graves em 15 dias, com sigilo, eficácia e garantia total, como: justiça, impotência sexual, frigidez, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios do álcool, drogas e tabaco. Afasto e aproximo pessoas amadas com rapidez. Se quer aprender uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa... Faço trabalhos na presença e à distância.

**CONSULTAS DE SEGUNDA A SABADO, DAS 8 AS 21 HORAS**  
Rua do Ribeirinho de Baixo, 29 - 9000 Fx - Telef.: 241920 - Telem.: 0936385545  
PAGAMENTO APOS RESULTADOS

**ASTRÓLOGO-MESTRE KABIRO**

**Pagamento após o resultado. Telef.: 751578**

Africano, grande cientista espiritualista, com super magia negra e branca mais forte. Trata e ajuda a resolver com rapidez no máximo de 7 dias qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus olhados, invejas, etc. Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas, de segunda a sábado. 9700

**R. 31 Janeiro, 146-C-2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09366187328.**

**DIÁRIO Notícias**

**ANÚNCIOS POR PALAVRAS**

**CLASSIFICADOS**

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

- 1- Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
- 2- O preço mínimo é de 600\$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Cada linha a mais, completa ou não, acresce 200\$00 • No caso de pretender mais de uma publicação envie o total das publicações desejadas • Indique as respectivas datas.
- 3- O cupão quadrículado deve ser recortado e após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a **DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS**  
Rua Fernão Ornelas, 56 - 3.º • 9050 Funchal • Telf. 20 23 00/1 • Fax: 20 23 06


Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal: \_\_\_\_\_ B.I.: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ Casa  
Cartão DIÁRIO n.º: \_\_\_\_\_ Trabalho  
Datas de publicação: \_\_\_\_\_

Compro <input type="checkbox"/>	Oferece-se <input type="checkbox"/>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>EMPREGO</b>
Vendo <input type="checkbox"/>	Procura-se <input type="checkbox"/>
<b>ALUGA-SE</b>	<b>SERVIÇOS</b>
<b>AUTOMOVEIS</b>	<b>PERDIDOS &amp; ACHADOS</b>
<b>DIVERSOS</b>	

**Valor mínimo:**  
**600\$00**

**Por cada linha adicional:**  
**200\$00**

• Valores com IVA •





SE O SEU RAMO DE NEGÓCIO SE SITUA NA ÁREA DA

# DECORAÇÃO

SAIBA COMO ANUNCIAR NA REVISTA DO DIÁRIO AOS DOMINGOS

**DIÁRIO**  
Notícias

# DIÁRIO de Notícias

tem novos números de telefone

## 202300/1

## P A S S A T E M P O S



### PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1													
2													
3													
4													
5													
6													
7													
8													
9													

**HORIZONTAIS:** 1 - Guarda da mão, na espada; pedra de altar; palácio real. 2 - Pedido de auxílio; a língua falada pelos antigos romanos. 3 - Cheia; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de tudo; montão cônico de feixes de palha. 4 - Tendência para o mal. 5 - Espiolar; ri com moderação. 6 - Neuropatia. 7 - Rezem; moldura; firmamento (pl.). 8 - Duros; amacia. 9 - Adorar; doença; carta de jogar (pl.).

**VERTICAIS:** 1 - Rosto; habita. 2 - Capa sem mangas das irmandades; órgão duplo. 3 - Peste-neia. 4 - Remoinho de águas; receio. 5 - Ruim. 6 - Folha da videira. 7 - Verdadeiro; margem. 8 - Contr. de prep. e pron. dem. inv.. 9 - Filtre. 10 - Região montanhosa da Ásia Central; tipo rudimentar de grupo social, anterior à família. 11 - Incendiáveis. 12 - Drama de Corneille; utilize. 13 - Estado da Ásia, no Médio Oriente; membro superior das aves (pl.).

(Soluções na Agenda)



### HUMOR

ZERO VAI TRABALHAR! SE O "SARJAS" TE AFANHA...

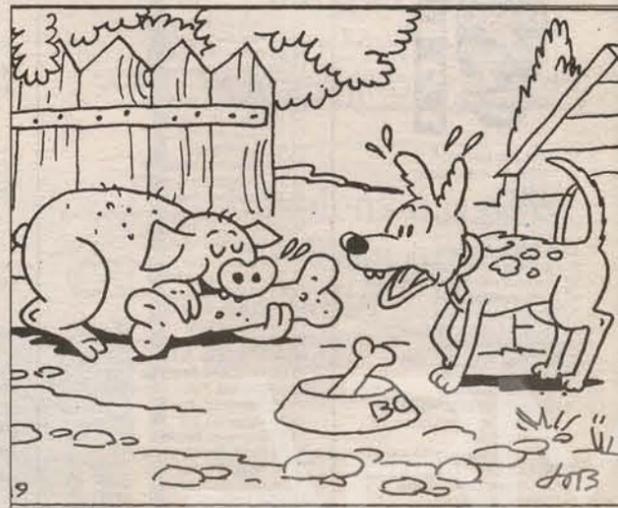
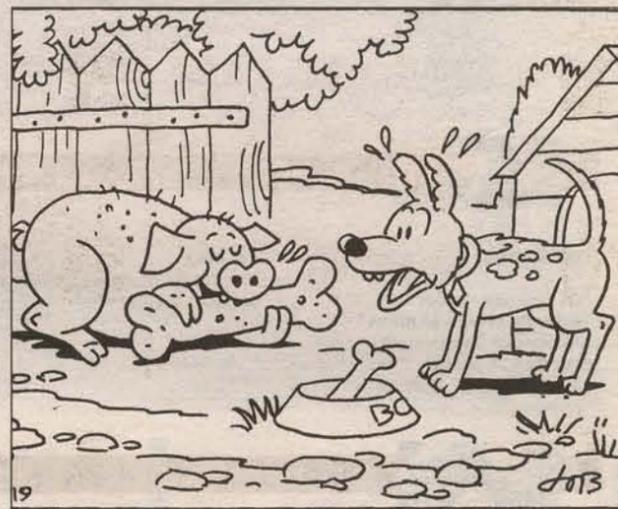
ELI POSSO BEM COM AS SUAS INVENÇÕES

SIM, MAS PARECE QUE 'ELE ESTÁ A TRABALHAR EM ALGO NOVO

MORA WALKER



### DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)



08.00		07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 O Mundo de Richard Scarry		06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buêreré * A Princesa Starla * The Triplets * Templo dos Jogos * Arrepios * Gadget Boy	08.00 Júnior * A Árvore do Mocho Sábio * Hugo 08.45 Os Principais 09.45 Passerelle
09.00	09.00 Abertura 09.02 Loucos por Basquete 09.25 Ladrões de Palmo e Meio	08.30 Detective Boogey 09.00 Notícias 1 09.15 Super-Homem 09.35 O Fantasma Escritor			
10.00	10.00 Telenovela: Filhos do Vento 10.45 Notícias	10.05 Divulgação 10.10 Telenovela: A Banqueira do Povo	10.00 Abertura 10.02 Espaço EXPO'98	10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária		11.20 Bloco de Animação * A Turma do Zé Colmeia * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo			
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Uma Estranha Dama	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Telenovela: Perdidos de Amor		13.30 Informação: TVI Jornal	11.30 Imagens Reais 12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal
14.00	14.25 Pé Grande e os Amigos 14.45 O Crítico	14.10 Consultório Tema: Justiça		14.15 Telenovela: Lágrimas de Mulher	13.55 O Juiz Decide 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Ricardina e Marta
15.00	15.10 Até à Eternidade	15.45 Nico d'Obra	15.00 Informação Gestual (inclui) * Jornal da Tarde * Cais do Oriente	15.00 Telenovela: Caprichos	14.15 Consultório
16.00		16.25 Divulgação 16.30 Top +	15.30 Ciclismo - Volta a França 16.30 Fora de Casa 16.35 Super Esquadra	16.00 Telenovela: Império de Cristal	15.15 Júnior * Caderno Diário * A Árvore do Mocho Sábio * Hugo
17.00	17.55 Jet 7	17.50 O Tempo 17.55 Chiquititas	17.30 Espaço Vital 17.55 O Tempo	17.00 Animação: * Zorro * Robin dos Bosques	15.00 Vidas Cruzadas 16.00 Fátima Lopes 16.00 Jornal da Tarde 16.30 Sem Limites
18.00	18.25 Perdidos de Amor 19.30 Voleibol (Porto Santo)		18.00 A Fé dos Homens 18.30 Universidade Aberta Um, Dó, Li, Tá	18.00 Série: A Bela e o Monstro	17.00 Jogos sem Fronteiras
19.00		19.00 País Pais 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.00 Babar 19.30 Caderno Diário 19.40 Hugo	19.00 Série: FX - Efeitos Mortais	18.30 Portugalmente
20.00	20.00 Telejornal+Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente	20.05 Divulgação + Boletim Agrário 20.10 O Fantasma Escritor 20.35 Tudo em Família	20.00 Série: As Novas Aventuras do Super Homem	19.00 Telenovela: Era uma Vez 19.45 Contra Informação 19.55 Financial Times 20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente
21.00	21.00 Jornal RTP/M + Cais do Oriente + RTP Financial Times 21.55 As Lições do Tonecas	21.00 Contra Informação 21.10 Reformado e Mal Pago 21.45 Terra Mãe	21.00 O Tempo 21.05 Portugalmente 21.35 Sarielhos com Elas 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Cinco Noites Cinco Filmes: "No Céu Tudo é Perfeito"	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Dinheiro Vivo 21.30 Companhia dos Animais
22.00	22.25 Herman 98	22.40 Espiões de Classe		22.00 Série: Pensacola, Asas de Ouro	22.00 Jornal 2 22.30 Diário de Bordo
23.00		23.40 24 Horas		23.00 Mini-série: "Conspiração" 1ª Parte	22.00 Roda dos Milhões 
24.00	00.05 Desejos Proibidos 00.30 Acontece 00.45 Notícias RTP/M 00.55 Fecho	00.15 RTP Financial Times 00.25 O Tempo 00.30 Ciclismo - Volta a França 00.40 Última Sessão: "Piano Panier"	00.20 Duckman: o Trapalhão 00.50 O Tempo	00.50 Seinfeld	23.00 Acontece 23.15 Repórter RTP/África 23.45 Cais do Oriente
--		02.30 O Tempo 02.40 Encerramento	01.00 Encerramento	01.25 Quarta a Fundo 02.05 Informação: Ponto Final 02.15 Fora de Jogo 02.30 Encontro	00.00 Toda a Verdade "Modelos em Transe"
				01.00 Último Jornal 01.30 Meteorologia 01.35 Noites Longas da SIC "Ingmar Bergman" - Na Vida e Na Obra 03.05 - Chove no Nosso Amor 04.40 Um Barco para a Índia	01.00 Repórter RTP/África; 03.00 Terra Mãe; 03.45 Praça da Alegria; 05.00 24 Horas; 05.30 Cais do Oriente; 05.45 Contra Informação; 05.50 Remate; 06.00 Acontece; 06.15 Financial Times * Emissão Contínua

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05 horas  
"As Aventuras de Pinóquio"  
16.35, 19.05 e 21.35 horas  
"Assassinos Substitutos"  
CINE SANTA MARIA  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
"Armageddon"

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"Oscar e Lucinda"

ANADIA 1

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas  
"Tiro Pela Culatra"  
ANADIA 2  
14.30, 16.30, e 18.30 horas  
"A Espada Mágica"  
21.30 horas  
"Titanic"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 07

14.00 horas  
Cycling: Tour  
de France  
- Live



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional  
06.40 Títulos da Actualidade Regional  
06.50 Bola no Ar  
07.00 Noticiário Nacional  
07.20 Hora da Bola  
07.30 Noticiário Regional  
07.50 As Bilhardeiras - Parte I  
07.55 Títulos do Noticiário Regional  
08.00 Noticiário Nacional  
08.20 Bilhardeiras - Parte II  
08.25 Crónica Política Regional  
08.30 Noticiário Regional  
08.45 Rev. Imp. Reg. Nac. Intern.  
08.55 Economia dia a dia  
09.00 Noticiário Regional  
09.10 Pequeno Almoço, Hotel Cliff Bay, com um convidado só à Segunda-feira  
09.20 Crón. de Escárnio e Maldizer  
09.30 Hora da Bola  
09.40 Rev. Imprensa Açoreana  
09.45 Opinião Económica  
09.50 Sinais, de Fernando Alves  
10.00 Noticiário, seguido de Bolsa e Crónica Internacional  
10.35 Fórum TSF  
11.40 Noticiário Nacional  
11.50 Marcação da Mesa  
12.00 Noticiário Nacional  
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Desporto TSF  
13.00 Noticiário Regional  
13.30 Noticiário Nacional  
13.35 Jornal Financeiro I  
13.45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco  
14.00 Noticiário Regional  
14.10 Diário de Bordo I  
14.30 Noticiário Nacional  
14.40 Discorrendo  
15.00 Noticiário Nacional  
15.35 Área de Serviços TSF  
15.30 Noticiário Nacional  
15.35 Área de Serviços (continuação)  
16.00 Noticiário Nacional  
17.00 Noticiário Nacional  
17.15 Rádio Diário/TSF - empresas  
17.30 Jornal Financeiro I  
17.40 Títulos do Noticiário Regional  
17.55 O Jogo da Bola  
18.00 Noticiário Regional  
18.15 As Bilhardeiras (repetição)  
18.30 A Hora da Bola  
19.00 Noticiário Regional  
19.15 Crónica Política (repetição)  
19.25 Fecho das Bolsas  
19.30 Desporto TSF  
19.50 Diário de Bordo II  
20.00 Noticiário Nacional  
21.00 Noticiário Nacional  
21.15 bancada Central  
22.15 A Noite  
00.20 Interactivo  
00.15 Intima Fracção, de Francisco Amaral, até às três, seguido-se noticiários de meia em meia hora  
01.20 Zona Reservada, de Anibal Cabrita  
03.00 Noticiário Nacional

**antena 1**  
Marginal - 10:00 - 12:30  
Volta ao P. Santo em Bicicleta  
**antena 2**  
Festivais - 16:10  
**antena 3**  
Música Avariada - 20:00

06.00 Ao Cantar do Galo  
07.25 Momento de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
13.30 Corações Alegres  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
22.00 Programa em Português da Deutche Welle  
22.55 Oração da Noite  
23.30 Encerramento da Estação

**ERM**  
05.55 Abertura da Emissão  
06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das 7 às 10  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Conosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
17.00 Minha Querida Telefonía  
22.00 Ligação à Rádio Renascença  
21.30 Referendo Nac. de 28 de Junho  
22.05 Diário do Mundial  
23.00 Ligação à Rádio Renascença  
Títulos de Informação Regional:  
7.45, 12.00 e 18.00 horas  
Informação Regional às 06.30, 13.00 e 19.30. horas  
Bola Branca às 7.30, 8.15, Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101  
RJM - FM 88.8  
RÁDIO CLUBE - FM 106.8  
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1  
RÁDIO ZARCO - FM 89.6  
RÁDIO SOL - FM 103.7  
RÁDIO BRAVA - FM 98.4  
RDP - Madeira  
Dois canais FM em toda a Região  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5  
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5  
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte  
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017  
FM 92 EMISSOR - FM 96.0  
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM  
PEQUENO ALMOÇO  
às 9:00, em directo do Cliff Bay  
O Convidado desta semana é Robert Andres, Maestro da Orquestra Clássica da Madeira

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias tem novos números de telefone

202300/1

